

GRI
2018

Relatório
de **Gestão e**
Sustentabilidade

**CONQUISTAS, DESAFIOS
E OPORTUNIDADES**

#nossojeitodecuidar

Unimed 
Ponta Grossa



LIDERAMOS COM PROPÓSITO

por DR. RAFAEL FRANCISCO DOS SANTOS | PRESIDENTE UNIMED PONTA GROSSA

✓ (GRI 102-14) (GRI 102-15)

O ano de 2018 foi marcado por um cenário de incertezas, com muitas variáveis políticas e econômicas que dificultaram o planejamento e execução de ações por parte das empresas.

No primeiro semestre, a instabilidade econômica causada pela greve dos caminhoneiros foi marcante e gerou repercussões que se mantiveram ao longo do ano, impactando de forma significativa o resultado decepcionante do PIB do Brasil no ano de 2018 que cresceu somente 1,1%.

As incertezas políticas, em razão do período eleitoral e das seguidas revelações de corrupção no sistema político brasileiro, também contribuíram para um cenário de postergação de investimentos, lento crescimento econômico, manutenção de altas taxas de desemprego e de baixa confiança na economia brasileira.

O mercado de saúde suplementar apresentou estabilidade, com crescimento de 0,4% no total de beneficiários no Brasil. Porém, ao analisar melhor os dados do setor, observamos que houve perda no número de beneficiários nas duas maiores operadoras de saúde do Brasil e que o sistema Unimed foi quem perdeu mercado. No plano nacional, o sistema Unimed perdeu 0,37% e as outras operadoras cresceram 0,91%, números que mostram o crescimento das outras operadoras sobre o mercado das Unimeds. No estado do Paraná, o número de beneficiários de planos de saúde aumentou 0,25% e o crescimento das outras operadoras sobre as Unimed foi mais evidente, apresentaram crescimento de 1,42%. Já o número de clientes do sistema Unimed paranaense caiu 0,69% no ano de 2018.

Operadoras com modelo de negócio diferente do habitual ganharam mercado das tradicionais operadoras por apresentarem forte controle da cadeia assistencial e de custos e, com isso, oferecendo produtos mais acessíveis aos beneficiários.

Na contramão do cenário nacional e despontando como destaque positivo no sistema Unimed paranaense, a Unimed Ponta Grossa conseguiu atingir indicadores de crescimento no número de beneficiários acima da média (7,85%) no ano, número alavancado pelas vendas de produtos novos direcionados ao atendimento na rede própria da cooperativa, estratégia utilizada pelos principais *players* do mercado que obtiveram crescimento no ano de 2018. Esses dados confirmam o acerto na estratégia da verticalização adotada na última década pela cooperativa e que foi acelerada nos últimos dois anos.

Tão importante quanto aumentar a base de beneficiários, é oferecer a todos atendimento de qualidade e, aos cooperados, condições de trabalho que sejam adequadas e dignas. Com esse intuito, investimentos estratégicos nos recursos próprios da Unimed Ponta Grossa foram realizados ao longo do ano de 2018.

No Hospital Geral Unimed (HGU), houve a inauguração da UTI neonatal e pediátrica, garantindo ao beneficiário atendimento com a marca de qualidade da Unimed e ampliando o campo de trabalho para o cooperado. A construção da torre II do HGU para substituir a edificação antiga foi executada dentro do cronograma e tem previsão de início de atividades para o mês de abril de 2019, oferecendo melhores condições para os atendimentos no HGU.



No campo assistencial, destaque para a implementação do serviço de médico hospitalista no HGU, com o apoio de uma equipe multidisciplinar que atua transversalmente no hospital, garantindo melhor assistência, promovendo desospitalização segura e diminuindo as taxas de reinternação hospitalar. O crescimento da adesão aos protocolos clínicos como o de TVP (Trombose Venosa Profunda) nos fazem ficar otimistas com o engajamento de todos no objetivo de conseguir a acreditação nível II da ONA. Programas como o de Cuidados Paliativos e o Respirar (apoio terapêutico aos tabagistas) também foram implantados com objetivo de prevenir doenças e oferecer tratamento humanizado aos nossos beneficiários.

A estruturação de um Núcleo de Educação Permanente (NEP) no HGU, focado em propiciar de forma contínua atualizações e formação para as equipes assistenciais, é um avanço e sinal de comprometimento da cooperativa com os beneficiários, colaboradores e cooperados, com resultados impactantes no atendimento oferecido aos pacientes do complexo hospitalar.

A expansão dos recursos próprios contribuiu para que um maior volume de atendimentos fosse realizado dentro da estrutura da Unimed Ponta Grossa. Com o início das atividades da ressonância magnética, o Centro de Diagnóstico Unimed (CDU) aumentou em 33% o número de exames realizados. A abertura de dois novos postos de coleta do Laboratório Unimed e o reconhecimento da qualidade entre cooperados e comunidade, propiciaram um crescimento de 60% no número de exames e de 65% no número de atendimentos realizados pelo Laboratório no ano de 2018. Ações como essas diminuem a dependência de prestadores externos e fazem os recursos

girarem dentro da cooperativa, diminuam custos e proporcionam retorno financeiro para empresa.

Internamente, a operadora está fomentando uma mudança cultural com apoio às iniciativas de inovação e ampliação da participação dos colaboradores na construção das soluções para a cooperativa. Exemplos são os programas *MoviMentes* e o *Café com a Diretoria*. Em ambos, os colaboradores têm a oportunidade de contribuir com soluções e ideias para melhoria de processos e clima organizacional. Além disso, temos um grupo de 12 colaboradores participando de um programa de formação de agentes de inovação e que, posteriormente, terão a função de ser multiplicadores dessa cultura.

Os principais desafios da Unimed Ponta Grossa, para o ano de 2019 será colocar em operação a nova estrutura hospitalar, manter o crescimento da carteira de clientes, garantir trabalho e renda para os cooperados e colaboradores, proporcionar atendimento com qualidade e segurança para os beneficiários, consolidar o trabalho do *Compliance*, colocar em operação o Portal da Transparência para o cooperado e comunidade em geral e ampliar os canais de participação dos cooperados na cooperativa.



A **UNIMED** é uma cooperativa que cuida das pessoas para que elas possam aproveitar a vida.

> IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

✓ (GRI 102-1)

Hoje, a **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** cuida de mais de 70 mil clientes em 16 cidades do interior do Paraná. São 40 anos de história proporcionando mais saúde para famílias e empresas de todos os segmentos e portes.



CIDADES DE ATUAÇÃO

✓ (GRI 102-4) (GRI 102-6)

1. Cândido de Abreu
2. Reserva
3. Ivaí
4. Ipiranga
5. Imbituva
6. Teixeira Soares
7. Ponta Grossa
8. Carambeí
9. Palmeira
10. São João do Triunfo
11. Castro
12. Tibagi
13. Telêmaco Borba
14. Piraí do Sul
15. Arapoti
16. Jaguariaíva



Ao longo desse tempo, a terceira Unimed fundada no estado foi ganhando espaço e se consolidando como o maior plano de saúde não apenas da cidade, mas de toda região dos Campos Gerais. Além de oferecermos mais acesso à saúde e oportunidade de trabalho para médicos cooperados, nos destacamos como instituição que cumpre outros papéis relevantes na comunidade.

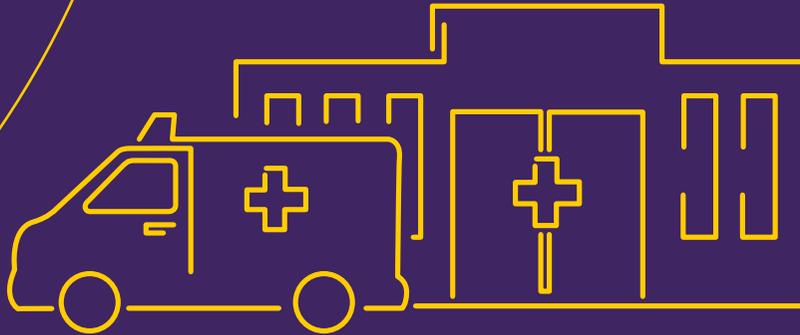


Empregamos 754 funcionários e colaboramos com o desenvolvimento do município na geração de impostos e renda.

Atualmente, a Unimed Ponta Grossa é a terceira empresa de serviços da cidade que mais gera ISS (Imposto Sobre Serviços) ao município.

A força e a solidez da cooperativa também estão representadas no funcionamento do Hospital Geral Unimed (HGU), complexo de recursos assistenciais de propriedade da cooperativa em funcionamento há mais de 10 anos. O hospital tem o compromisso de oferecer serviços diferenciados de hotelaria hospitalar com investimentos em tecnologia de ponta para manter a excelência no atendimento aos pacientes da Unimed.

ESTRUTURA E SERVIÇOS



- /// Hospital Geral **Unimed**
- /// Rede de Laboratórios **Unimed**
- /// Unimed **24 Horas**
- /// Unicon – **Unimed Centro de Oncologia**
- /// CDU – **Centro de Diagnóstico Unimed**
- /// **Hemodinâmica**
- /// **UTI Adulta / UTI Pediátrica / UTI Neonatal**
- /// **Transporte de Urgência e Emergência**
- /// **Espaço Saúde Plena**

(GRI 102-2)
(GRI 105-5)

A cooperativa segue os preceitos da Política Nacional de Cooperativismo com registro na Organização das Cooperativas Brasileiras. Conforme estatuto próprio, está filiada ao Sistema Cooperativo Unimed, sendo regulada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e norteadada pelos princípios universais do cooperativismo:

- 1 - Adesão livre e voluntária**
- 2 - Gestão democrática pelos cooperados**
- 3 - Participação econômica dos cooperados**
- 4 - Autonomia e independência**
- 5 - Educação, formação e informação**
- 6 - Intercooperação**
- 7 - Interesse pela comunidade**

Localização das Operações



Sede **Administrativa**

(GRI 102-3) < Rua Santos Dumont, 1036
Centro | Ponta Grossa | Paraná



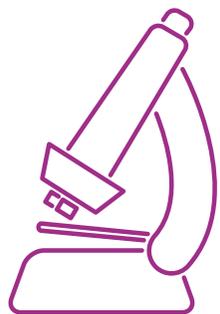
Hospital Geral **Unimed**

Filial 1 | Rua Carlos Osternack, 144 |
Vila Estrela | Ponta Grossa | Paraná



Espaço **Saúde Plena**

Filial 5 | Rua Nestor Guimarães,
1011, Corporate Center, 9º
andar, sala 94 e 95 | Centro |
Ponta Grossa | Paraná



Laboratório **Unimed**

(GRI 102-3) < **Filial 2** | **Laboratório Unimed**
Rua Carlos Osternack, 173 | Vila
Estrela | Ponta Grossa | Paraná

Filial 3 | **Laboratório Uvaranas**
Rua | Gen. Carlos Cavalcanti, 3369 |
Uvaranas | Ponta Grossa | Paraná

Filial 4 | **Laboratório Santa Paula**
Rua Nicolau Kluppel Neto, 1564 |
Santa Paula | Ponta Grossa | Paraná

NOSSAS SOLUÇÕES

Somos uma das maiores cooperativas médicas do Paraná, em número de beneficiários, e a mais representativa em todo estado na estruturação e número de recursos próprios. Perante à ANS estamos classificados como **Unimed de médio porte** (entre 20 e 100 mil clientes).

✓
(GRI 102-7)



Serviços e **Modalidades**

✓ (GRI 102-2)



PLANOS EMPRESARIAIS

As soluções da Unimed Ponta Grossa para pessoa jurídica trazem condições sob medida para cada negócio, com assistência médica de qualidade para que as empresas de micro, pequeno, médio e grande porte tenham suporte na manutenção da saúde e da qualidade de vida dos funcionários.



PLANOS INDIVIDUAIS OU FAMILIARES

A Unimed PG dispõe de planos para os diversos tamanhos e formatos de famílias.

As contratações funcionam na modalidade de pré-pagamento, no qual o cliente paga a mensalidade antecipadamente, independente da utilização, ficando sob a responsabilidade da Unimed gerenciar os riscos do plano.

Nos dois casos, é possível o cliente escolher o tipo de abrangência do plano de saúde, optar pela coparticipação e ainda selecionar a acomodação.

▼ (GRI 102-6)

≈ **38.729**

*trata-se de uma estimativa com cálculo baseado no acesso à consulta eletiva

INTERCÂMBIO

Tipo de atendimento estabelecido entre as UnimedS por meio de normas e diretrizes que permitem atendimento ao cliente quando ele está fora da área de cobertura da Unimed com a qual ele possui contrato.

Em Ponta Grossa, essa forma de atendimento é muito comum por conta das multinacionais e demais empresas que têm unidades descentralizadas na região. Portanto, além dos clientes de origem, necessitamos de mais estrutura e fornecedores para garantir assistência para esses beneficiários.

Planos individuais ou familiares de PG:

14.049 clientes

Planos empresariais de PG:

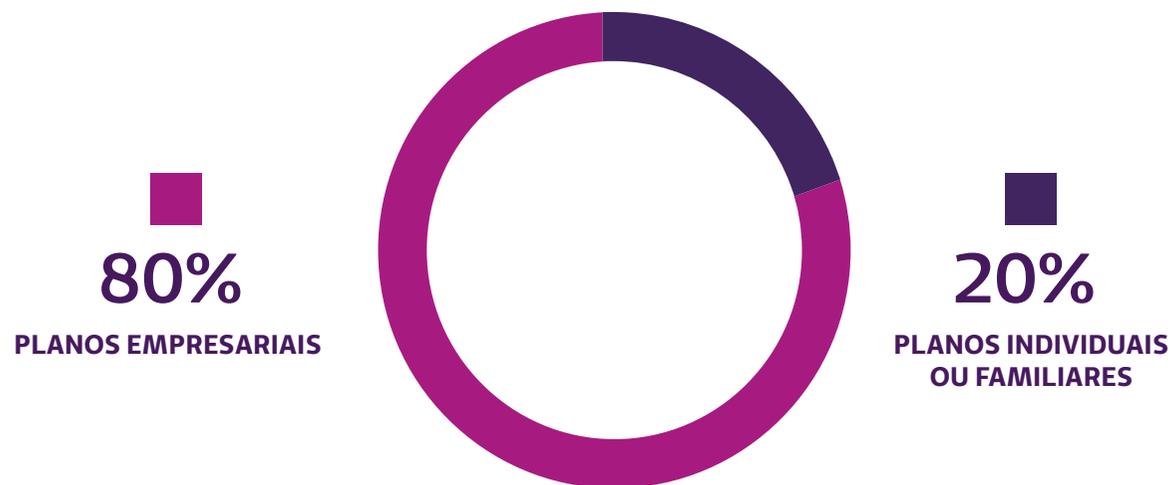
56.634 clientes

*Planos empresariais, individuais ou familiares de outras **UnimedS***

= 70.683 clientes



TIPOS DE PLANOS **UNIMED PONTA GROSSA**



▼ (GRI 102-2)

OUTROS PRODUTOS OPCIONAIS OFERECIDOS AOS CLIENTES:

Unimed **Fone**

Orientação médica por telefone

Seguro de **vida em grupo**

Indenização por falecimento

Auxílio **funeral**

Assistência aos familiares em caso de falecimento

Transporte **aeromédico**

Em casos de emergência e indicação médica

Proteção **familiar**

Remissão assistencial



NOSSOS NÚMEROS

HOSPITAIS	09
CLÍNICAS	90
LABORATÓRIOS	30
MÉDICOS COOPERADOS	514
CLIENTES PESSOA FÍSICA	14.049
CLIENTES PESSOA JURÍDICA	56.634
TOTAL DE CLIENTES	70.683
COLABORADORES DIRETOS	754
EMPRESAS CONTRATANTES	1.906
SERVIÇOS PRÓPRIOS	8





Para viabilizar o negócio e realizar a prestação dos serviços de saúde, a Unimed PG mantém **relações com um grande número de fornecedores** que, hoje, estão divididos nos seguintes grupos: (GRI 102-9)

- **Fornecedores de materiais**
- **Fornecedores de medicamentos**
- **Fornecedores de equipamentos**
- **Prestadores de serviços**
- **Fornecedores de materiais de alto custo**



Comparamos apenas produtos consolidados no mercado que possuem a qualidade comprovada por órgãos competentes. Controlamos todo o processo, desde a solicitação de compra até o recebimento e estocagem dos insumos. Além disso, os fornecedores são avaliados conforme alguns critérios:

Integridade

Ética

Preço

Qualidade no atendimento

Prazo de entrega

Há mais de cinco anos, foi consolidada no HGU a prática de avaliação e qualificação de fornecedores por meio de auditorias e monitoramentos periódicos, conforme padrão estabelecido e validado por todos os envolvidos no processo.



CENÁRIOS, IMPACTOS E DESAFIOS

✓ (GRI 102-11) (GRI 102-10)

Fazer administração na área de saúde não é tarefa fácil. Os especialistas dizem que a gestão do setor, principalmente quando envolve hospitais, é das mais complexas. Equilibrar custos, investir em novas tecnologias e ainda cuidar de doenças crônicas e degenerativas, em decorrência do aumento da expectativa de vida da população, é um desafio e tanto.

Tendo em vista os infinitos impactos dos últimos anos, e com eles todas as novas oportunidades proporcionadas pelo mercado, consideramos que tivemos um ano no qual grandes decisões foram tomadas com desdobramentos significativos. Isso permitiu fortalecer as estratégias da cooperativa alcançando resultados importantes que poderão ser conferidos nas próximas páginas.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

✓ (GRI 102-10) (GRI 102-11)

VERTICALIZAÇÃO

ampliar serviços próprios como diferencial, contribuindo para otimização de custos e aumento da qualidade nos serviços.



NOVO MODELO DE ATENÇÃO

Estabelecer e acompanhar resultados do novo modelo de plano inspirado na atenção primária à saúde.



NOVOS PRODUTOS

Comercializar novos tipos de planos como estratégia competitiva para manter a liderança de mercado.



ENGAJAMENTO

Estender ações para maior envolvimento do cooperado por meio do NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano – para tornar perceptível a importância dele na cooperativa, bem como a contribuição de cada um para a eficiência do negócio e a qualidade assistencial.



MUDANÇA

disseminar internamente a inovação por meio de eventos e práticas para incutir esse tipo de cultura na cooperativa.



QUALIDADE E SEGURANÇA

agregar mais valor ao negócio por meio da preparação para conquista da certificação da operadora (RN 277) e elevação do nível da acreditação hospitalar ONA – do nível I para nível II.



PANORAMA DA SAÚDE

A tendência de queda no número de beneficiários do sistema Unimed nacional vem preocupando os dirigentes das mais de 300 cooperativas espalhadas pelo país e exigindo movimentações para criar estratégias de reposicionamento para a marca de forma rápida e efetiva. Nesses que foram considerados os últimos três piores anos do país, desde a década de 30, o sistema Unimed perdeu mais de dois milhões de beneficiários, o que reduzir mais de 10% a carteira de clientes de 2015 para cá.

Enquanto a Unimed, a segunda e a terceira maiores operadoras de saúde do Brasil perderam clientes, empresas de médio porte estão vivendo um *boom*. Com gestão altamente profissionalizada, estratégias de investimentos bem definidas, ações em bolsas de valores e, principalmente, preço mais competitivo, as concorrentes avançam no mercado à medida que tiram clientes das maiores. HapVida, NotreDame, Grupo São Francisco, Grupo Hospitalar do **Rio de Janeiro e Prevent Sênior** são os grupos que mais ameaçam a liderança da Unimed, Amil e Bradesco Saúde.

◀ (GRI 102-10)
(GRI 102-11)

No Paraná, o cenário é um pouco diferente. Com mais da metade da participação de mercado (55%), as 22 Unimeds se mantêm mais fortes e tradicionais comparadas às outras regiões.

Na contramão da tendência de busca por operadoras menores e planos mais acessíveis, a Unimed Ponta Grossa vem concentrando uma série de medidas para blindar a concorrência e garantir crescimento, tanto em faturamento quanto em carteira de clientes, com olhos voltados para manter a sustentabilidade da operação. Dessa forma, os investimentos na verticalização de estruturas de recursos próprios vêm sendo prioridade, com grande impacto nos negócios e na própria disponibilidade de serviços de saúde para região.

DESTAQUES



— ✓ (GRI 102-10) (GRI 102-11)

Em 2018, o plano de construção de uma nova estrutura de internamentos anexa ao prédio principal do hospital teve sequência. Os investimentos permitirão adequações internas nos processos, aumento do número de leitos, novos serviços e um novo local para atendimentos aos pacientes do Unimed 24 Horas (Pronto Atendimento) com ambiente mais humanizado e confortável.

O lançamento de duas novas unidades do Laboratório Unimed e a preparação para a abertura de mais quatro postos de coleta também estão contribuindo para a estratégia agressiva de expansão dos recursos próprios do hospital. Outro grande investimento foi a ampliação e reinauguração do serviço de diagnóstico por imagem dentro do HGU e o lançamento da UTI Neopediátrica, atendimento especializado que o HGU ainda não possuía.

Além da meta de atingir 80 mil clientes até 2020, o objetivo da cooperativa é executar internamente a maioria dos exames realizados pelos clientes, ou seja, que a Unimed não necessite repassar recursos para prestadores de serviços terceirizados, concentrando o uso dos serviços do plano de saúde pelos clientes “dentro de casa”. Além de gerar mais receitas, a intenção é ter maior controle de qualidade nos serviços prestados, oferecendo maior percepção de valor aos beneficiários e, logo, fidelização.

▼ (GRI 102-10) (GRI 102-11)

Entre outros desafios a serem administrados pela Unimed PG estão os avanços na área de tecnologia da informação no ambiente hospitalar, com a preparação para a migração de sistema que permita mais agilidade interna na assistência e também mais segurança ao paciente.

A nova forma de operação de um dos serviços mais críticos do hospital, o Unimed 24 horas, foi formatada em 2018 para que possa entrar em funcionamento em 2019 e melhorar o fluxo de atendimento com mais celeridade, resolutividade e humanização na prestação dos serviços.

Todos esses investimentos em esforço, tempo e recursos financeiros estão sustentados nas táticas do setor de mercado a partir do registro de novos produtos para comercialização. O carro chefe de vendas tem sido justamente o plano que possibilita a comercialização direcionada ao uso restrito aos recursos próprios do Hospital Geral Unimed, como modalidade mais acessível aos clientes.

Em segundo lugar, veio a implantação de uma outra modalidade de plano chamado de Unimed Pleno, modelo assistencial de atendimento que tira o foco do médico especialista e reforça a importância da presença do médico de família. Os projetos saíram do papel e a modelagem de um produto diferente na forma de atender passou a ser considerada para cuidar dos 1.700 colaboradores e dependentes da Unimed PG. O piloto sedimentou as bases para iniciar a comercialização posterior para empresas e pessoas físicas.



ESTRATÉGIA FOCO

EFICIÊNCIA

EFICÁCIA

EFETIVIDADE

CUSTO

RESULTADO

IMPACTO

✓ (GRI 102-11)

QUALIDADE E **CERTIFICAÇÃO**

Para fechar o ciclo de visão mais alinhado às tendências de mercado, permanecemos com os preparativos para o pleito pela primeira certificação de Acreditação em Saúde para a operadora (RN277), além do progresso na certificação hospitalar para um nível mais avançado (ONA – do nível I para II). Foram tomadas as providências e reservados recursos para qualificar colaboradores e dirigentes visando às conquistas em 2019.

Todo esse cenário de expansão representou aumento nas possibilidades de atuação de profissionais. Com todas as ampliações e aquisições, tanto o quadro de colaboradores, quanto o quadro de médicos cooperados ficou mais encorpado.

(GRI 102-8)
(GRI 102-41)

POSTOS DE TRABALHO

A cooperativa segue todas as recomendações da legislação prevista pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 100% dos colaboradores contratados.

19% homens

81% mulheres



28% operadora

72% recursos próprios



754
colaboradores

O corpo de médicos cooperados registrou aumento no último ano, **crescendo 8%** em relação ao ano anterior. Ultrapassamos a marca de 500 médicos à disposição dos mais de 100 mil clientes, considerando beneficiários da Unimed Ponta Grossa e de intercâmbio.





É ATENDER A
UM CHAMADO E
DEDICAR-SE
PROFUNDAMENTE
ÀQUILO QUE
FOMOS PREDESTINADOS

>SOBRE ESTE RELATÓRIO

✓ (GRI 102-50) (GRI 102-51) (GRI 102-52) (GRI 102-54)

Como mais um passo para a nossa profissionalização da gestão com excelência, os resultados da cooperativa, obtidos entre 01 de janeiro e 31 de dezembro 2018, pela segunda vez, estão sendo comunicados conforme a metodologia internacional de *report* GRI - *Global Reporting Initiative*, organização internacional que desenvolve e dissemina globalmente as diretrizes para elaboração de relatórios de sustentabilidade. O modelo é utilizado voluntariamente por empresas do mundo todo.

Entendemos a importância de apresentar as informações para a comunidade de forma mais estratégica e relevante, esperando alcançar **mais transparência** e envolvimento dos nossos públicos na prestação de contas.

Além de ser uma boa prática de mercado, com relevância nos requisitos para a obtenção do Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade, a metodologia GRI também está em conformidade com as premissas da Resolução Normativa 277, que versa sobre a conquista de acreditação, um dos nossos objetivos futuros.

✓ (GRI 102-48)

Considerando a publicação anterior dentro da metodologia GRI, não houve necessidade de reformular informações e nem realizar alterações quanto ao escopo e limite de parâmetros divulgados no ano anterior.

Para mais informações ou dúvidas sobre o conteúdo, encaminhe um e-mail para mkt.thalita@unimedpg.com.br. O Relatório de Gestão tem edição impressa limitada, mas pode ser acessado no portal da cooperativa pelo endereço:

<http://unimed.me/1007ur>



MAIS DO QUE
CONHECIMENTO
PARA CURAR, **TEMOS**
COMPROMETIMENTO
COM A VIDA, COM AS
PESSOAS, COM O MUNDO

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO





(GRI 102-44)

Os temas materiais que serão expostos nos capítulos a seguir, representam os assuntos mais importantes para o nosso leque de públicos estratégicos.

Mais do que compilar uma série de dados, serão demonstradas análises dentro de cada tema escolhido, com o objetivo de que o Relatório de Gestão faça diferença nas relações entre a cooperativa e as

pessoas. Mais do que um relato, a proposta também é de reflexão. Olhar para dentro do nosso negócio e ver de que forma podemos melhorar a prestação de serviços e fazer tudo de forma ainda mais bem-feita.

Portanto, espera-se alcançar a compatibilidade entre os anseios das pessoas pesquisadas e as informações apresentadas.



(GRI 102-42)

Os stakeholders estratégicos da Unimed Ponta Grossa foram definidos da seguinte forma:



(GRI 102-40)

< INTERNOS

- dirigentes
- gerências
- colaboradores



(GRI 102-40)

< EXTERNOS

- médicos cooperados
- clientes/beneficiários Unimed
- comunidade
- fornecedores
- prestadores

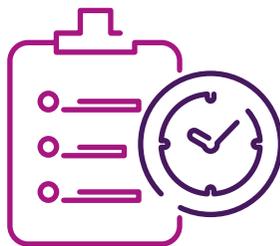
MATERIALIDADE **ENGAJAMENTO E LIMITES**



ETAPA 1 - IDENTIFICAÇÃO

A partir da listagem de 46 temas sugeridos pelo GRI, a Unimed Ponta Grossa pré-selecionou 17, os quais foram considerados como os mais relevantes para a sustentabilidade no contexto particular da cooperativa. Esses aspectos foram apresentados por meio de pesquisas *on-line* e presencial para que os públicos de interesse (*stakeholders*) opinassem sobre a relevância de cada um deles.

(GRI 102-46)



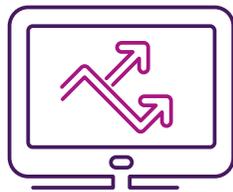
ETAPA 2 - PRIORIZAÇÃO

Com base no cruzamento das 103 respostas obtidas, foi elaborada uma Matriz de Materialidade, calculando a média ponderada entre os 17 aspectos. As opiniões dos públicos dirigentes e beneficiários receberam maior peso perante os outros respondentes.



ETAPA 3 – VALIDAÇÃO

A tabulação possibilitou a priorização dos 10 temas melhores avaliados para compor a Matriz de Materialidade. Três temas estavam como obrigatórios na listagem predefinida pela direção da cooperativa.



ETAPA 4 – ANÁLISE

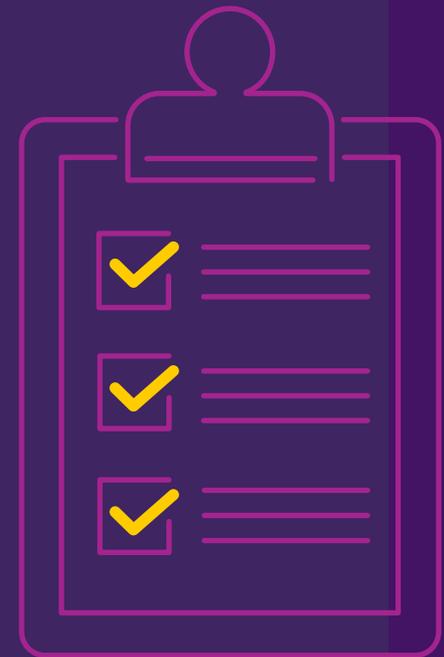
Os temas materiais foram validados com a direção e serão abordados no decorrer deste relatório com maior profundidade.



(GRI 102-43)

A pesquisa de engajamento com os públicos de interesse ocorreu em dezembro de 2017. O questionário permitiu que cada participante pudesse selecionar apenas uma opção de cada subtema. As alternativas para pontuar foram de 1 a 5, sendo 1 para irrelevante e 5 para muito relevante.

Nem todos os públicos elencados foram respondentes. Comunidade e fornecedores ficaram de fora da tabulação dos dados para a matriz de materialidade.



PESQUISA DE ENGAJAMENTO COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE

RANKING	PONTUAÇÃO ESTRATÉGICA	PONTUAÇÃO GERAL	PONTUAÇÃO FINAL	DESCRIÇÃO
1º	4,62	4,67	21,59	Tema saúde e segurança do cliente: segurança do paciente em ambiente hospitalar, acesso a tratamentos médicos, ações e incentivos à medicina preventiva.
2º	4,62	4,66	21,55	Tema qualidade no atendimento aos pacientes: satisfação do beneficiário / cliente.
3º	4,48	4,52	20,27	Tema recursos próprios: desempenho operacional e financeiro do Hospital Geral Unimed (Centro de Diagnóstico Unimed, Laboratório Unimed, Unimed 24h, unidades de internação), acreditação, hotelaria, obras e reformas, taxas de ocupação e infecção hospitalar.
4º	4,37	4,48	19,55	Tema desempenho econômico: saúde econômico-financeira, gestão e prestação de contas, sinistralidade, valor gerado e distribuído e desempenho operacional.
5º	4,40	4,34	19,08	Tema treinamento e educação de colaboradores e médicos cooperados: número médio de horas de treinamento por colaborador e período, programas de gestão por competências e de aprendizagem contínua.
6º	4,34	4,34	18,83	Privacidade dos clientes e beneficiários: segurança da informação dos beneficiários, sigilo da informação hospitalar, segurança de banco de dados.
7º	4,34	4,31	18,70	Tema gestão em saúde: indicadores de custos assistenciais, IDSS (Índice de Desempenho na Saúde Suplementar), distribuição de médicos cooperados, negociações de órteses, próteses e materiais especiais, evolução do número de consultas médicas, intercâmbio com outras Unimeds.
8º	4,20	4,43	18,58	Tema presença de mercado: participação no mercado de planos de saúde, carteira de clientes, perfil de carteira de clientes.
9º	4,22	4,27	18,05	Tema gestão da integridade e transparência: programas de <i>compliance</i> , comunicação e treinamento em formas de combate à corrupção.

Temas elencados pela direção como prioritários

1º ao 10º Temas mais votados

*pontuação estratégica: notas que receberam pesos maiores, considerando a opinião dos dirigentes e beneficiários

PESQUISA DE ENGAJAMENTO COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE

RANKING	PONTUAÇÃO ESTRATÉGICA	PONTUAÇÃO GERAL	PONTUAÇÃO FINAL	DESCRIÇÃO
10°	4,28	4,19	17,96	Tema saúde e segurança no trabalho: investimentos em segurança de colaboradores, uso de equipamentos de segurança, programa de saúde e segurança no trabalho, acidentes de trabalho, brigada de incêndio.
11°	4,40	4,05	17,80	Tema conformidade ambiental: índices de destinação de efluentes e resíduos hospitalares, consumo de energia e água.
12°	4,22	4,17	17,60	Tema conformidade: conformidade com leis e regulamentos, número de ações judiciais relacionadas aos temas, liminares, multas aplicadas em decorrência de não conformidade.
13°	4,08	4,12	16,80	Comunicação e marketing: propaganda de produtos, canais de comunicação com clientes / beneficiários e demais públicos de interesse, regularidade com regulamentos e códigos de publicidade, promoção e patrocínios.
14°	4,11	4,01	16,48	Tema comunidades locais: programas sociais implementados nas comunidades locais e seus impactos no desenvolvimento dessas comunidades, cidadania empresarial.
15°	3,85	3,91	15,08	Tema práticas de compra: política de compra de insumos e relacionamento com fornecedores.
16°	4,02	3,74	15,04	Tema diversidade e igualdade de oportunidades: discriminação de colaboradores por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias, entre outros indicadores de diversidade.
17°	3,97	3,68	14,60	Tema remuneração entre homens e mulheres: relação entre remuneração discriminado por categoria e unidades operacionais.

Temas elencados pela direção como prioritários

1° ao 10° Temas mais votados

**pontuação estratégica: notas que receberam pesos maiores, considerando a opinião dos dirigentes e beneficiários*

(GRI 102-47)

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

TEMA DA PESQUISA	ASPECTO DA G4	DIMENSÃO	INDICADOR GRI G4	DESCRIÇÃO
Presença de mercado	Presença de mercado	ECONÔMICA	G4-PR6 G4-PR7	Participação no mercado de planos de saúde, carteira de clientes, perfil de carteira de clientes.
Desempenho econômico	Desempenho econômico	ECONÔMICA	G4-EC1	Saúde econômico-financeira, gestão e prestação de contas, valor agregado e distribuído e desempenho operacional.
Recursos próprios	Recursos próprios	SOCIAL/ RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-EN23 G4-EC7	Desempenho operacional e financeiro do HGU e seus serviços, acreditação, hotelaria, obras e reformas, taxas de ocupação e infecção hospitalar.
Saúde e segurança do cliente	Saúde e segurança do cliente	SOCIAL/ RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-PR1/ G4-PR2	Segurança do paciente em ambiente hospitalar, acesso a tratamentos médicos, ações e incentivos à medicina preventiva.
Qualidade no atendimento aos pacientes	Qualidade no atendimento aos pacientes	SOCIAL/ RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-PR5	Satisfação do beneficiário / cliente.
Privacidade dos clientes e beneficiários	Privacidade dos clientes e beneficiários	SOCIAL/ RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-PR8	Segurança da informação dos beneficiários, sigilo da informação hospitalar, segurança de banco de dados.

(GRI 102-47)

LISTA DE TÓPICOS MATERIAIS

TEMA DA PESQUISA	ASPECTO DA G4	DIMENSÃO	INDICADOR GRI G4	DESCRIÇÃO
Gestão em saúde	Gestão em saúde	SOCIAL/ RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	G4-EC8	Indicadores de custos assistenciais, IDSS (Índice da Satisfação da Saúde Suplementar), distribuição de médicos cooperados, negociações de órteses, próteses e materiais especiais, evolução do número de consultas médicas, intercâmbio com outras Unimeds.
Gestão de integridade e transparência	Gestão de integridade e transparência	SOCIAL/ SOCIEDADE	G4-HR2/ G4-SO3/ G4-SO4/ G4-SO8	Programa de <i>Compliance</i> , comunicação em treinamentos em formas de combate à corrupção.
Saúde e segurança no trabalho	Saúde e segurança no trabalho	SOCIAL/ PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE	G4-LA5/ G4-LA6/ G4-LA8	Investimentos em segurança de colaboradores, uso de equipamentos de segurança, programa de saúde e segurança no trabalho, acidentes de trabalho, brigadas de incêndio.
Treinamento e educação de colaboradores e médicos cooperados	Treinamento e educação de colaboradores e médicos cooperados	SOCIAL/ PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE	G4-LA1 G4-LA2 G4-LA9 G4-LA10 G4-LA11	Número médio de horas de treinamento por colaborador e período, programas de gestão por competências e de aprendizagem contínua.

MATRIZ DOS CRITÉRIOS PARA RELATO

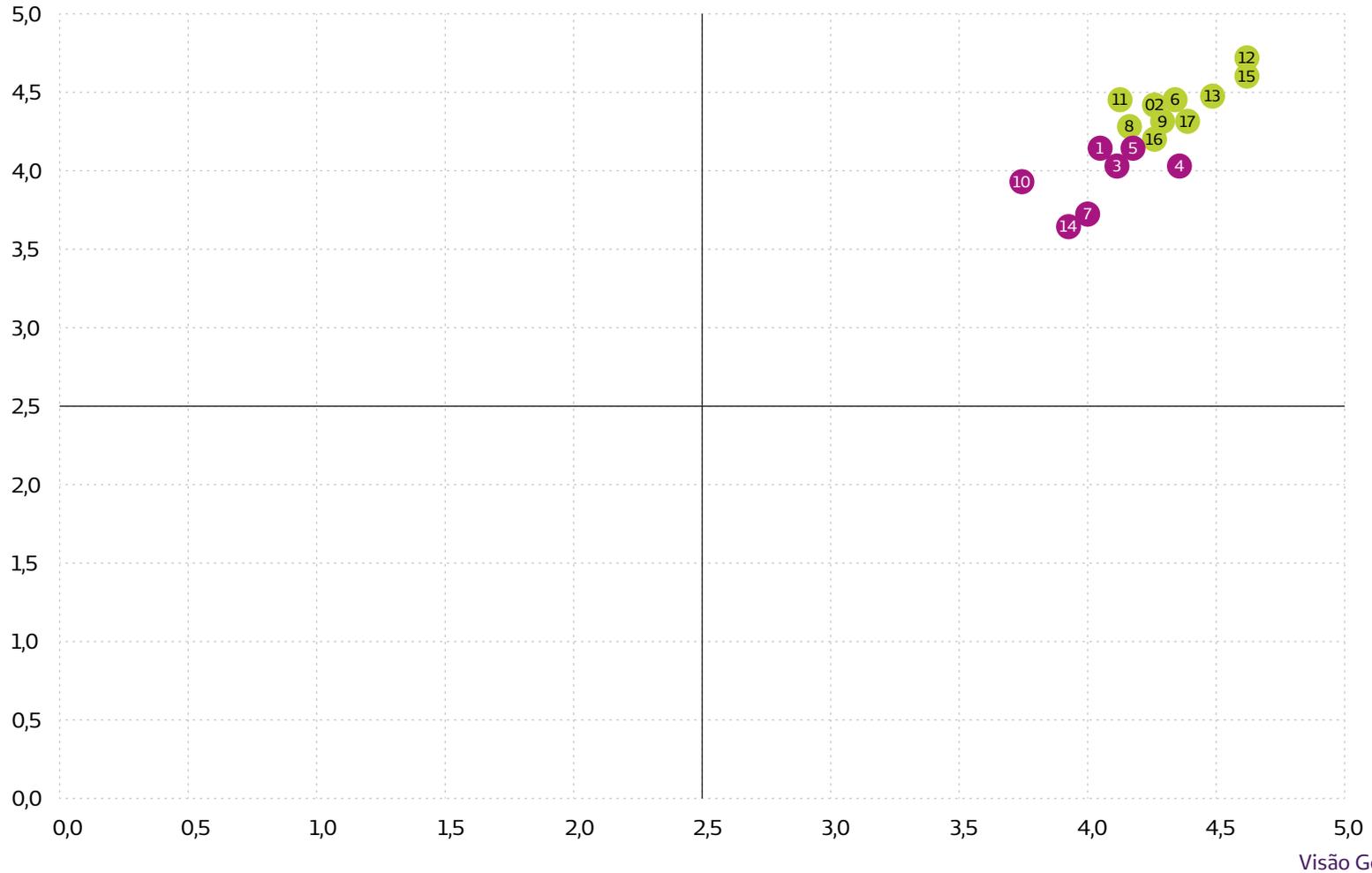
MATRIZ DOS CRITÉRIOS PARA RELATO - MACRO

TEMA

Distribuição geral

Visão Estratégica

Visão Estratégica



- 1 ●
 - 2 ●
 - 3 ●
 - 4 ●
 - 5 ●
 - 6 ●
 - 7 ●
 - 8 ●
 - 9 ●
 - 10 ●
 - 11 ●
 - 12 ●
 - 13 ●
 - 14 ●
 - 15 ●
 - 16 ●
 - 17 ●
- muito relevante
● relevante

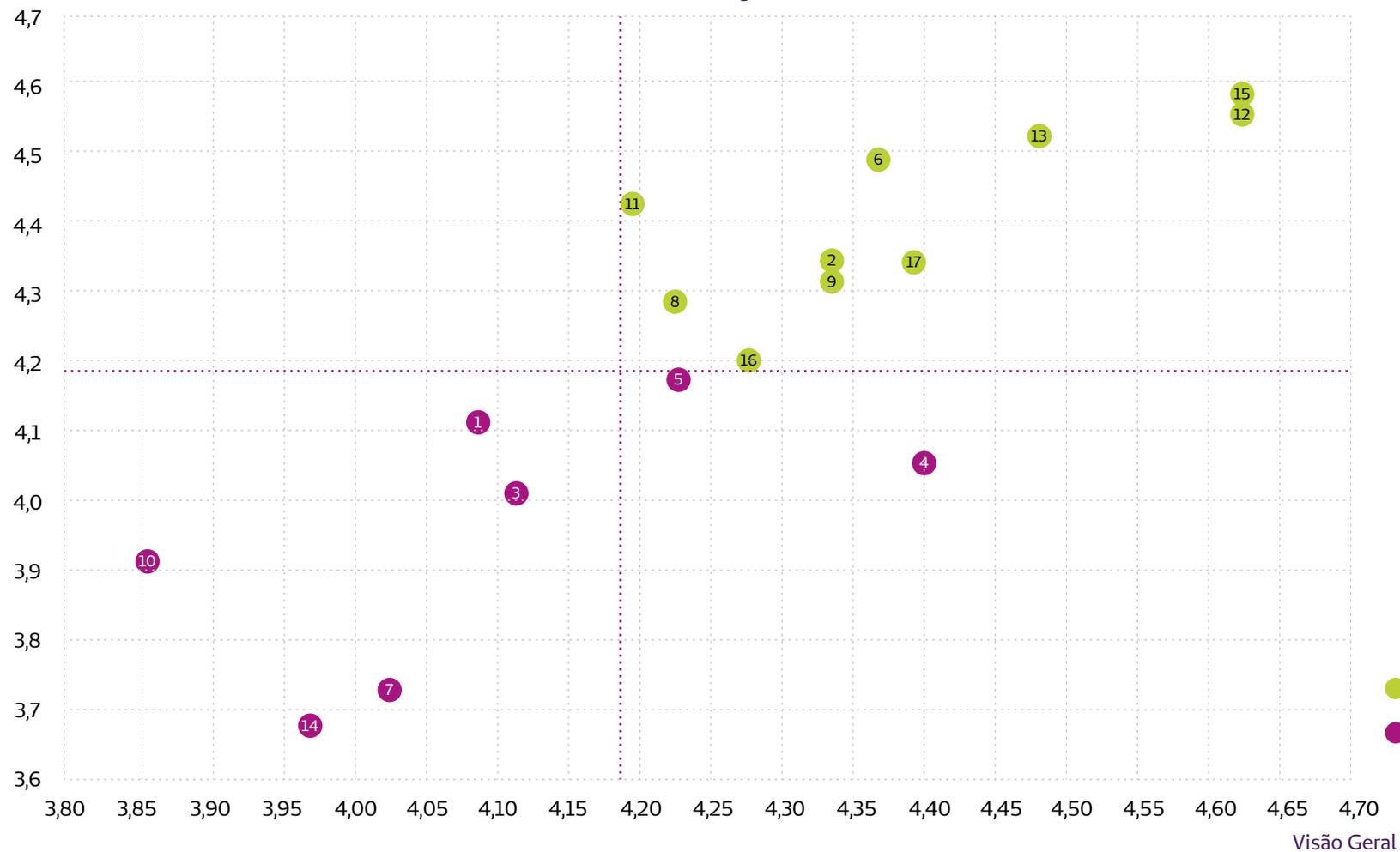
MATRIZ DOS CRITÉRIOS PARA RELATO - ABERTA

TEMA

Distribuição geral

Visão Estratégica

Visão Estratégica



- 1 ●
- 2 ●
- 3 ●
- 4 ●
- 5 ●
- 6 ●
- 7 ●
- 8 ●
- 9 ●
- 10 ●
- 11 ●
- 12 ●
- 13 ●
- 14 ●
- 15 ●
- 16 ●
- 17 ●

● muito relevante
● relevante



Fazemos o
melhor porque
nascemos e
nos unimos
para isso.

> GOVERNANÇA E INTERAÇÃO
COM A COMUNIDADE



GOVERNANÇA

(GRI 102-18)

COM 40 ANOS, vivemos o processo de amadurecimento nas mais diversas frentes de atuação, inclusive na forma como dirigimos nossa empresa. A amplitude dos focos de negócio – operação de planos e assistência médico-hospitalar no complexo de recursos próprios – nos instiga a pensar de forma ainda mais sistêmica na estrutura organizacional, incluindo grupos estratégicos com firme atuação também dentro do hospital. Tal aprimoramento significa a criação de processos transversais para atender e integrar operadora e hospital com mais eficiência e sinergia.

Conforme Estatuto Social da Unimed Ponta Grossa, a Assembleia Geral é o órgão supremo da cooperativa, tendo poderes, dentro dos limites da lei e do referido Estatuto, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social. A cada cooperado cabe um voto, independentemente do seu capital. Nas assembleias, eles elegem representantes nos conselhos e na diretoria executiva. Anualmente, acontece uma reunião ordinária e, sempre que necessário, reuniões extraordinárias.

A seguir, os grupos que compõem a governança da Unimed e respectivas atribuições.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(GRI 102-18)

Composição: Oito cooperados eleitos, com mandato de três anos, com escolha feita por votação de todos os cooperados ativos e que operam regularmente na cooperativa.

Atribuições: Delibera sobre a condução dos negócios, assegurando o retorno do investimento no longo prazo e o equilíbrio entre os anseios dos cooperados, com foco na sustentabilidade.



DIRETORIA EXECUTIVA

(GRI 102-48) < **Composição:** quatro cooperados que fazem parte do Conselho de Administração, com mandato de três anos.

Atribuições: responde, de forma colegiada, pela gestão e pelo alcance dos resultados, seguindo as diretrizes do Conselho de Administração e as deliberações da Assembleia Geral. Reúne o diretor-presidente e os diretores Administrativo, Financeiro e de Mercado e Desenvolvimento.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 2017/2020

Diretoria Executiva

Dr. Rafael Francisco dos Santos – *Diretor-presidente* (2)
Dr. Antonio Alcides Klug Junior – *Diretor Administrativo* (3)
Dr. Eduardo Bacila de Sousa – *Diretor Financeiro* (4)
Dr. Francisco Carlos de Moraes – *Diretor de Mercado e Desenvolvimento* (1)

Diretores Regionais

Dr. Marcelo Ekermann – *Telêmaco Borba*
Dr. Matilvani Moreira – *Castro*
Dr. Silvio Maciel – *Palmeira*
Dr. Ivo Baptista Junior – *Arapoti/Jaguariaíva*

Diretoria Executiva



CONSELHO TÉCNICO-ÉTICO

Composição: seis membros, três efetivos e três suplentes, com mandato de três anos, eleitos juntamente com o Conselho de Administração.

Atribuições: participa do processo de admissão de cooperados e assessora nos processos disciplinares, para apurar possíveis infrações às normas internas ou ao Código de Ética Médica cometidas por cooperados.

Membros efetivos

Dr. Marcelo Ferraz de Freitas
Dr. Rafael Nastas Acras
Dr. Rubens Adão da Silva

Membros suplentes

Dr. Carlos Heidi Koga
Dr. Danilo Saad
Dr. Dalton Scarpin Gomes





CONSELHO FISCAL

Composição: seis cooperados, três eletivos e três suplentes, eleitos com mandato de um ano.

Atribuições: fiscaliza a gestão, as operações financeiras e a prestação de contas, recomendando ou não a aprovação pela Assembleia Geral. É assessorado por auditoria externa independente.

Membros efetivos

Dr. Carlos A. Marques

Dr. Marcelo Jacomel

Dr. Ricardo Mussi

Membros suplentes

Dr. Antonio Techy

Dr. Fernando de Lima Torres

Dr. Francisco Pereira de Barros Neto

DIRETORES HOSPITALARES

Composição: dois cooperados indicados pela diretoria executiva.

Diretor Responsável Técnico Médico

Dr. Pedro Moyses Soares Jacintho

Diretor Clínico

Dr. João Felipe Lara Bueno





CONSELHOS CLÍNICOS/ESPECIALIDADES

Composição: 35 cooperados, eleitos a cada dois anos, com votação feita pelos membros de cada especialidade.

Atribuições: órgão de caráter consultivo, de assessoria e apoio às atividades do Conselho de Administração em estudos, avaliações de tecnologias, elaboração de protocolos e indicadores, e definição de critérios técnicos para atividades inerentes à especialidade.

COORDENADORES DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Composição: 16 cooperados que se organizam por áreas de atuação hospitalar. São indicados pela diretoria executiva com mandato de três anos.

Atribuições: contribuem com a qualidade da assistência, propondo normatizações com base em protocolos, boas práticas e ainda coordenam equipes e distribuem escalas de trabalho.

Mantemos um diálogo aberto com órgãos representativos de Ponta Grossa, tais como Associação Médica de Ponta Grossa e Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa. Além disso, temos interfaces importantes com outras cooperativas, mencionadas a seguir.

(GRI 102-12) < **PRINCIPAIS ÓRGÃOS COM REPRESENTANTES DA UNIMED PONTA GROSSA**

(GRI 102-13)

INSTITUIÇÃO	NOME DO REPRESENTANTE
UNIMED PR / Comitê Estadual de Rede Prestadora e Recursos Próprios	Eduardo Bacila de Sousa
UNIMED PR / Comitê Estadual de Gestão Mercadológica	Francisco Carlos de Moraes
UNIMED PR / Comitê Estadual de Comunicação e Marketing	Francisco Carlos de Moraes
UNIMED PR / Comitê Jurídico Estadual	Edmar Luiz Costa Jr.
UNIMED PR / Comitê Estratégico de T.I.	Antonio Alcides Klug Jr.
UNIMED PR / Núcleo de Desenvolvimento Humano	Rafael Francisco dos Santos
UNIMED PR / Conselho Fiscal – membro suplente	Rafael Francisco dos Santos
UNIPRIME CAMPOS GERAIS / Conselho Fiscal – membro efetivo	Eduardo Bacila de Sousa

SELO DE SUSTENTABILIDADE DA UNIMED DO BRASIL



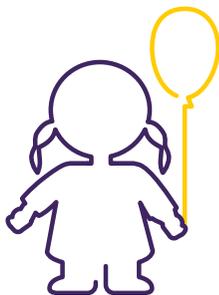
Conquistamos o Selo Ouro de Governança e Sustentabilidade Edição 2018, concedido pela Unimed do Brasil. A certificação tem como objetivo estimular o Sistema Unimed à prática da governança cooperativa e à gestão para a sustentabilidade como diferencial. Além da adesão às boas práticas de governança e da busca pelo equilíbrio entre os pilares social, ambiental e econômico, a certificação no Selo também busca:

- Antecipação às regulamentações do setor da saúde suplementar
- Alinhamento às melhores práticas de gestão do mercado
- Conhecimento e reconhecimento das boas práticas dentro do Sistema Unimed
- Disseminação e fortalecimento de um modelo de Governança Cooperativa pautado na ética e na transparência
- Integração do Sistema Unimed
- Fortalecimento da marca Unimed

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE

ARTE E CULTURA

Cine Cultura: Oferece às crianças da rede municipal de ensino uma tarde diferente, iniciando com uma mini palestra sobre higiene pessoal. Em seguida, as crianças assistem a um filme, recebem pipoca e, depois, um lanche.



1.200 crianças participantes

Instituto Pega Aí: A Unimed PG é mantenedora desse projeto do qual faz parte o Hospital de Livros, que funciona na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa. Lá, sete apenados atuam como restauradores de livros, todos eles com o benefício da remissão de pena pelo serviço.



DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Natal Cooperativo: Proporciona um dia inesquecível para crianças carentes que recebem brinquedos do Papai Noel junto com um lanche em comemoração ao Natal. A ação é viabilizada a partir da contribuição mensal voluntária dos médicos cooperados.



1500 crianças participantes

Espetáculo de Páscoa: O projeto beneficia centenas de crianças de instituições e associações voltadas ao atendimento de crianças especiais.



1000 crianças participantes

***Doações de cestas básicas:** As doações ocorrem mensalmente para a instituição Ramo de Acácia, de ações humanitárias e assistenciais.

Para a realização de todas as ações, foram mais de R\$ 86.000,00 investidos, oriundos da contribuição voluntária dos cooperados.



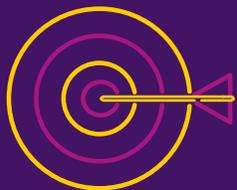


Mais do que
um **prestador**
de saúde.

> ÉTICA E INTEGRIDADE

ÉTICA E INTEGRIDADE

Construir um sistema de saúde sustentável para melhorar a vida das pessoas. Essa é a nossa aspiração para o futuro, e, abaixo, estão as orientações para as ações de todos que atuam na cooperativa.



MISSÃO

Cuidar das pessoas com qualidade e excelência em saúde.



VISÃO

Ampliar a carteira para 80 mil vidas até 2020, investindo em ações para satisfação de clientes, cooperados, colaboradores e comunidade.



VALORES

Inovação
Empatia pelas pessoas
Segurança do paciente
Compromisso com a qualidade
Integridade e cooperação nas ações



O Código de Conduta da Unimed Ponta Grossa é o documento que detalha os princípios que orientam a conduta e as boas práticas sobre o nosso jeito de tratar as relações pessoais e comerciais, dentro e fora da Unimed.

Além dele, nossas relações também respeitam o Regimento Interno e Estatuto Social dos cooperados, assim como todas as normativas legais vigentes.



PADRÕES E NORMAS

O Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ) permite os controles e padronizações de todos os processos da cooperativa e da estrutura de recursos próprios. O objetivo é gerir com qualidade, buscando excelência dos serviços e produtos para gerar benefícios para clientes, colaboradores, fornecedores e para a cooperativa de maneira geral.





Falamos sobre
tudo o que pode
tornar a vida das
pessoas **melhor**.

> TEMAS MATERIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

SEGURANÇA DO PACIENTE ✓ (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)

Para atender às estratégias da cooperativa baseamos nosso trabalho na premissa da segurança do paciente, principalmente dentro das estruturas dos recursos próprios. O trabalho é pautado na padronização de condutas e definições clínicas, consolidando melhores práticas para a qualificação da assistência e vistas aos melhores resultados de saúde aos pacientes.





A segurança do paciente envolve ações para reduzir os riscos de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde dentro de instituições. A Organização Mundial da Saúde (OMS) prioriza, por exemplo:

Reduzir a infecção
associada ao
cuidado em saúde,
por meio da
**higienização das
mãos.**





Promover a **cirurgia**
segura com ações
desde o momento
da internação até a
alta hospitalar do
paciente



ANS - Nº 389713

HOSPITAL GERAL

Unimed ft
Ponta Grossa

SEIS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

6

SEGURANÇA NÃO É SORTE [É PROTOCOLO]



META 1
IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE

A identificação do paciente é importante para prevenção de erros e complicações decorrentes da entrega de procedimentos, resultados de exames, medicações e outros.

META 2
COMUNICAÇÃO EFETIVA

Aprimorar a comunicação entre os profissionais de saúde, para que as informações sejam repassadas de forma precisa, completa e sem ambiguidade, seja de forma eletrônica, verbal ou escrita.

META 3
MELHORAR A SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO NO USO E NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Administrar e armazenar em locais seguros os medicamentos de alta vigilância, potencialmente perigosos e que oferecem riscos ao paciente.

META 4
GARANTIR CIRURGIA EM LOCAL DE INTERVENÇÃO, PROCEDIMENTO E PACIENTE CORRETOS

Antes de qualquer cirurgia, deve-se verificar se é o paciente correto, confirmar o procedimento e local de intervenção. Evitando erros antes, durante e depois da cirurgia.

META 5
HIGIENIZAR AS MÃOS PARA EVITAR INFECÇÕES

Evitar infecções relacionadas à assistência, promovendo uma correta higiene das mãos pelos profissionais. É uma medida simples que corresponde à lavagem de mãos com água e sabão ou higienização com álcool 70%.

META 6
REDUZIR QUIDAS E LESÃO POR PRESSÃO

Realizar avaliação completa e periódica dos pacientes, verificando instalações físicas e os fatores que predisõem à queda e lesão por pressão.

Boaventura Mendes Mello - Dr. Paulo Mayrink Soares (coordenador) - 2018/19/2019

✓ (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)

Para fortalecer ainda mais essa cultura, ano após ano, o Hospital Geral Unimed cria novos modelos assistenciais de trabalho alinhados com criação de protocolos, comitês e acompanhamento de indicadores que monitoram a segurança do paciente.

Campanha de comunicação interna para conscientizar pacientes, colaboradores e médicos sobre a importância das metas.



—

AÇÕES E
MELHORIAS NA
**ASSISTÊNCIA
HOSPITALAR**

~

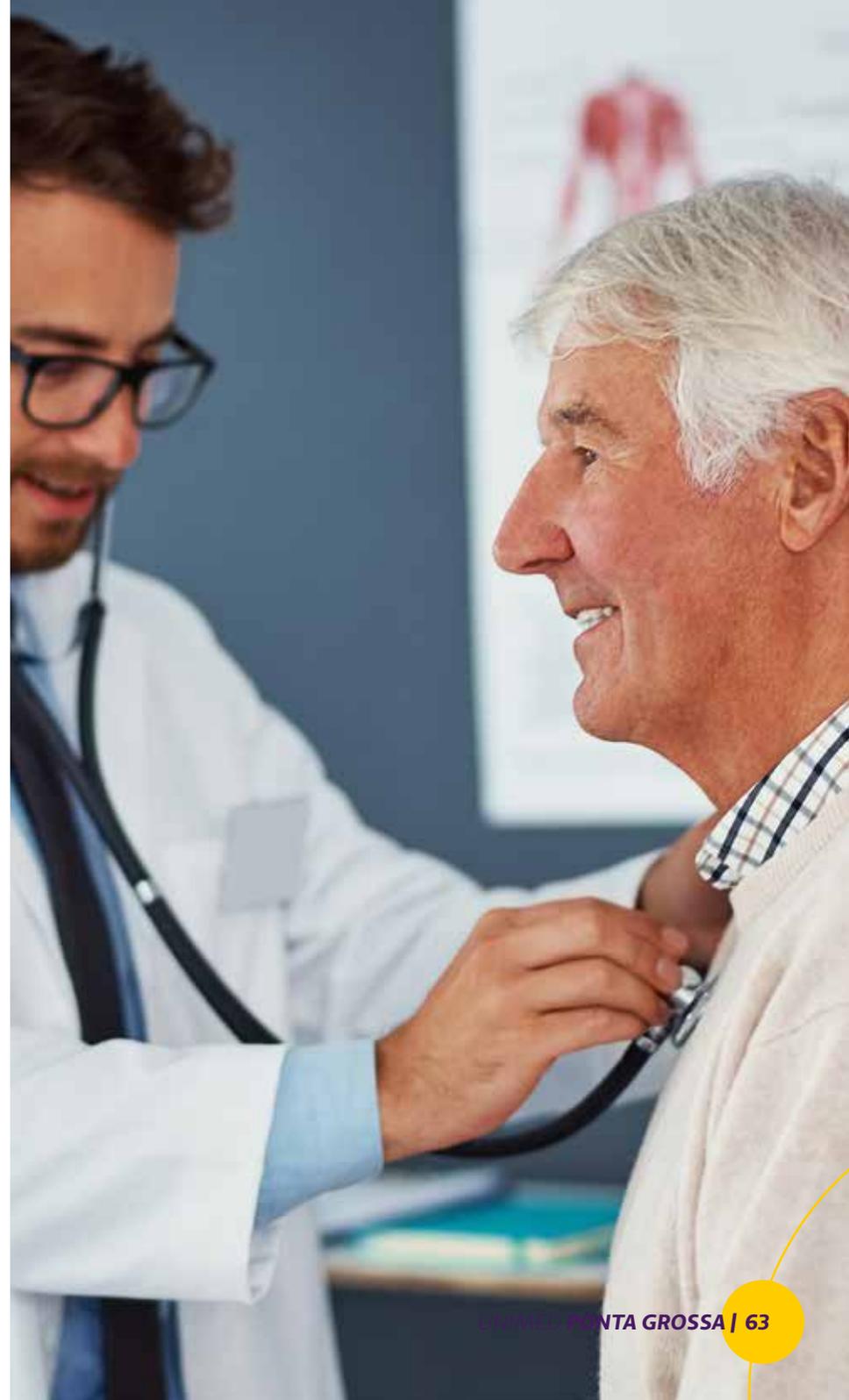
MÉDICOS HOSPITALISTAS

A implantação do sistema de médicos hospitalistas veio para incentivar a desospitalização de pacientes e minimizar os eventos adversos dentro do HGU.

O trabalho desse médico é acompanhar os casos mais críticos em situações de internamentos com maior instabilidade clínica ou por períodos muito prolongados, pacientes com dietas não orais ou que passaram por grandes cirurgias.

A atuação desse médico é conjunta com a equipe multiprofissional (enfermeiro, psicóloga, fisioterapeuta, farmacêutico e bioquímico) e proporciona mais qualidade na assistência, pois melhora o fluxo e o funcionamento do hospital na medida em que passa a conhecer muito bem as rotinas devido à interface que possui com todas as outras áreas da instituição.

Ele atua em conjunto com a emergência, UTI, centro de oncologia, entre outros. Além da atuação assistencial, também consegue ajudar na gestão administrativa dos fluxos de ocupação hospitalar e rotatividade dos leitos.





CUIDADOS PALIATIVOS

Cuidado paliativo é uma abordagem para a qualidade de vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento dos pacientes e familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a vida. Em 2018, foi instituído o Comitê Multidisciplinar de Cuidados Paliativos com participação de médico, enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia e gestão da qualidade. O grupo realiza encontros para discussão de casos e acompanhamento de pacientes.

Outra implementação realizada foi o Passe Especial (adesivo colocado na carteirinha do paciente) para que haja prioridade no atendimento (principalmente na Unimed 24 horas) e descrição da linha de cuidado assistencial do tratamento oncológico e paliativo.

PROTOCOLO TEV

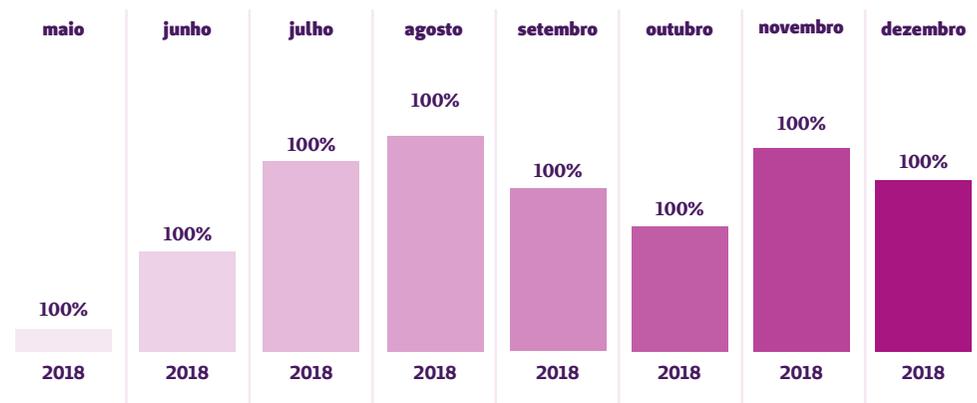
A sigla significa tromboembolismo venoso e se trata da obstrução das veias por um coágulo de sangue, sendo considerado causa de morte evitável por meio de medidas preventivas. É uma complicação hospitalar com altas taxas de mortalidade de pacientes. Medidas que passaram a ser aplicadas:

▶ Implantação do Comitê de TEV com gerenciamento dos indicadores.

▶ Revisão dos protocolos de TEV e da escala de sepse (infecção generalizada que causa falência múltipla dos órgãos) no sistema de gerenciamento dos pacientes.

▶ Novo fluxograma para classificação de TEV pela equipe de médicos e enfermeiros para aculturar as equipes para realizar de 90 a 100% do protocolo.

Avaliação de Risco para TEV

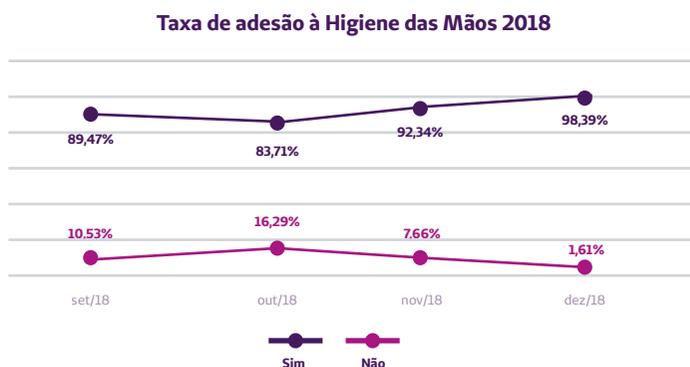


A partir de junho/2018 foi instituída a avaliação de risco pelos enfermeiros aos pacientes admitidos para internamento. Com isso se observa o percentual de adesão de 100% em todos os meses.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Em setembro de 2018, foi iniciada a monitorização da adesão à higiene das mãos, com o objetivo de intensificar a prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Foi implementada para observar a higienização das mãos da equipe multiprofissional em momentos antes e depois de contato com pacientes e/ou familiares, antes de procedimentos e após risco de exposição a fluidos corporais.

A monitorização ocorre pela observação do enfermeiro de cada setor, avaliando se o profissional higienizou suas mãos ou não, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde OMS:



No Brasil, os propósitos para segurança do paciente são baseados nas metas internacionais da Organização Mundial da Saúde (OMS). Portanto, as diretrizes são seguidas com afincamento dentro do nosso hospital e demais unidades de recursos próprios.



1.

Identificar os pacientes

corretamente.



2.

Melhorar a **comunicação**
efetiva.





3.

Melhorar a **segurança**
de medicamentos de
alta-vigilância.



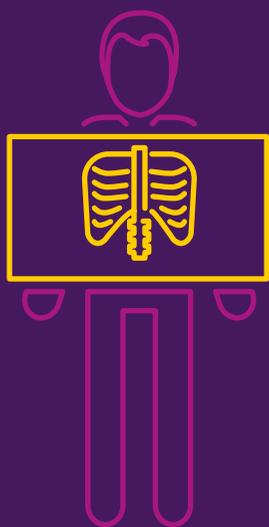
4.

Assegurar cirurgias com
local de **intervenção** correto,
procedimento correto e
paciente correto.



5.

Reduzir o **risco de infecções**
associadas aos cuidados de
saúde.



6.

Reduzir o **risco de lesões**
ao paciente decorrentes
de quedas.

**Campanha de comunicação interna para conscientizar pacientes,
colaboradores e médicos sobre a importância das 6 metas*



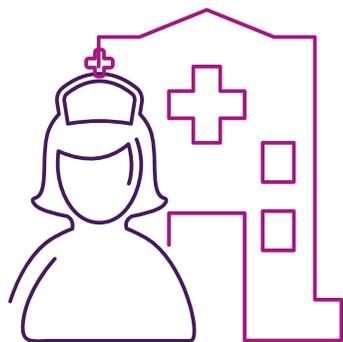
MATERIAIS DA CAMPANHA

A estrutura do Núcleo de Segurança do Paciente atende à Portaria do Ministério da Saúde nº 529/2013 e à Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36. Ambas orientam sobre grupos de trabalho focados na implementação de ações para a segurança do paciente. Entre as atividades em desenvolvimento, destacamos a adesão ao protocolo da cirurgia segura.

CIRURGIA SEGURA

Aplicamos o protocolo de cirurgia segura em todos os pacientes que irão realizar procedimentos cirúrgicos que são marcados com antecedência pelo médico. O protocolo é composto por três etapas:

(GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)



1º PIT-STOP

Iniciado no internamento com a conferência dos dados do paciente e preenchimento de termos importantes – Termo de Consentimento Cirúrgico, Avaliação Anestésica e Termo de Consentimento Anestésico e demarcação do local a ser realizada a cirurgia – para evitar realização de procedimentos em locais errados ou troca de pacientes. Tudo deve estar assinado pelo paciente, cirurgião e anestesista.



2º TIME-OUT

Feito antes da aplicação da anestesia com o paciente ainda acordado na sala cirúrgica, e com toda a equipe presente (médico cirurgião, anesthesiologista, instrumentador, técnico de enfermagem e enfermeiro). Neste momento, a equipe realiza uma nova conferência: nome do paciente, procedimento cirúrgico a ser realizado, local a ser operado, alergias, se há intercorrência prevista antecipadamente, se todo o material a ser utilizado durante a cirurgia está em sala. Também são conferidos novamente se os termos estão preenchidos e assinados. O paciente pode participar auxiliando na confirmação dos seus dados.

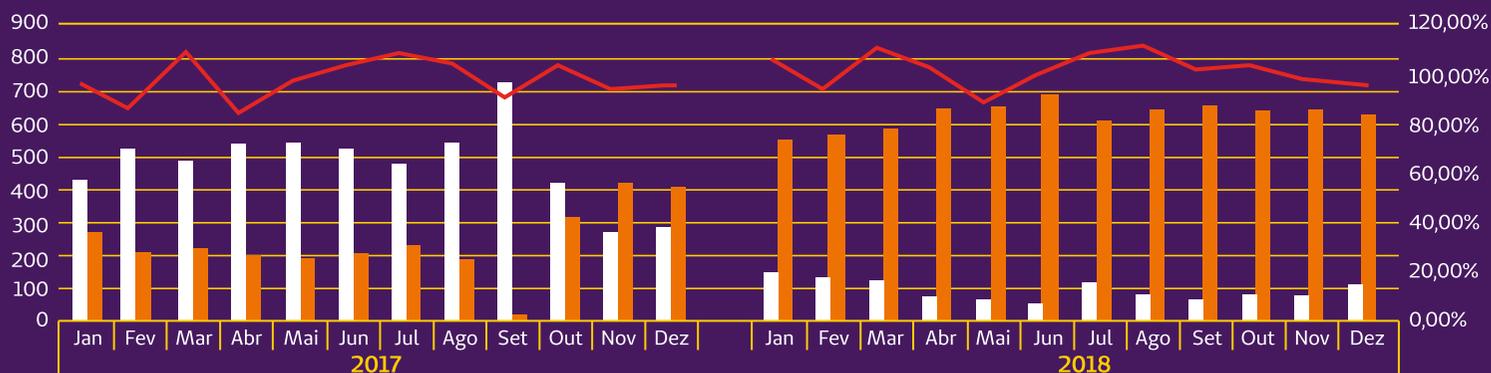


3º SIGN-OUT

Realizado após o término do procedimento cirúrgico e antes do paciente ser retirado da sala de cirurgia. São conferidos os materiais usados na cirurgia – contagem do instrumental, das compressas, fios, agulhas de sutura, entre outros. A conferência assegura que nenhum objeto ficou dentro do corpo do paciente. Após essa etapa, o paciente é encaminhado para a sala de recuperação pós-anestésica e, após avaliação do anestesista, recebe alta do centro cirúrgico e pode ser encaminhado para o quarto.

(GRI 416-1) No HGU os indicadores do protocolo de cirurgia segura passaram a ser monitorados a partir de maio de 2016.

Conformidade do Check list de CIRURGIA SEGURA



 Número Cirurgias	734	655	833	641	758	784	814	800	694	790	711	720	799	708	838	781	674	755	816	824	775	778	746	727
 Check list completo (%)	39,38	29,47	30,61	28,07	27,57	29,85	33,53	25,37	2,30	42,54	63,29	60,97	74,10	77,12	79,83	86,08	86,34	89,00	81,86	85,80	86,84	85,47	85,79	83,76
 Check list incompleto (%)	60,62	70,53	69,39	71,93	72,43	70,15	66,47	74,63	97,70	57,46	36,71	39,03	25,90	22,88	20,17	13,92	13,66	11,00	18,14	14,20	13,16	14,53	14,21	16,24

 Número Cirurgias  Check list completo  Check list incompleto

Observa-se no gráfico que de 2017 para 2018 houve melhora significativa no percentual de adesão ao *checklist* completo de CIRURGIA SEGURA.



No gráfico, observamos que, em 2017, a média de checklists aplicados de forma completa foi de 49%, havendo evolução de melhora em 20% no último trimestre.

Já em 2018, o ano iniciou com percentual de 74% e manteve a média final de 83%. Com isso, é possível evidenciar que as ações implementadas fortaleceram o protocolo de cirurgia segura.

Nas cirurgias eletivas (agendadas), tivemos mais regularidade na aplicação dos protocolos. A maior dificuldade ainda é a aplicação das normas para as cirurgias caracterizadas como de urgência, com falhas no processo pela resistência de parte dos profissionais em executá-los. Para cirurgias de emergência não há possibilidade de cumprimento pela falta de tempo diante da gravidade dos casos.



REESTRUTURAÇÃO DO NEP

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (EQUIPE ASSISTENCIAL)

O NEP foi reestruturado em julho/2018 com objetivo de capacitar e desenvolver a equipe assistencial de enfermagem com foco nas seis metas de Segurança do Paciente. Houve a contratação de uma enfermeira exclusiva para essa finalidade contemplando os três turnos de trabalho (manhã/tarde/noite).

PILARES DE DESENVOLVIMENTO DO NEP

- Implantação do programa Padrinhos
- Programa de desenvolvimento de liderança assistencial
- Desenvolvimento de gestão – Fórum de Indicadores
- Jornada de Gestão de Risco – Guardiões da Segurança
- Simulação de transporte de paciente
- Cine Segurança
- Implantação de cronograma de treinamentos para aperfeiçoamento profissional

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Em março, houve a reestruturação do organograma da Enfermagem alterando a líder do serviço para uma gerência com definição dos objetivos de:

Melhoria da assistência de enfermagem com inovação, qualidade, segurança do paciente, satisfação no atendimento aos usuários e implementação dos níveis de Acreditação ONA.

Para isso, foi necessário entender a filosofia e cultura institucional, assim como a identificação das fragilidades e necessidades para o estabelecimento de um plano de trabalho com implementação de ações, medição, acompanhamento e verificação dos resultados para garantir o alcance do objetivo proposto.

O plano de trabalho seguiu a divisão focada em Gestão da Equipe, Gestão Assistencial e Gestão Operacional.



NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE



A segurança do paciente é o pré-requisito fundamental para as certificações hospitalares que conferem excelência para instituições de saúde.

As conquistas relacionadas à manutenção da nossa acreditação estão diretamente ligadas às práticas cada vez melhores e mais criteriosas dentro do HGU.





(GRI 103-1)

(GRI 103-2)

(GRI 103-3)

MEDICINA PREVENTIVA

Em 2018, a divisão de Medicina Preventiva e Atenção Integral à Saúde esteve sedimentando as bases para implantar um trabalho mais direcionado para prevenção de doenças e acompanhamento de grupos de risco específicos (tabagismo, obesidade, diabetes, hipertensão etc).

Todo o esforço de estruturação envolvendo contratações, recursos, planos de ação, entre outras providências, foi direcionado com foco na necessidade de evolução no cuidado preventivo com os clientes, que possui influências diretas nos resultados do negócio. Ou seja, ao gerenciar a condição de saúde dos clientes e, conseqüentemente, a taxa de utilização do plano de saúde em decorrência de doenças, mantemos a operação mais rentável, além de cumprir com a missão da cooperativa que é “cuidar das pessoas com qualidade e excelência em saúde”.



Trabalhos futuros de educação em saúde, monitoramento de fatores de risco, cursos práticos, oficinas e acompanhamento de crônicos, por exemplo, estão em andamento para consolidação de um programa de Atenção à Saúde efetivo e que traga resultados tanto aos pacientes quanto no gerenciamento das margens operacionais.



AÇÕES REALIZADAS



Programa Vida Leve – Bari: em funcionamento pelo primeiro ano, o programa é direcionado para pacientes obesos que já realizaram procedimento bariátrico (desde 2016) ou àqueles em processo cirúrgico preparatório, totalizando 126 beneficiários. Desses, 36% aderiram ao programa, que consiste em reuniões periódicas, esclarecimento de dúvidas por profissionais da equipe multidisciplinar, apoio e orientação sobre a cirurgia, mudanças comportamentais, emocionais e físicas do procedimento.



33% do público desistiu de realizar a cirurgia



73% estão mantendo acompanhamento ambulatorial no pós-operatório



Participe
do **Programa**
Respirar



Programa
Respirar



Unimed
Ponta Grossa

Grupo Respirar: grupo terapêutico destinado aos clientes fumantes com objetivo de auxiliar no abandono do tabagismo. O primeiro ciclo envolveu oito pessoas com acompanhamento psicológico e médico.

100%

do grupo abandonou o vício antes do término do programa

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Viabiliza acesso à vacina antigripal com custo reduzido. Em 2018, foram disponibilizadas 11.847 doses de vacina, tendo como público-alvo cooperados e dependentes (164 doses), colaboradores e dependentes (1.659 doses) e funcionários e dependentes de empresas contratantes (9.988 doses).

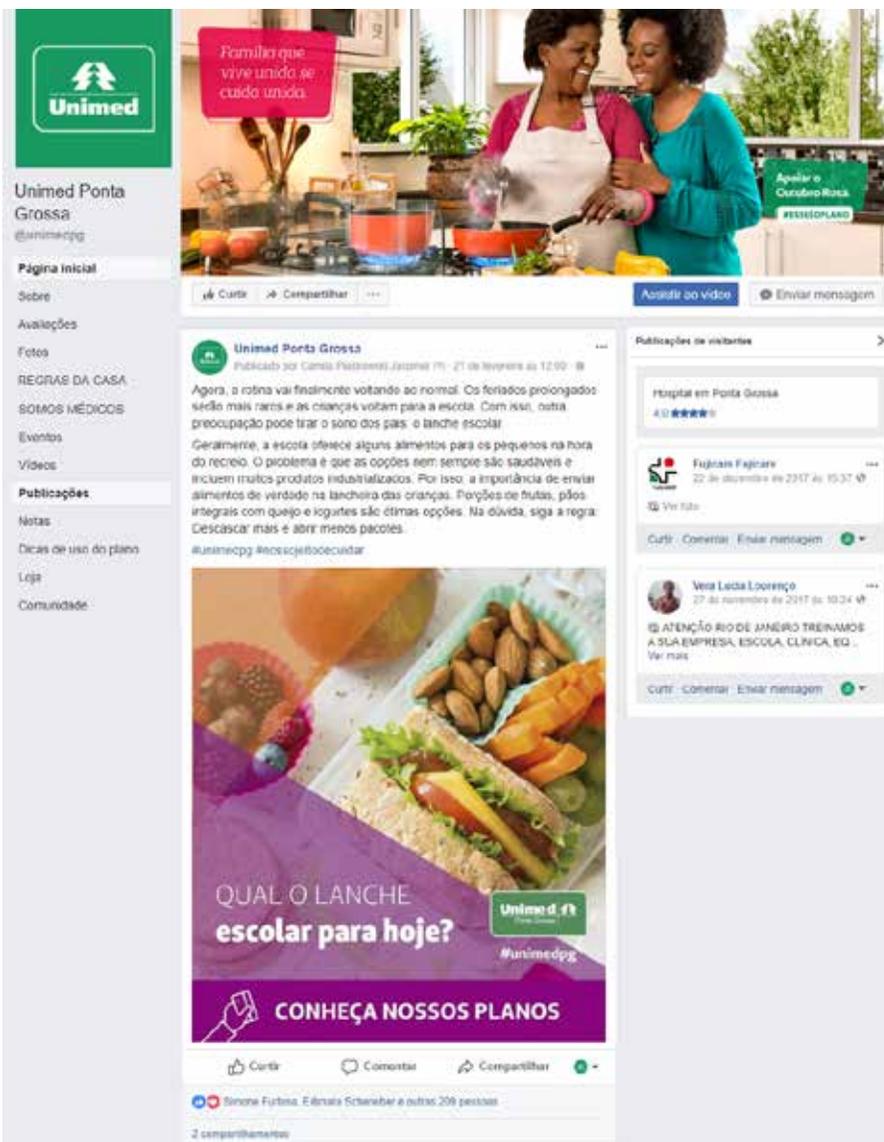


The image shows a screenshot of an email newsletter. At the top right is the Unimed logo. The main header features the 'IL InterLigado' logo and the text 'Informativo Online do Colaborador'. Below this, it says 'Ponta Grossa, 26 de abril de 2018'. The main content area has a white background with the title 'ÚLTIMA CHAMADA VACINA DA GRIPE' in green. Below the title is a photograph of a healthcare professional administering a vaccine to a woman. Underneath the photo, there is a short paragraph in Portuguese: 'Para quem ainda não solicitou as doses de vacina contra gripe, o Atenção à Saúde está dando uma última chance. Dá tempo de você solicitar a sua (do cônjuge e dos filhos também) até amanhã, 27/04. Para fazer o pedido é rápido e prático, então não se perca no prazo! As aplicações serão feitas na Unimed mesmo (entrada pela Comendador Iliró), no dia 05 de maio, das 10h às 16h.' At the bottom right of the content area is a green button with the text 'Faça o pedido'.

CURSO DE GESTANTES

Nosso Curso de Gestantes possui quatro edições no ano e tem alcançado um crescente sucesso junto aos beneficiários. Em 2018, tivemos a participação de 123 gestantes em todas as edições. Durante as palestras, as futuras mães e acompanhantes têm acesso a conhecimentos teóricos e práticos, que são passados por uma equipe multidisciplinar, o que proporciona maior tranquilidade durante o período gestacional e após o nascimento do bebê.





INCENTIVO AOS HÁBITOS SAUDÁVEIS

Nossa página na rede social Facebook é muito ativa, tanto em número de postagens quanto em envolvimento com o público. Durante a agenda da semana, são publicados conteúdos que incentivam alimentação e demais hábitos saudáveis que colaboram com a manutenção da boa saúde dos clientes e da comunidade em geral.



QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS CLIENTES

(GRI 103-1)

(GRI 103-2)

(GRI 103-3)

Sabemos que a qualidade do atendimento aos clientes é um dos pilares que norteia nosso trabalho, ainda mais em tempos em que qualidade na prestação de serviços não é mais um diferencial de mercado, mas sim, uma obrigação para sobrevivência da empresa.

Quando alguém precisa dos nossos serviços, na maioria das vezes, está debilitado e com as condições de saúde sensíveis. Portanto, no nosso ramo de atividade, mais do que nunca, devemos ser gentis, cordiais, empáticos e muito profissionais. Mas, quando declaramos que temos vocação para CUIDAR DAS PESSOAS, apenas fazer essa afirmação não basta.

Por isso, anualmente ouvimos nossos clientes para descobrir o que eles podem nos contar sobre o atendimento, inclusive em nossas unidades de recursos próprios.

EM 2018, contratamos uma empresa – Zoom Pesquisas – para realizar a pesquisa de satisfação dos beneficiários e da imagem da instituição, garantindo assim a legitimidade e imparcialidade nos resultados. Foram entrevistadas 400 pessoas entre os meses de maio e junho, que usaram o serviço médico e/ou assistencial nos últimos 12 meses.

(GRI 103-1)
(GRI 102-2)
(GRI 103-3)





ESCALA USADA PARA AVALIAÇÃO

NOTAS DE 1 A 5



Nota 1 atribuída a: **MUITO INSATISFEITO**

Nota 5 atribuída a: **MUITO SATISFEITO**

Nota média: média das notas de 1 a 5

Grau de satisfação: % das notas 4 e 5



SATISFAÇÃO GERAL UNIMED | 2018



(GRI 102-44)

A satisfação geral atingiu **88%**

A nota média da satisfação geral de nossos pacientes foi de **4,3**

Comparando com anos anteriores, com o mesmo número de participantes na pesquisa, nossos resultados se mantiveram positivos.

2016 >> **85%**

2017 >> **88%**

2018 >> **88%**



(GRI 102-44) < **SATISFAÇÃO COM O PLANO**

Na mesma oportunidade, pedimos aos nossos beneficiários que avaliassem nossos quatro melhores serviços do plano.

RESULTADOS

SERVIÇO	NÍVEL SATISFAÇÃO 2016	NÍVEL SATISFAÇÃO 2017	NÍVEL SATISFAÇÃO 2018
Atendimento presencial nas unidades Unimed Ponta Grossa	87%	95%	94%
Qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada	87%	91,0%	88%
Prazo para autorização de exames, consultas e outros procedimentos	87,0%	91,0%	88%

SATISFAÇÃO COM O HOSPITAL GERAL UNIMED > (GRI 102-44)

Nos últimos anos, temos investido grande parte dos nossos dividendos em recursos próprios para a verticalização da nossa cooperativa. Por isso, é importante também fazer o acompanhamento do nível dos serviços oferecidos.

SERVIÇO NO HGU	NÍVEL SATISFAÇÃO 2016	NÍVEL SATISFAÇÃO 2017	NÍVEL SATISFAÇÃO 2018
Atendimento dos médicos	95%	96%	90%
Atendimento das copeiras	99%	99%	97%
Limpeza e higiene	97%	96%	99%
Instalações físicas	93%	96%	97%
Atendimento da equipe de enfermagem	92%	94%	94%
Atendimento na recepção do Unimed 24 horas	84 %	87%	81%
Qualidade nos serviços prestados no HGU	Não houve esse questionamento	96%	84%



A pesquisa também revelou que a percepção da marca Unimed Ponta Grossa é associada, no imaginário dos clientes, aos atributos que os remetem os seguintes conceitos:



saúde

21%



segurança

13%



bom atendimento

13%

**Pontos fortes da cooperativa,
segundo os clientes:**



1º qualidade do atendimento

2º quantidade e disponibilidade dos médicos



3º abrangência da rede credenciada



Os resultados da pesquisa foram divulgados em postagens na rede social da Unimed Ponta Grossa (Facebook) para dar conhecimento aos beneficiários, e no site oficial da Unimed PG.

Entre as respostas, também foram registradas inúmeras considerações dos beneficiários. Os apontamentos estão servindo de norteadores para um plano de ação para instituir melhorias. Elegemos os resultados apontados na pesquisa com percentual de satisfação menor que 80%.

Facilidade de marcação de consultas
na rede credenciada **1**

satisfação resultou em

71%

Preço do plano em relação aos
serviços oferecidos **2**

63%

Solução dada pela Unimed em
atendimento de reclamações dos
clientes **3**

42%

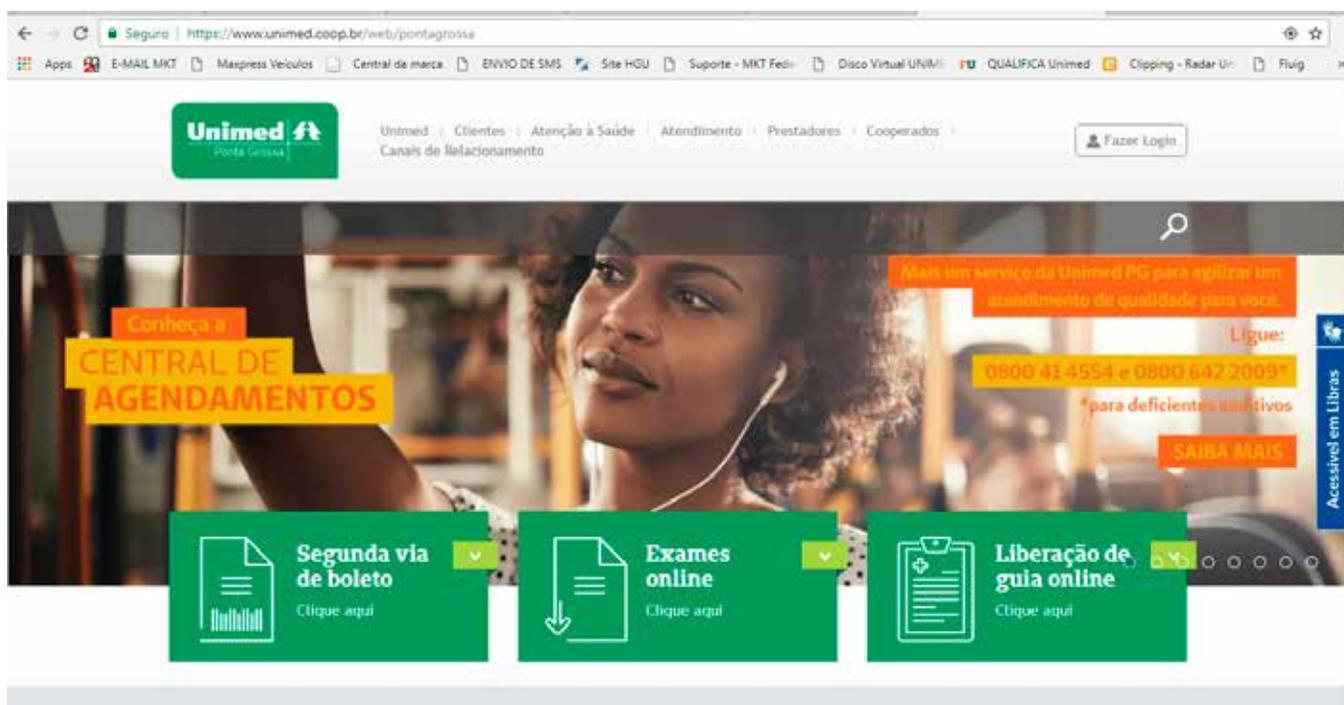
Plano de ação

- Item 1 As queixas sobre marcação de consultas envolvem algumas especialidades não contempladas na região de atuação da Unimed Ponta Grossa. Sendo assim, é inevitável o direcionamento de pacientes para outras cidades, seguido de reembolso do valor das consultas aos beneficiários. Quanto à dificuldade com especialidades que são disponibilizadas na região, foi realizada uma campanha de divulgação para reforçar o serviço da Central de Agendamento.

De olho no pleito pela Acreditação, e também em cumprir a Resolução normativa nº 259 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mantivemos a disponibilidade do serviço de Central de Agendamento. Um serviço gratuito ao beneficiário, que funciona 24 horas por dia para agilizar o agendamento de consultas com os médicos cooperados.

Caso o cliente tenha dificuldade em conseguir consulta com um especialista, em qualquer uma das 16 cidades atendidas por nós, a Central de Agendamentos verifica os horários vagos mais próximos com a especialidade solicitada pelo paciente e retorna o contato para que ele escolha entre os médicos disponíveis.

Foram agendados, em 2018, 649 atendimentos via Central de Agendamento





Item 2 Novos produtos com preços mais acessíveis já foram registrados e comercializados ao longo de 2018.

Item 3 Outras fontes internas para identificação de pontos de insatisfação dos clientes demonstraram que grande parte dos índices de reclamações foram sobre os temas como gerar segunda via de boleto e liberações de procedimentos.

Já foram aplicadas algumas ações para reestruturar a comunicação com o beneficiário: autorizar o serviço de 0800 a encaminhar direto ao manifestante a segunda via do boleto por e-mail, divulgação de vídeo orientativo sobre como gerar a segunda via do boleto pelo site e nas redes sociais da cooperativa.

A divulgação do acesso ao aplicativo da Unimed permite que os clientes possam realizar as liberações e acompanhar o *status* de cada uma sem que tenham que se deslocar ou ligar para a Unimed.

MUDANÇA DE FOCO

Mesmo diante de resultados ainda considerados satisfatórios para a Unimed PG, em 2018 foi identificada a necessidade de organizar melhor os canais de relacionamento/atendimento direcionados aos clientes. O diagnóstico evidencia número alto de canais, poucas pessoas para gerenciá-los adequadamente e, principalmente, baixa resolutividade aliada à burocracia e deficiência na comunicação.



A análise ainda resultou na percepção de que as reclamações que dizem respeito ao setor assistencial do hospital têm tomado proporções cada vez maiores. Por não termos modelo institucional unificado de gerenciamento de canais, fica cada vez mais difícil administrar e dar soluções rápidas e efetivas para os pacientes, o que na visão da cooperativa diminui a percepção de valor em relação aos serviços prestados (menor custo benefício).



Solução:

- ▶   diagnóstico
-  definição de novo modelo (realizar *benchmarking*)
-  simplificar processos
-  definir ferramentas de apoio
-  implantar indicadores de monitoramento e metas
-  realizar pesquisa de satisfação por canais, aberta à comentários
-  capacitar melhor os colaboradores e médicos cooperados
-  realizar monitoramentos


A conclusão final é que a Unimed necessita atuar preventivamente para aprimorar os processos em casos de insatisfação e reclamações de clientes.

Só dessa maneira conseguirá fidelizar clientes, atrair novos, manter a lucratividade do plano e liderança de mercado.

G4-PR5

IDSS

Outro índice capaz de orientar a qualidade no atendimento aos pacientes é o IDSS – Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar, que avalia a qualidade de todas as operadoras de saúde do Brasil anualmente. O IDSS é aferido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e classifica os seguintes parâmetros:

30%

Dimensão da qualidade em atenção à saúde

30%

Dimensão garantia de acesso

30%

Dimensão sustentabilidade no mercado

10%

Dimensão gestão de processos e regulação





(GRI 102-44)

RESULTADO DA NOSSA UNIMED

2016: **0.7061** referente a 2015

2017: **0.7871** referente a 2016

2018: **0.7023** referente a 2017

DIMENSÃO	2017
IDQS - Qualidade em Atenção à Saúde	0.6992
IDGA - Garantia de Acesso	0.3085
IDSM - Sustentabilidade no Mercado	1.0000
IDGR - Gestão de Processos e Regulação	1.0000
IDSS DA OPERADORA	0.7023

FONTE: BASE DE DADOS DA ANS - AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Faixas de notas de avaliação:





CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM BENEFICIÁRIOS

Para que os clientes tenham acesso a informações e possam localizar nossos serviços de saúde de forma rápida e fácil, disponibilizamos nosso Guia Médico, nas versões impressas e *online*.

Nas duas versões, constam endereços e contatos de toda a rede de prestadores (hospitais, clínicas, laboratórios, centros de imagem e médicos). Quando há o descredenciamento de profissionais, os beneficiários acessam a relação na página oficial da internet.

PR6



APP UNIMED

Outra ferramenta para estreitar a comunicação com clientes é o aplicativo da Unimed. Acesso ao Guia Médico, notícias, carteirinha virtual, acompanhamento de liberação de procedimentos, entre outros serviços importantes podem ser consultados.

O aplicativo é gratuito e disponível para os sistemas iOS e Android.

2017: **3.225** **procedimentos**
2018: **6.219** *liberados via online*



SAC

Em 2018, nosso serviço de 0800-SAC recebeu **6.522** protocolos demandados pelos beneficiários da Unimed Ponta Grossa. A demanda mais significativa foi:

Segunda via de boleto

1.213 demandas

PARA GARANTIR um bom relacionamento com nossos beneficiários e nos aproximar deles de maneira acessível, a cooperativa mantém e divulga todos os canais de comunicação disponíveis para enviar e receber informações, críticas e sugestões.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Atendimento presencial central

Postos de atendimento regionais

SAC presencial

SAC 0800

Ouvidoria

Site Unimed

Fale com a Unimed

Central de Agendamento

Liberação *On Line* de Guia

Aplicativo do beneficiário

Redes Sociais

Mensagem no boleto

TV *indoor* nas recepções

Relacionamento empresarial

Campanhas publicitárias

PRIVACIDADE DOS CLIENTES E BENEFICIÁRIOS

(GRI 103-1) <

(GRI 103-2)

(GRI 103-3)



De acordo com a lei que versa sobre direitos e deveres de usuários da saúde, o sigilo e a confidencialidade de todas as informações pessoais, mesmo após a morte, salvo nos casos de risco à saúde pública, devem ser preservados. Além de legislação federal, uma Instrução Normativa da ANS sobre segurança da informação também resguarda a privacidade dos pacientes.

TEMOS O COMPROMISSO com a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, por isso, buscamos minimizar os riscos de comprometimento dos dados corporativos, vazamento e manipulação incorreta de informações, acesso não autorizado, roubo, entre outros.



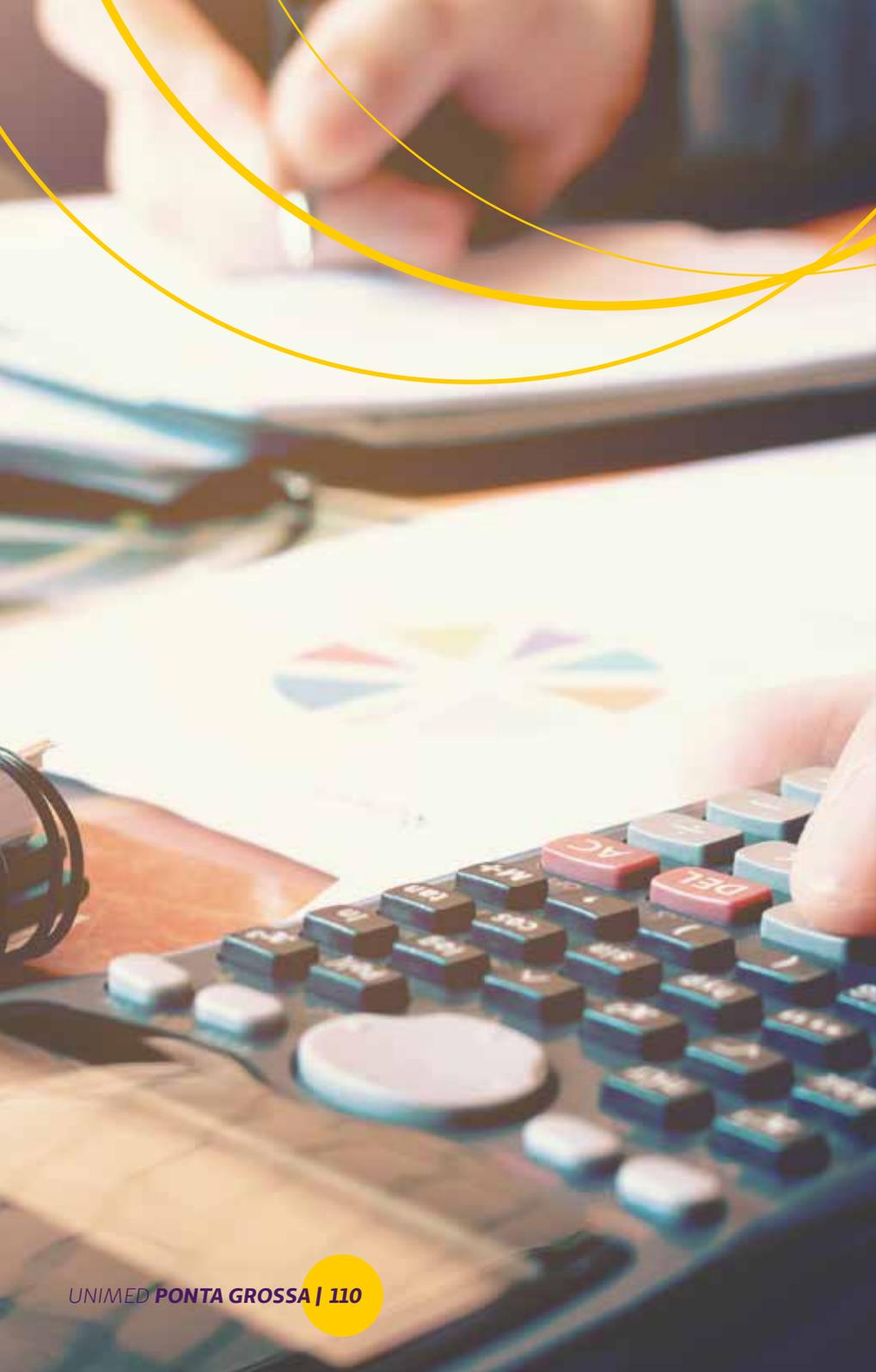
No Hospital Geral da Unimed, o *software* de gestão dos pacientes, Tasy Delphi, desenvolvido pela Philips Clinical Informatics, é certificado pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, a qual garante a integridade de todas as informações registradas no banco de dados. Além dos sistemas protegidos, toda a infraestrutura de servidores está resguardada por *softwares* de segurança como *firewall* e *antivírus*.

Na sede administrativa, usamos a mesma proteção em nossa infraestrutura e contamos com o apoio da Unimed Federação do Paraná no desenvolvimento e manutenção de nossos sistemas. Quanto estrutura física, contamos com um sistema contra incêndio, *nobreaks* e geradores para garantir a operação e segurança dos equipamentos.

A soma de todas essas ações e iniciativas nos asseguraram contra perda de informações ou ataques externos (ex.: *hackers*). Sabendo que essas ações não garantem a segurança futura, estamos sempre monitorando e prospectando novas tecnologias em defesa e segurança de nossas informações.

De 2016 a 2018 não houve ocorrência de reclamação sobre a violação da privacidade, perda de dados de clientes ou atos de infração lavrados pela ANS.

(GRI 418-1)



PRESENÇA DE MERCADO

ESTRATÉGIA COMERCIAL

O ano de 2018, continuou sofrendo impactos da crise político-econômica que o Brasil vivencia nos últimos anos e, na saúde suplementar, o contexto não foi diferente. Neste cenário, o sistema Unimed vem sofrendo perdas de vidas. Desde o primeiro trimestre de 2015, já foram mais de dois milhões de beneficiários que deixaram de ter plano de saúde Unimed. Por mais que a situação corrente não seja favorável, o sistema tem forte controle do mercado, com 17 milhões de beneficiários e ainda se configura como o maior plano de saúde em número de vidas.



Apesar das tendências de retração, **aumentamos a carteira** de clientes, mantivemos a **remuneração dos médicos cooperados**, contratamos **novos colaboradores**, expandimos a **estrutura física** e adquirimos **novas tecnologias**.

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Cientes do quadro, iniciamos 2018 cheios de expectativas, pois entendemos que os contextos de crise são propícios para o crescimento. E, para isso, continuamos investindo e acreditando na missão de cuidar das pessoas com qualidade e compromisso.

Uma das iniciativas que colaborou com os bons resultados foram os trabalhos da equipe comercial com foco nas vendas de **produtos locais e regionais para microempreendedor individual, pequenas e médias empresas**. O objetivo foi gerar ingresso significativo de clientes empresariais, que pudessem arejar a carteira de beneficiários, garantindo sustentabilidade.



(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Em apenas nove meses tivemos um crescimento de 265 novas empresas com 1.254 novos clientes, apenas na contratação por pequenas empresas e microempreendedores individuais.

A meta de vendas de 3% ao ano foi mais do que duplicada, prova de que é possível vencer um ano difícil com inovação na abordagem comercial.

70 mil vidas

Unimed Ponta Grossa

#crescendocomagente

A Unimed Ponta Grossa cresceu!

A Unimed Ponta Grossa cresceu! Agradecemos a você, médico (a) cooperado (a) que se dedica diariamente a cultivar o cuidado com as pessoas. Chegamos à marca de **70 mil vidas** e temos a alegria em celebrar com você a trajetória de sucesso da cooperativa. Obrigada!

#crescendocomagente

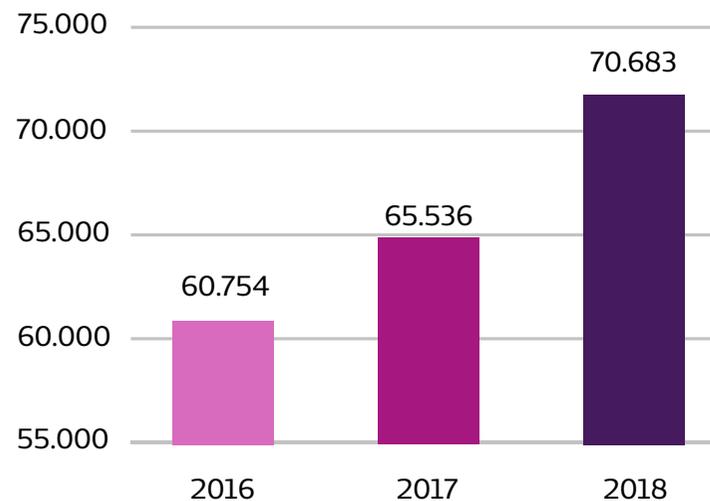
Considerando todo contingente de beneficiários da Unimed Ponta Grossa, atingimos a marca histórica de 70 mil clientes com:

5.147 novas vidas

Meta: 3%

Atingidos: 7,85%

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES



Participação de mercado na região:

2016: 37,3%

2017: 39,4%

2018: 42,6%

Fonte ANS



OPORTUNIDADES DE MERCADO

PLANO REDE PRÓPRIA

Entre as novas soluções lançadas, um plano de abrangência local, no qual o beneficiário tem acesso a toda a rede de médicos cooperados e realiza todos os procedimentos (urgência e emergência, internações, quimioterapia e exames de imagem e diagnóstico) e exames laboratoriais exclusivamente no HGU e demais recursos próprios.



UNIMED PLENO

Outro produto, implantado até o momento apenas para colaboradores da Unimed, é uma forma diferenciada para atender nossos clientes, no qual o foco está no vínculo entre médico e paciente. É assim que funciona a Atenção Primária à Saúde, um modelo que já foi adotado como referência em vários países da Europa e no Canadá. Um jeito diferente de cuidar da saúde que a Unimed Ponta Grossa apostou para aumentar portfólio, diversificar o negócio e ser mais competitiva.

Somando o número de planos familiares e empresariais, temos mais de **30 modalidades** diferentes de produtos à disposição dos clientes para comercialização. Na história da Unimed PG, não há nenhum registro de suspensão ou contestação da venda de planos por parte do órgão que regulamenta nossas práticas comerciais – ANS.

(GRI 417-2)



O MARKETING DIGITAL NA ESTRATÉGIA DE VENDAS

✓ (GRI 103-1) (GRI 103-2) (GRI 103-3)

Seguindo a tendência de comunicação digital, mantivemos os investimentos e esforços para o ambiente *online*. A abordagem foi trabalhada junto com as ações de mercado para empresas de todos os portes. Os investimentos em Youtube, Google e Facebook novamente foram carro chefe para divulgações de ações de marketing, tanto comerciais quanto institucionais.



+

**vem pra
Unimed**

São mais de 30 planos para cuidar de você, da sua empresa ou da sua família.

conheça o nosso
jeito de cuidar

Unimed 
Ponta Grossa

unimedpg.com.br/planes
42 3220-7001

Campanha comercial 1

Laboratório próprio com mais tecnologia para você.

Seja cliente Unimed.

Unimed 
Ponta Grossa

Mais de 30 opções de planos que se encaixam no seu bolso.

Seja cliente Unimed.

Unimed 
Ponta Grossa

Equipe qualificada?
Só na Unimed Ponta Grossa.

Seja cliente Unimed.

Unimed 
Ponta Grossa

Campanha comercial 2

Com pensamento moldado para o ambiente digital e produção de material direcionada, o marketing teve condições de contribuir com estratégias que facilitaram a prospecção de clientes.

Ao longo de 2018, foram realizadas duas campanhas comerciais, uma delas direcionada para o port-fólio de maneira geral e outra para a exposição dos recursos próprios e todos os serviços comercializados no plano de rede própria.



(GRI 417-3)

Nossa Unimed nunca sofreu nenhuma intervenção pela não conformidade em forma de penalidades que gerassem consequências financeiras e morais para a marca.

Nosso posicionamento sempre está ancorado nos códigos, políticas ou ações de marketing e comunicação que seguem exigências legais, como o Código de Autorregulamentação Publicitária (Conar), o Código de Defesa do Consumidor, Código de Ética da Profissão e diretrizes de publicidade do Conselho Federal de Medicina.





GESTÃO ADMINISTRATIVA DO NEGÓCIO

DESEMPENHO ECONÔMICO

No capítulo anterior, verificamos o crescimento da Unimed PG sob a perspectiva apenas do número de novos clientes. Porém, a observação da capacidade de se manter no ramo da saúde de maneira sólida, honrando os compromissos com clientes e fornecedores, não depende apenas disso. A análise também deve ser complementada sob o enfoque dos resultados financeiros, contábeis e patrimoniais da cooperativa.



As informações econômico-financeiras apresentadas a seguir, acompanham as premissas da ANS, as quais são baseadas no IFRS – *Internacional Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Relato Contábil).

Para demonstrar e validar os investimentos, foi utilizado o Balanço Social (padrão desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Análises Econômicas – IBASE).



As operações da cooperativa estão limitadas à área geográfica de atuação (16 cidades) definida pela Unimed do Brasil. Não consideramos significativo relatar o valor econômico gerado e distribuído separadamente por nível de cidade.

Nossas estratégias de vendas asseguram uma receita operacional de R\$ 183 milhões*

*Essas receitas são aquelas obtidas com a venda de planos de saúde, ou seja, todo o montante que foi arrecadado durante o ano com os planos comercializados para pessoa física e pessoa jurídica; é o nosso faturamento, sem considerar valores de intercâmbio e HGU.



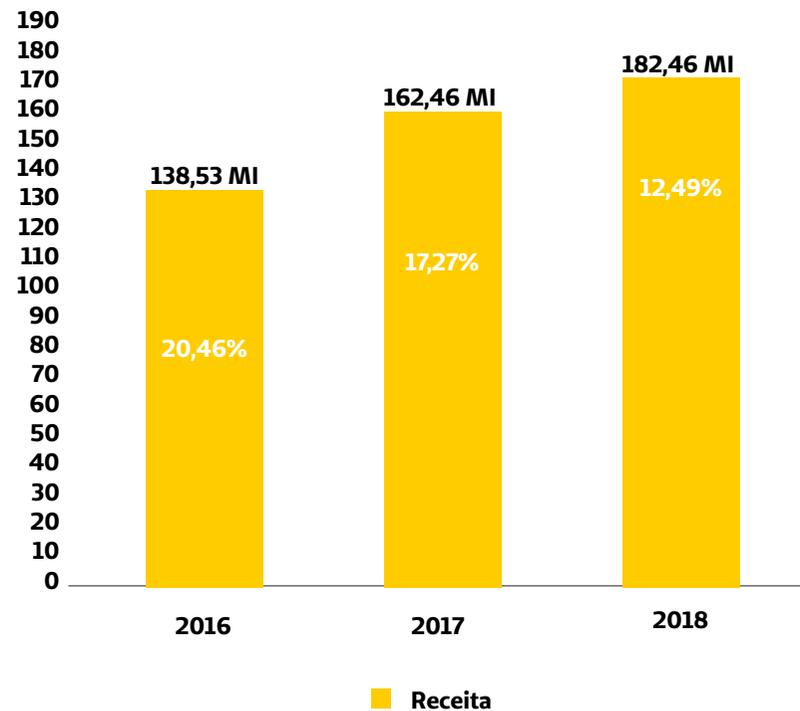


(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Os resultados econômico-financeiros obtidos são frutos das tomadas de decisão da Diretoria Executiva na tentativa de administrar, da melhor forma possível, as receitas, custos, despesas e investimentos. Com o assessoramento do corpo gerencial, a Diretoria Executiva fez a gestão com o objetivo de otimizar recursos para melhorar as entregas aos clientes e continuar proporcionando lucro para os cooperados, emprego e renda para os colaboradores.

Os resultados apresentados abaixo foram examinados por uma auditoria externa independente e passaram pelo crivo do Conselho Fiscal.

FATURAMENTO



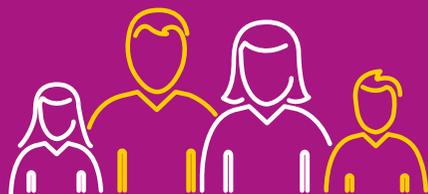


O aumento constante do faturamento decorre dos esforços para mantermos uma política de bom relacionamento com os nossos clientes atuais, não só no momento da venda mas, especialmente, nas interações rotineiras e nas negociações de reajustes de contratos. Por meio das nossas tabelas comerciais sustentáveis, e um portfólio completo de produtos (planos municipal, regional, estadual, nacional e rede própria), tivemos condições de conquistar novos beneficiários e manter os clientes já existentes.

Esse cenário não vem se concretizando em boa parte das UnimedS em anos anteriores, o que significa que, mesmo diante da crise do país, mantivemos nossa sustentabilidade.

Tivemos um crescimento da receita bruta (soma de todos os valores de contraprestações pecuniárias - mensalidades de planos em pré-pagamento, receitas e taxa de administração de planos em custo operacional - de 12,49% em relação a 2017 e um percentual acumulado de 32% nos últimos três anos. Foram faturados R\$ 20 milhões a mais que no ano anterior.

Aumento do Faturamento



Crescimento de carteira



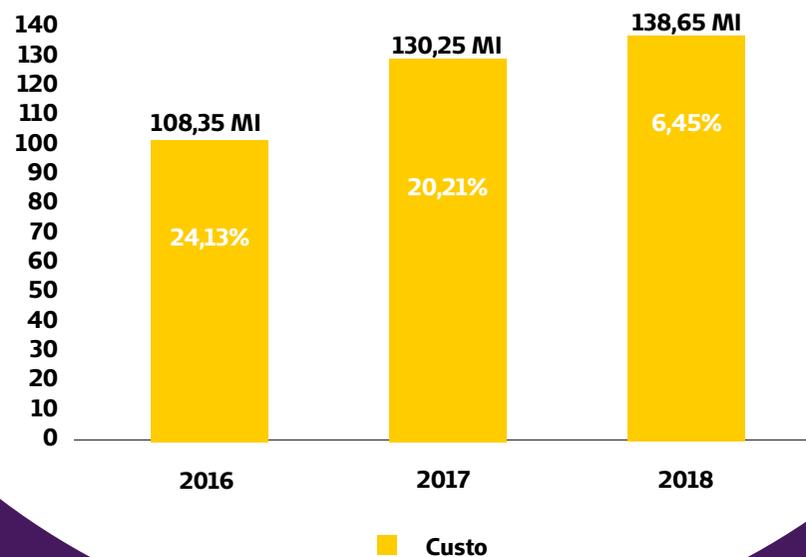
Reajustes contratuais

CUSTOS ASSISTENCIAIS

São compostos pelos repasses aos cooperados, pagamento da rede prestadora, intercâmbio para outras Unimed, ou seja, trata-se exclusivamente do que é pago pelo atendimento assistencial de todos os beneficiários, é a prestação dos serviços de saúde.

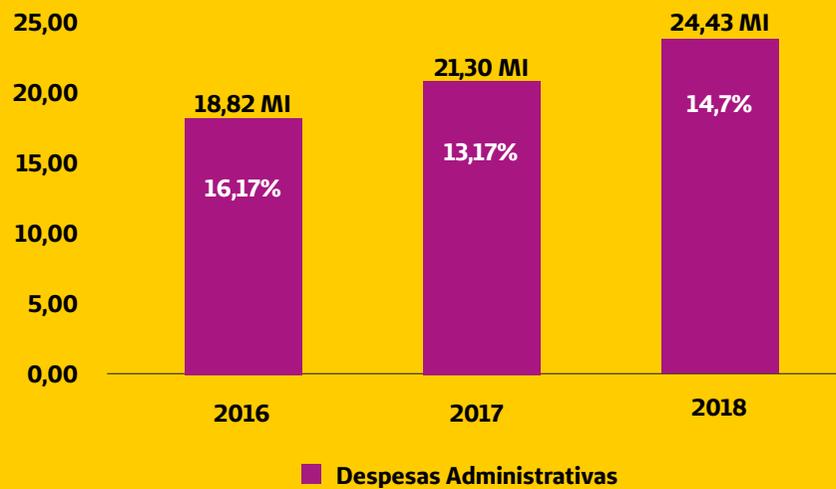
Exemplos: consultas, medicamentos, pagamento de taxas hospitalares, custo com exames, materiais para cirurgias etc.

CUSTOS

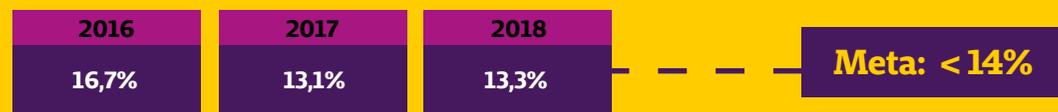


DESPESAS ADMINISTRATIVAS

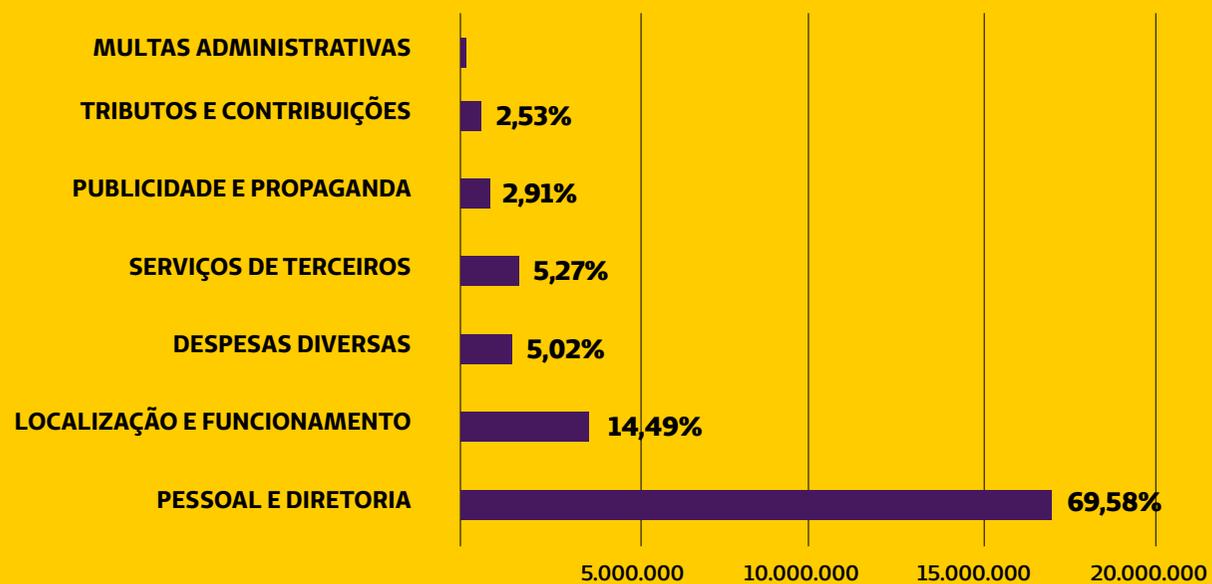
As despesas administrativas representam os gastos indiretos para garantir a execução das atividades da Unimed. Em 2018, elas somaram um valor de R\$ 24,43 milhões, representando um crescimento de 14,7% em relação às despesas de 2017.



% de despesas administrativas sobre receita



DISTRIBUIÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS



A despesa administrativa da Unimed PG é composta, em sua maioria, pelos custos com folha de pagamento de colaboradores e diretoria. Estão inseridos nessas despesas os gastos com salários*, encargos e ainda os benefícios concedidos como, por exemplo, o plano de saúde, vale-refeição/alimentação, seguro de vida, previdência privada, entre outros que serão mostrados a seguir.

*A folha de pagamento de colaboradores do HGU não está dimensionada dentro desse percentual, faz parte dos custos assistenciais.





Normalmente, em termos de mercado, as despesas administrativas representam entre 15% e 20% das receitas de uma empresa, o que não significa que nossos índices estão satisfatórios. Para os padrões do Sistema Unimed, o ideal é que o percentual fique em 12%. Entre as Unimeds do Paraná, o índice sugerido para despesa administrativa é de 12,5%.

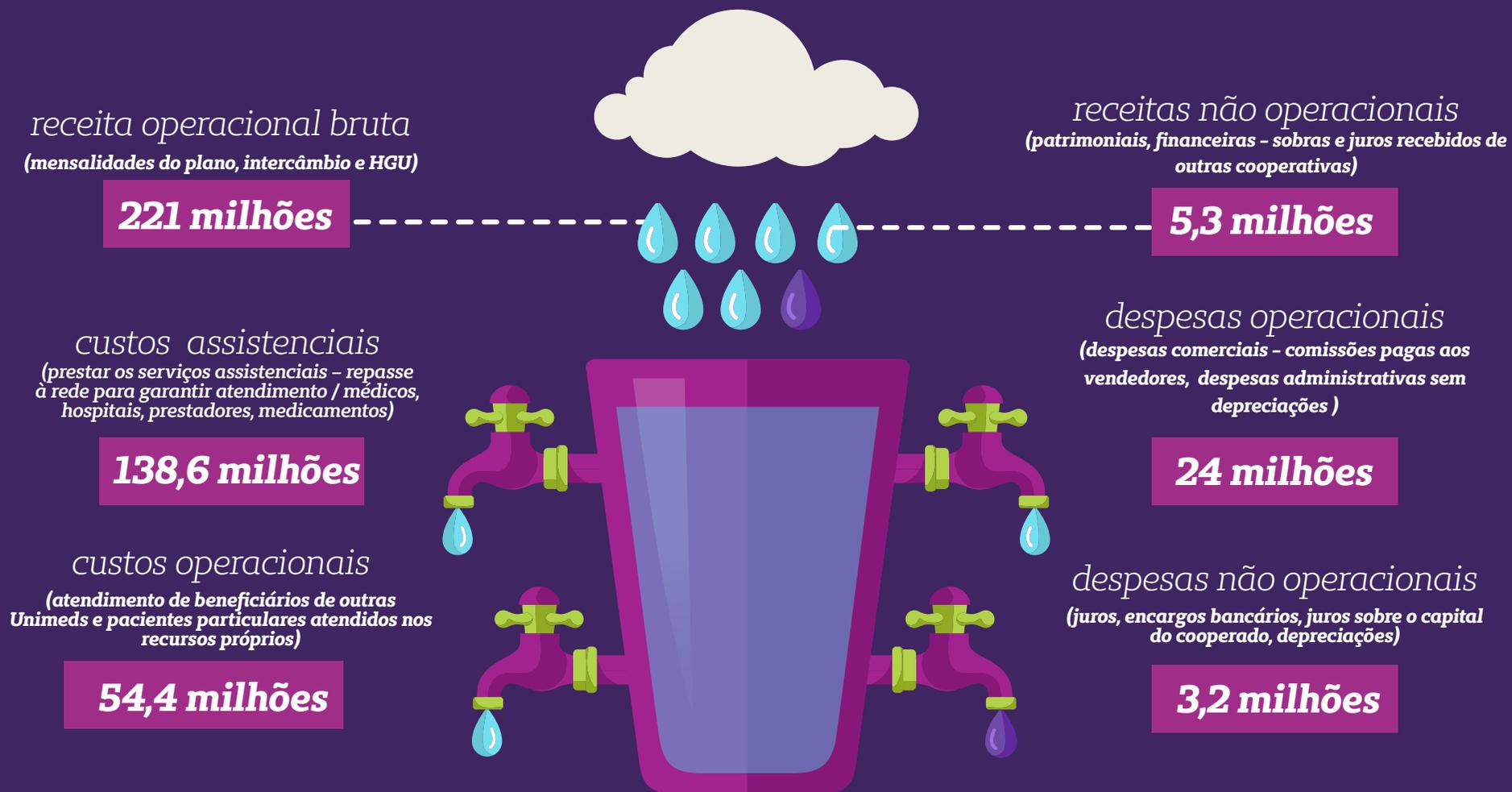
A realidade traduz a necessidade de esforços maiores para reduzir esse índice. Em 2018, a diretoria tomou medidas de cautela para não ultrapassar os gastos com contratações e promoções e não comprometer a estrutura necessária para os atendimentos de intercâmbio de outras Unimeds (que representam 40% dos nossos atendimentos) e também não prejudicar a qualidade dos serviços prestados.

*Precisamos **umentar** a nossa
eficiência operacional para **reduzir**
nossos índices e chegar em patamares
mais **aceitáveis** de despesas
administrativas.*



Investimentos em tecnologia para evitar trabalhos manuais também são caminho para diminuir a necessidade de contratações. A eficiência em Tecnologia da Informação (T.I.) e processos é uma das frentes necessárias para tornar a Unimed PG mais especialista e menos operacional. Sendo assim, a prioridade de investimentos é para a automação do trabalho.

COMO A **UNIMED** UTILIZA O DINHEIRO QUE ENTRA NA COOPERATIVA?



RECEITA OPERACIONAL BRUTA **R\$221 MILHÕES**
(receitas com mensalidades do plano, intercâmbio e HGU)

resultado operacional
(sobras, ou seja, resultado das operações da Unimed, excluindo resultados financeiros, patrimoniais e depreciações)

***EBITDA**
meta 2%

3,9 milhões

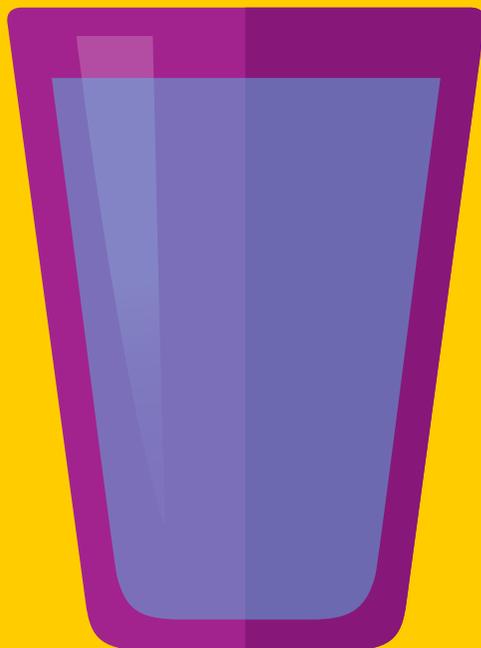
1,77%

*EBITDA: lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações.

resultado não operacional
(sobras, com operações financeiras e patrimoniais)

2 milhões

0,87%



+



=

RESULTADO LÍQUIDO

resultado líquido 2018

R\$ 5.917.281,28



(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

DVA – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A DVA – Demonstração de Valor Adicionado demonstra como a Unimed contribuiu economicamente para o meio em que está inserida.

A geração dos recursos provém das mensalidades, serviços e coparticipações emitidas para os nossos clientes, faturamentos oriundos do Hospital Geral Unimed, repasses às singulares e, ainda, entradas de origem financeiras e patrimoniais.

A distribuição da riqueza gerada é dividida entre:

(GRI 201-1)

Investimentos comunitários: Refere-se aos valores repassados em eventos destinados à saúde, esportes, educação e profissionalização da comunidade em geral.

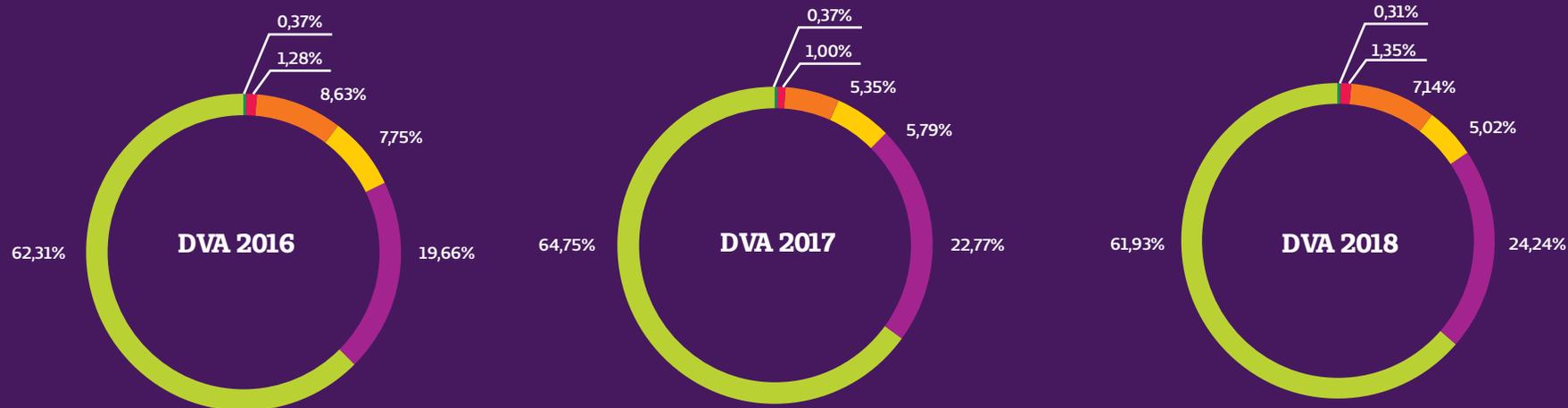
Remuneração capital de terceiros: São os valores destinados a pagamentos de juros e aluguéis.

Pagamentos ao governo: Representa os valores pagos de impostos, taxas e contribuições municipais, estaduais e federais.

Remuneração capital próprio: Refere-se aos valores integralizados de juros sobre o capital dos cooperados, constituição de reservas e sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

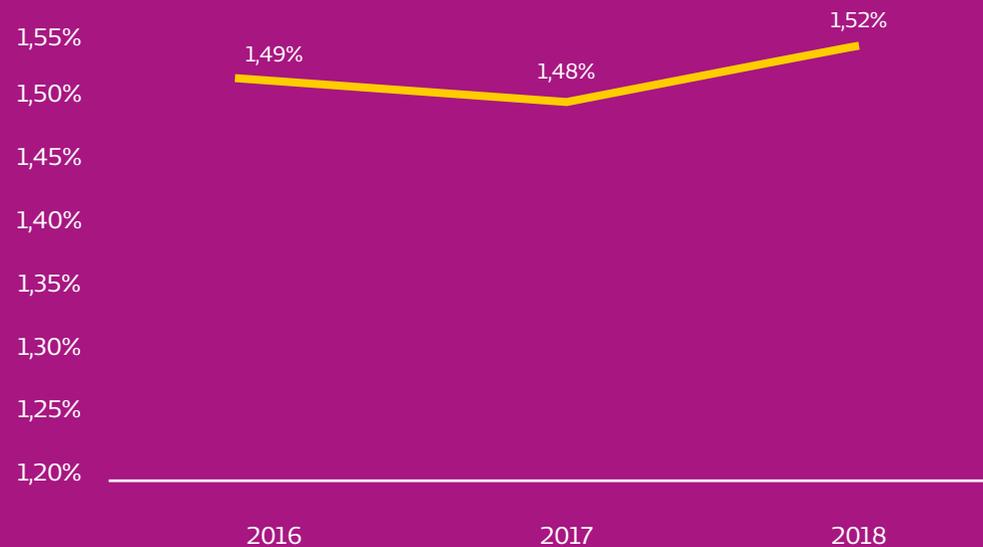
Remuneração do trabalho: Representa os repasses de salários, pró-labores e benefícios a colaboradores e diretores.

Remuneração cooperados: Pagamento da produção e benefícios oferecidos aos cooperados.



ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Representa o total de ativos que a Unimed possui para subsidiar o pagamento dos passivos (dívidas) da cooperativa. Obtivemos um índice de 1,52% em 2018, bem acima da meta de 1,20 estipulada para o exercício. Isso significa que, para cada um real que a Unimed PG possui em dívidas de curto prazo (12 meses), ela tem R\$ 1,52 para realizar o pagamento.

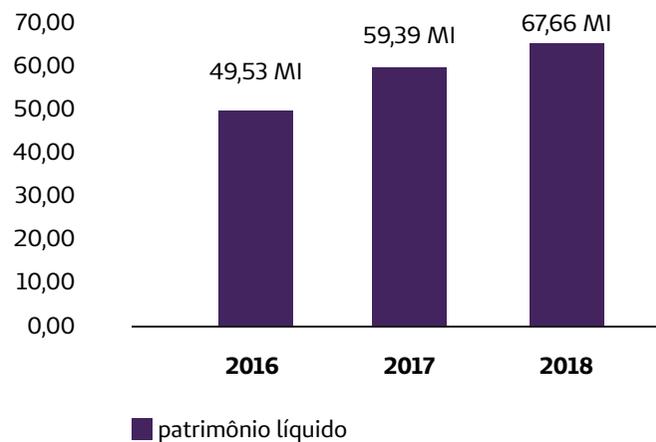


META: 1,20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa o capital próprio da cooperativa, e compreende o capital social, fundos, reservas resultantes de sobras e o resultado do exercício disponível para AGO.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

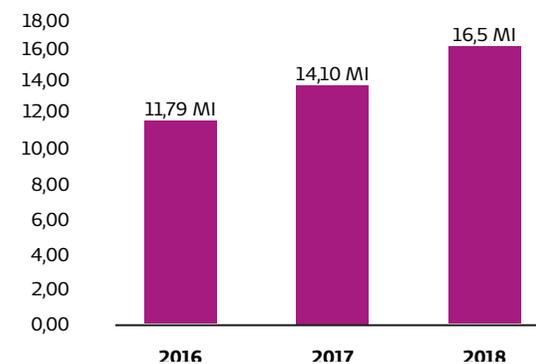




Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do patrimônio líquido em relação ao ano anterior foram:

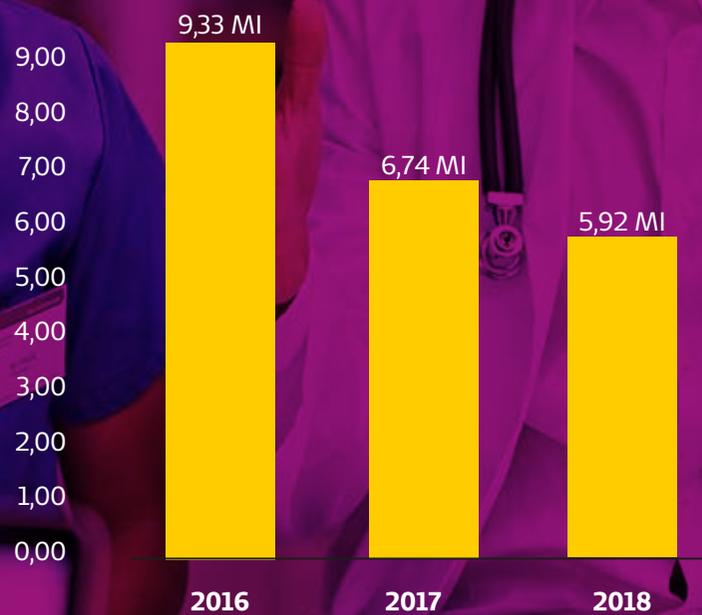
- o acréscimo do capital social dos cooperados (que se trata do valor que novos cooperados precisam pagar para poder ingressar na cooperativa, mais conhecido como cota parte): R\$ 990 mil.
- 12% de juros sobre esse capital integralizado de todos os 514 cooperados. A cooperativa aplicou o máximo valor permitido pela lei das cooperativas, rendendo: R\$ 1,5 milhões
- Resultado do exercício de 2018, ou seja, sobras à disposição da AGO (resultado líquido + reversão do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, FATES, para destinações obrigatórias).

CAPITAL SOCIAL



RESULTADO LÍQUIDO

O resultado pode ser traduzido como o que sobrou das nossas receitas (operacionais, patrimoniais e financeiras) depois de descontar todas as despesas, custos e os impostos.



A **Unimed PG** se manteve com desempenho econômico **positivo**, preservou a **liderança de mercado** com consistência financeira e ainda garantiu **aumento do patrimônio da cooperativa.**

Para considerarmos o valor final do resultado da Unimed disponível à assembleia, necessitamos ponderar a devolução das instalações da antiga APMI (Associação de Proteção à Maternidade e à Infância). A amortização de parte dos investimentos realizados na estrutura física ao longo da parceria entre Unimed e APMI, desde o ano de 1997, custou para a Unimed PG R\$ 3,3 milhões. Isso impactou no resultado contábil final da cooperativa em 2018.

Apesar da saída desse ativo da cooperativa, devido aos resultados das operações com os planos de saúde dos nossos beneficiários ficarem 37% maiores do que os resultados de 2017, a Unimed teve condições de absorver a amortização e ainda ficou com resultado positivo substancial de R\$ 5,9 milhões.

Considerando o resultado líquido de R\$5,9 milhões, após todas as reversões e destinações para fundos obrigatórios estatutários (em acordo com as leis cooperativistas) no valor de R\$ 1,9 milhões e também a reversão das despesas custeadas pelo FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social) no valor de R\$ 3,7 milhões, ficará disponível para a assembleia as sobras aos cooperados no valor de R\$ 7,7 milhões.



5,9 milhões

1,9 milhão

3,7 milhões

7,7 milhões

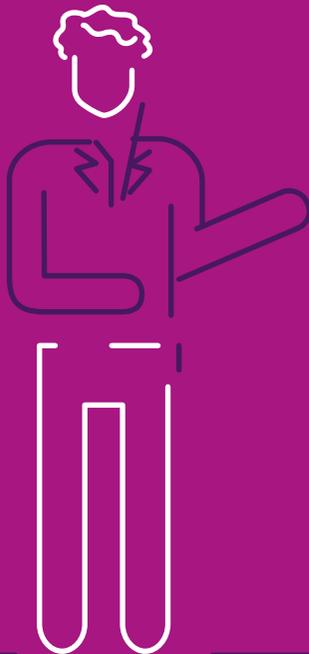
total de milhões

GESTÃO EM SAÚDE

O RISCO DA SINISTRALIDADE E OS CUSTOS ASSISTENCIAIS

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Toda vez que o plano de saúde é acionado, representa um sinistro. A relação entre esses custos de sinistro e os valores que a Unimed arrecada gera um percentual, que é chamado de sinistralidade. Isto é, a sinistralidade é o resultado imediato da utilização do plano de saúde.



A SINISTRALIDADE NA PRÁTICA

Se a Unimed arrecada R\$ 100,00 de cada beneficiário, com nosso índice de sinistralidade em 2018, significa que ele usou 75,87% desse dinheiro para custear o que ele usufruiu do plano de saúde. Se somarmos a esse valor o percentual da nossa despesa administrativa (que em 2018 representou R\$14,70), já temos um total de R\$90,57. A diferença para alcançar os R\$100,00 é o que a cooperativa administra com pagamento dos impostos e das sobras aos cooperados. Se a soma de tudo isso ultrapassar o valor de R\$ 100,00, quer dizer que a operação da Unimed está inviável, resultando em perda.



O índice aconselhável para as Unimed's do Paraná é que o percentual não ultrapasse 84%.

Alguns fatores que colaboram para a chamada inflação médica, a qual intervém no aumento do índice de sinistralidade:

Aumento dos custos de materiais e medicamentos

Desperdícios de materiais e insumos

Incorporação de **novas tecnologias e procedimentos**

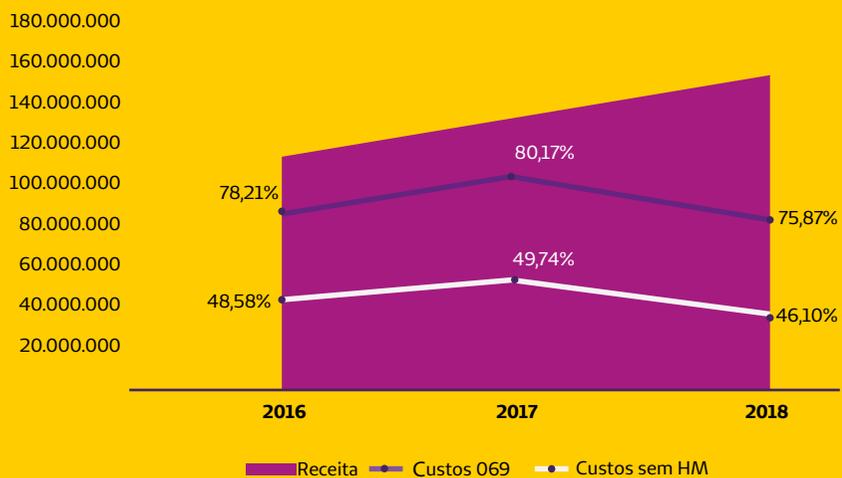
Aumento da longevidade da população

Judicialização da saúde

Uso do plano de saúde de forma **desnecessária**

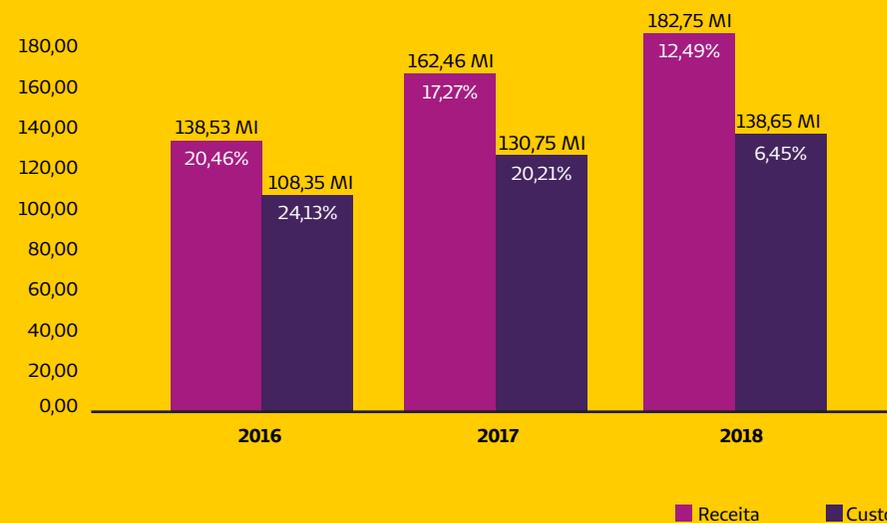
✓ (GRI 203-2)

SINISTRALIDADE



✓ (GRI 203-2)

RECEITAS X CUSTOS



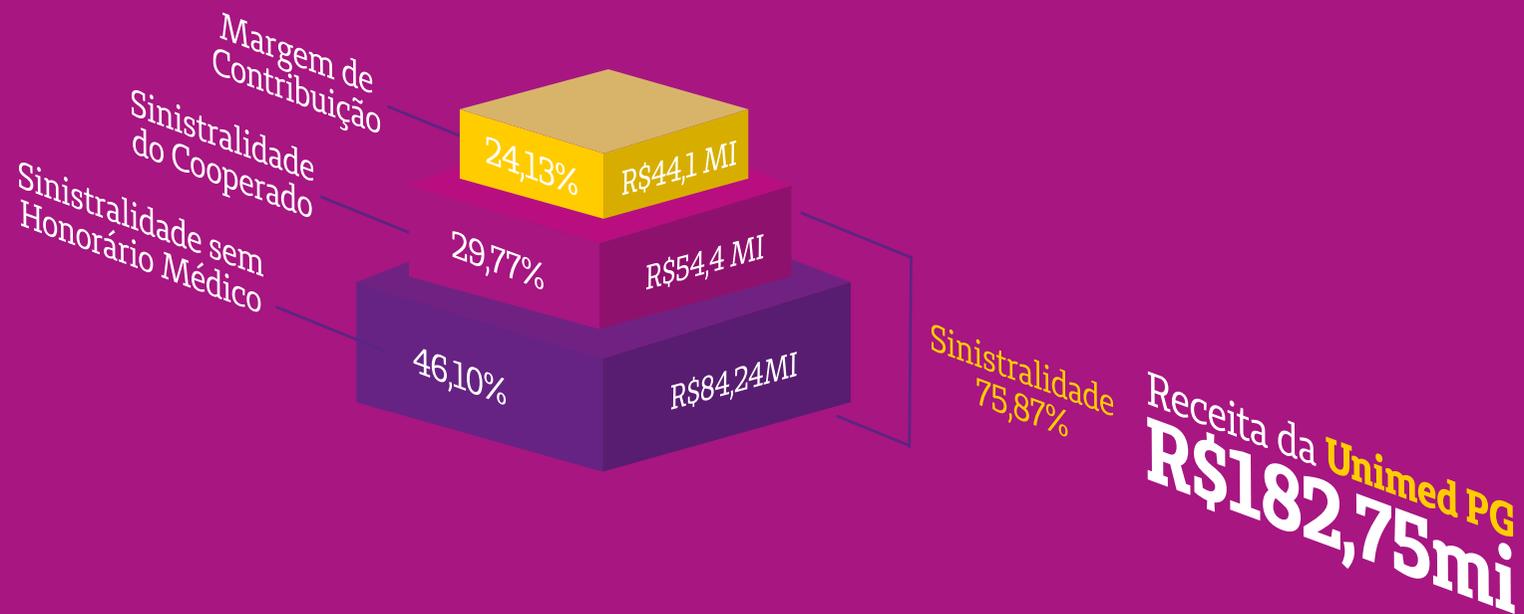
■ Receita ■ Custo

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Apesar da nossa Unimed estar abaixo do índice estadual, devemos nos preocupar em diminuir a sinistralidade. O histórico crescente de evolução e tendências futuras de crescimento acendem um alerta e representam risco para o negócio.

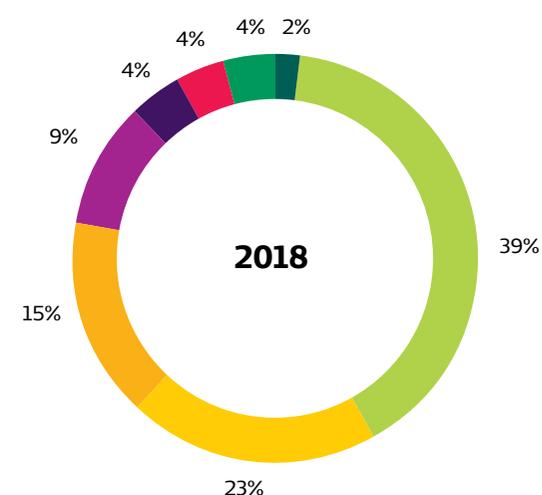
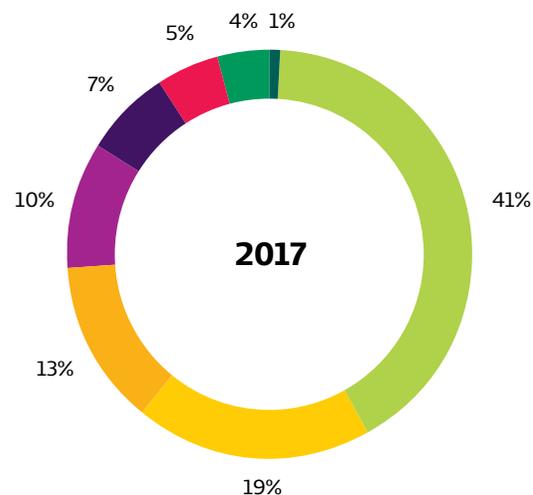
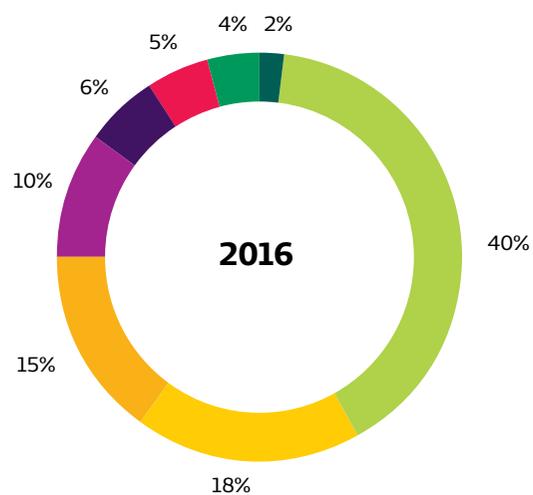
Para que não ocorra a inviabilidade do negócio, nosso desafio constante é conter o aumento dos custos assistenciais. Isso inclui o uso consciente do plano pelo beneficiário e o acesso do médico ao histórico de saúde e resultados de exames e terapias já realizados, evitando o desperdício com novas solicitações em duplicidade e repetições.





No quadro acima, está outra forma de analisar a composição da distribuição da arrecadação dos recursos da Unimed PG ao longo do ano. Para os cooperados foram distribuídos **30%** dos recursos (consultas e procedimentos) e para a rede prestadora (pagamento de hospitais, clínicas, órteses, próteses e materiais especiais para cirurgias etc), **46%**.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS ASSISTENCIAIS



■ MÉDICOS COOPERADOS
■ RECURSOS PRÓPRIOS

■ INTERCÂMBIO
■ CLÍNICAS

■ HOSPITAIS
■ LABORATÓRIOS

■ OPME
■ NÃO CREDENCIADOS/REEMBOLSO

A hand wearing a white latex glove is holding a breast X-ray film. The film is dark with a lighter, textured area representing the breast. The text 'R-CC' is visible in the top right corner of the film. The background is a blurred clinical setting.

R-CC

COMPORTAMENTO DA SINISTRALIDADE X CUSTOS

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

A meta estabelecida para a sinistralidade no planejamento orçamentário de **2018** era mantê-la inferior a **83%**, um pouco acima do percentual observado no ano anterior (de 80%).

Encerramos o ano com a sinistralidade em **75%**, ou seja, **8,7%** abaixo da meta estipulada.

O resultado abaixo da meta aconteceu devido ao crescimento da receita (com as mensalidades do plano de saúde) ficarem superiores ao crescimento dos custos assistenciais.

Crescimento das receitas: 12,49%

Crescimento dos custos assistenciais: 6,45%



Dentro do aumento das receitas, o **bom desempenho comercial** da cooperativa com 4,5% a mais de crescimento além da meta estipulada para o período, somado a **gestão dos custos assistenciais**, contribuíram de maneira significativa para o controle da sinistralidade.

A **política de verticalização** adotada pela cooperativa, com o crescimento da oferta de serviços próprios, tem se mostrado eficaz, com redução dos custos com prestadores hospitalares credenciados, clínicas de radiologia e laboratório de análises clínicas.

É importante ressaltar que a redução de custos com terceiros ocorreu apesar do aumento expressivo do número de vidas, o que reforça a importância da rede própria no controle dos custos assistenciais.



Outro fator preponderante para o controle de custos é o trabalho de **auditoria em saúde** realizado pela cooperativa. Focado no interesse da coletividade dos cooperados, e tendo por premissas as regras vigentes no sistema Unimed, a auditoria atua em diversos momentos da jornada do cliente, desde a comercialização do plano, avaliando a necessidade de aplicação de Coberturas Parciais Temporárias (CPTs), passando pelo processo de autorização de procedimentos e, por fim, pela revisão das cobranças recebidas da rede credenciada.

Como exemplo de resultados do trabalho de auditoria realizado na cooperativa, pode ser destacada a **manutenção do custo com OPME** (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) praticamente no mesmo patamar de 2017 (acréscimo de 1%), resultado excelente se considerarmos o elevado crescimento da carteira e a inflação do período.

Em resumo, a firme atuação nos dois pilares da sinistralidade (receitas e custos assistenciais) tem permitido à cooperativa não apenas alcançar, mas superar as metas estabelecidas no planejamento orçamentário, colocando a cooperativa em posição de destaque entre as singulares do Sistema Unimed.



PARTICIPAÇÃO DOS **MÉDICOS COOPERADOS**



REPASSE AOS COOPERADOS

Este montante é um dos itens que compõem os custos assistenciais da cooperativa e representa o total pago aos médicos, referente aos atendimentos realizados à beneficiários da Unimed PG, aos beneficiários de outras Unimeds (intercâmbio), pró-labore e plantões realizados no HGU.

Tivemos um aumento de **R\$6 milhões** no repasse aos cooperados em comparação ao ano de 2017. A variação ocorreu principalmente no aumento de procedimentos realizados pelos médicos (consultas e exames). No final de 2018 também foi concedido um reajuste médio na UT (Unidade de Trabalho) dos procedimentos (cirurgias e exames) de 3,41%.

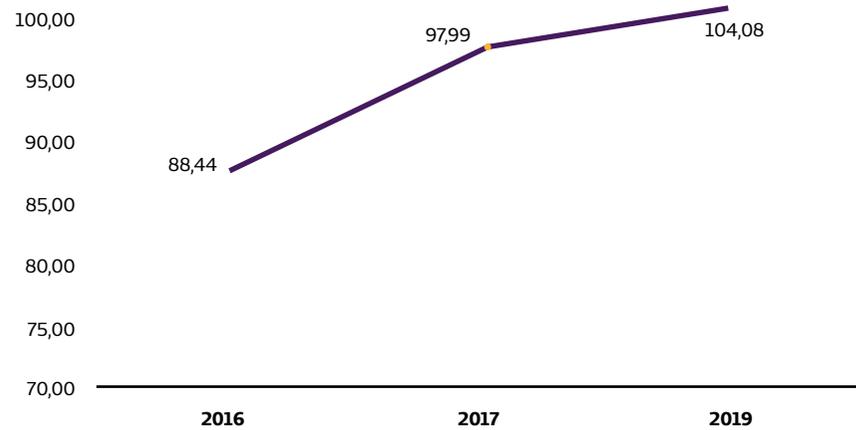
Repasse aos cooperados **aumentou 6,62% de 2017 para 2018**

*O faturamento da Unimed** **aumentou 9,87% de 2017 para 2018**

**(com intercâmbio e beneficiários Unimed Ponta Grossa).*



REPASSE AOS COOPERADOS EM MILHÕES



Produção 069 + intercâmbio, pró-labore, plantão HGU e correção UT



% SOBRE O FATURAMENTO (069+INTERCÂMBIO)

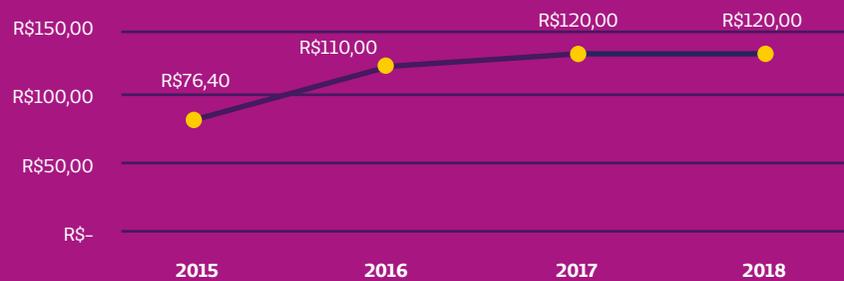
2016	2017	2018
37,88% 233,5MI	38,91% 251,8MI	37,62% 276,66MI

O foco do Conselho de Administração em 2018 foi manter os repasses aos cooperados realizando grandes investimentos na estrutura de recursos próprios sem a necessidade de diminuir os valores de consultas, procedimentos e UT dos médicos.

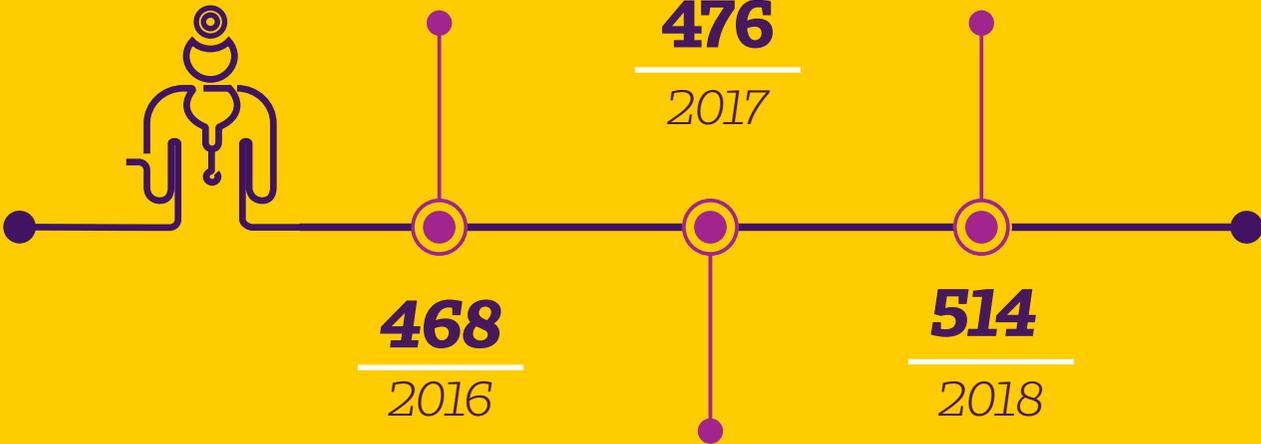




EVOLUÇÃO DO VALOR DA CONSULTA



NÚMERO DE MÉDICOS COOPERADOS



OUTROS NÚMEROS

EXAMES REALIZADOS EM 2018

1.300.182

Nº DE ATENDIMENTOS POR INTERCÂMBIO

39.000*

*estimativa vide pág. 13

CONSULTAS ELETIVAS REALIZADAS

2016: **382.032**

2017: **385.005**

2018: **384.473**

CONSULTAS REALIZADAS NO UNIMED 24 HORAS
(PRONTO ATENDIMENTO)

2016: **94.277**

2017: **79.849**

2018: **81.485**



TIPO DE SERVIÇO	TOTAL
EXAMES CARDIOLOGIA	26.705
EXAMES GASTRO	9.223
EXAMES LABORATORIAIS	990.874
EXAMES OFTALMOLOGIA	39.126
EXAMES PATOLOGIA	35.159
OUTROS EXAMES	28.550
RADIOGRAFIAS	72.238
RESSONÂNCIAS	11.334
TOMOGRAFIAS	13.606
ULTRASSONOGRAMAS	73.367

Total Geral 1.300.182





A cada ano, procuramos melhorar a valorização dos médicos, seja dentro da perspectiva dos ganhos diretos, como dos ganhos indiretos. Diversas ações de relacionamento também contribuem para que aconteça o fortalecimento dos laços de convivência com a cooperativa, tornando o ambiente de trabalho cada vez melhor e a percepção positiva dos médicos cada vez mais forte.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	Capacitação básica e avançada para o atendimento às urgências e emergências cardiovasculares.	18 horas	22 participantes
PALS – Suporte Avançado em Pediatria	Treinamento com simulações realistas e animações para avaliar e identificar rapidamente casos de emergência em pacientes pediátricos	18 horas	22 participantes
PFCCS – Tratamento Intensivo Pediátrico nas Primeiras 24 horas	Treinar intensivistas pediátricos na reanimação de pacientes com doenças graves.	18 horas	22 participantes
CICLO DE PALESTRAS	Tema 1 – Judicialização da Medicina: bate papo sobre gestão do risco na atividade médica e medidas preventivas contra processos.	2 horas	4 participantes
	Tema 2 – Independência Financeira: planejamento para médicos.	2 horas	37 participantes
REUNIÃO CIENTÍFICA	Conversa com especialista: atualização dislipidemias.	2 horas	22 participantes
FÓRUM DE ESPECIALIDADES	Tema 1 – Direcionado para anesthesiologistas – Guardiões da Segurança: bate papo sobre importância do gerenciamento de riscos ao paciente.	4 horas	274 participantes
	Tema 2 – Bate papo sobre dor torácica na infância	2 horas	10 participantes
CAPACITAÇÃO DAS SECRETÁRIAS	Capacitação para as secretárias dos médicos – tema: Comprometimento, uma questão de escolhas.	10 horas	59 participantes
CURSO DE COOPERATIVISMO	Princípios cooperativistas, panorama Sistema Unimed e Unimed Ponta Grossa, Saúde na era digital.	2 horas	209 participan-
Total	9 ações	78 horas	681 participantes

Confraria do
Azeite de Oliva

Unimed A
Ponta Grossa

13 de
Setembro
de 2018

Horário: 19h00 Local: Hotel Bugarville

As vagas são limitadas!

Faça a sua inscrição até o dia 05 de Setembro
Informações/dúvidas: whats NDH (42) 99137-1261.

ANS - n.º 349712

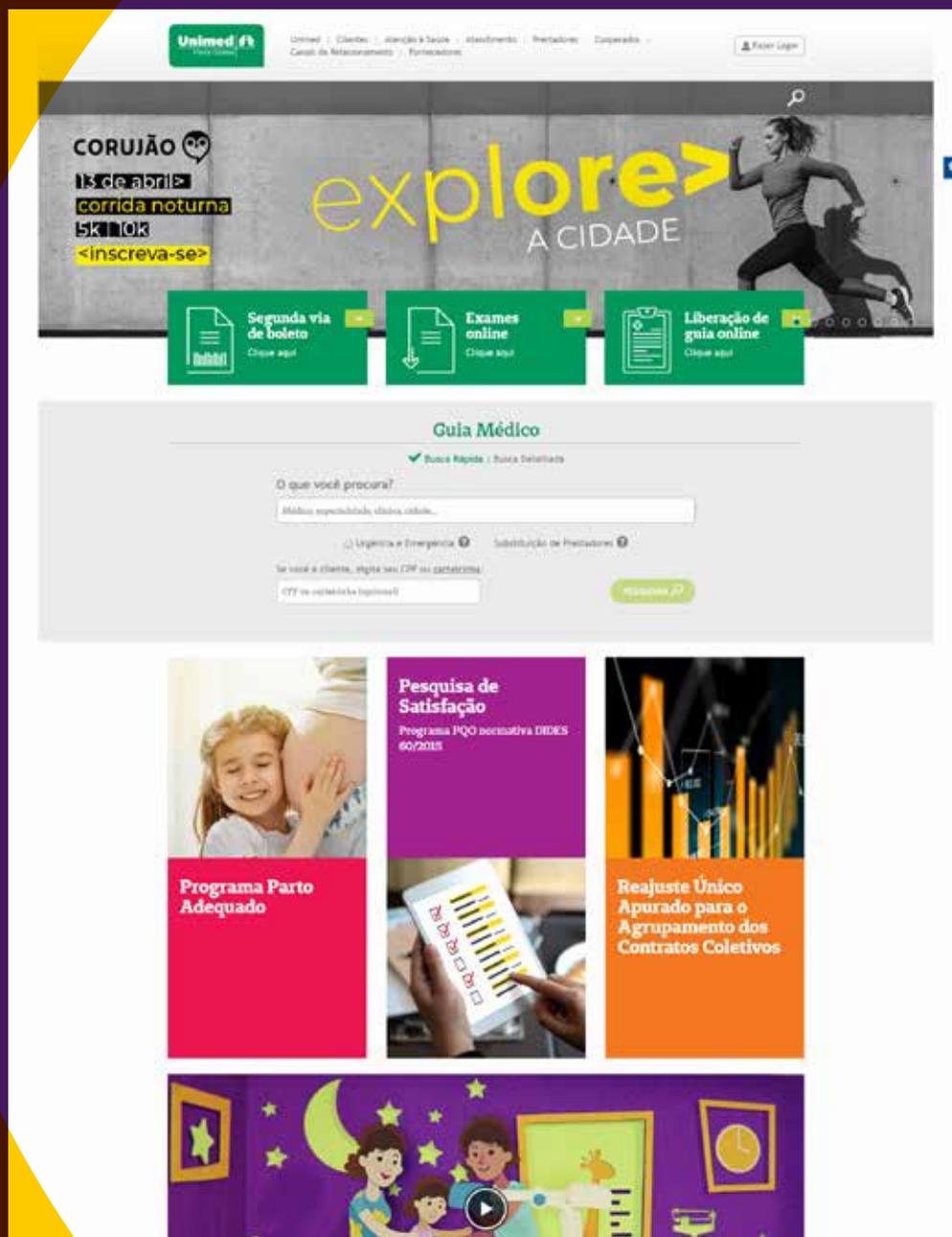
AÇÕES DE RELACIONAMENTO EM 2018

Comida, Conversa e Vice-Versa: Reuniões com jantar de *feedback* realizadas após a conclusão de visitas nos consultórios de um grupo de especialidades.

Confraternização novos cooperados: diretoria executiva recebeu novos cooperados, cônjuges e filhos.

Confraria do Azeite de Oliva: harmonização e degustação de azeites.

Aniversário dos cooperados: confraternização dos aniversariantes do mês com familiares.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

WhatsApp

Portal Cooperado Online

E-mail – Cooperado no Comando

Site Unimed

Visita presencial nos consultórios

Reunião Comida, Conversa e Vice-Versa

Atendimento presencial e telefônico

Reuniões mensais de Conselho de Administração

Eventos

Capacitações e cursos



R\$ 104 milhões

foi o quanto a UNIMED PG destinou aos cooperados em 2018, considerando a remuneração da produção médica* e benefícios**

*Plantão HGU, pró-labore, produção

**Plano de saúde, plano odontológico, seguros, vacinas, cursos, treinamentos, congressos e correção da UT- Unidade de Trabalho)

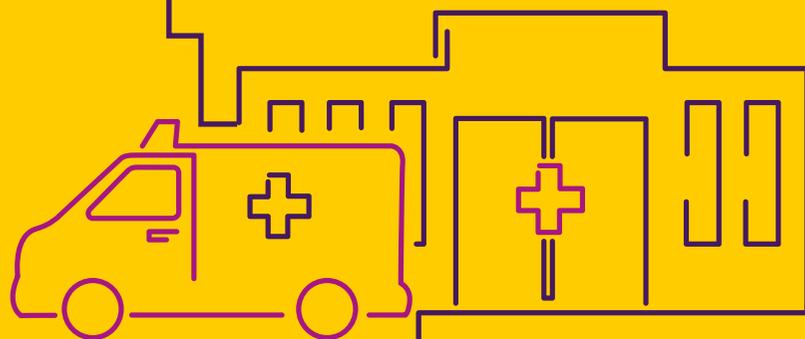


RECURSOS PRÓPRIOS

NOSSA REDE PRÓPRIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Há anos, o Hospital Geral Unimed (HGU) se tornou o grande projeto para manter a sustentabilidade e a longevidade da Unimed em Ponta Grossa. Saímos na frente quando decidimos iniciar os investimentos e acreditar que o complexo iria nos proporcionar retorno de diversas formas diferentes.

Nossa Rede Própria traz benefícios para a região como um todo, pois movimenta a economia, viabiliza maior capacidade de atendimento de saúde - por meio da ampliação do número de leitos à disposição da população -, oportuniza postos de trabalho para mais de 500 médicos e mais de 500 colaboradores diretos que fazem parte da mão de obra direta do hospital. Além disso, temos a condição de controlar melhor a qualidade do atendimento aos nossos clientes e também impactar positivamente os custos assistenciais da operação do plano de saúde.



(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Nosso hospital se tornou referência na região pelo serviço diferenciado e pelo padrão de qualidade praticados na instituição, norteados pelos princípios da segurança do paciente e pelo acompanhamento da evolução das tecnologias disponíveis, para cuidar cada vez mais e melhor das pessoas que confiam na credibilidade da marca Unimed.

+ de 100 leitos (UTI adulto, neonatal e pediátrica)

+ de 700 cirurgias por mês

+ de 9.200 mil pessoas atendidas por mês

+ de 120 mil serviços prestados por ano



Entre os hospitais próprios do Sistema Unimed no Paraná, somos o primeiro a conquistar a Acreditação pela ONA – Organização Nacional de Acreditação. Também o primeiro da região dos Campos Gerais a ter a certificação. Realizamos atendimentos eletivos e de urgência e emergência de alta complexidade cirúrgica com procedimentos cardiológicos, cardiovasculares e neurológicos.

Em 2018, foi inaugurado mais um serviço essencial, que até o momento o HGU não possuía. A UTI neopediátrica e neonatal completaram o rol de estruturas para o cuidado completo dos pacientes em qualquer idade.

A nova unidade também faz parte das estratégias de expansão dos serviços próprios da Unimed Ponta Grossa, uma conquista significativa, pois vem somar à estrutura oferecida, complementando o *mix* de serviços para pacientes Unimed e particulares e ampliando o atendimento de alta complexidade dos pacientes infantis.

Entre estrutura física, equipamentos tecnológicos e treinamentos, foi investido mais de **R\$ 1mi**. A UTI Neopediátrica conta com seis leitos, sendo um isolamento. É **a única de Ponta Grossa** a contar com um leito híbrido de cuidado intensivo neonatal, que funciona tanto no modo incubadora quanto no modo berço aquecido no mesmo leito, possibilitando o tratamento com mínimo manuseio do paciente.

A gestante é muito preocupada com o cuidado que o bebê vai ter nos primeiros minutos de vida e o fato de **poder contar com uma UTI neopediátrica dentro do HGU** proporciona mais segurança às gestantes. Em casos de imprevistos durante o parto, o atendimento se torna mais rápido, com equipe especializada e elimina a necessidade de transferir a criança para outro hospital.





CDU - Centro de Diagnóstico Unimed

Oferece a todos serviços de imagem para pacientes Unimed e particulares, ambulatoriais e internados. Contempla as modalidades de raio-x, ultrassonografia (3D e 4D), tomografia, mamografia, densitometria óssea, eletrocardiograma, cardiotocografia, angiotomografia e ecocardiograma.

Em 2018, aconteceu a reestruturação do espaço com a inclusão de equipamentos para novos exames aos pacientes. Fez parte da mudança o reposicionamento da marca com a troca do logo do serviço e início do funcionamento da ressonância.

2016

34.277 exames realizados

2017

36.556 exames realizados

2018

48.826 exames realizados

A unidade ainda possui muito potencial a ser explorado. É uma oportunidade de negócio para ser trabalhada.

O investimento foi de mais de R\$2,5 mi para preencher a lacuna desse serviço que, até então, estava sendo direcionado para outros prestadores. A partir das negociações, foram iniciadas as obras de adaptação das salas de exames e a unificação da recepção do centro de imagem junto com a recepção principal de pacientes, que passou a ser mais moderna e confortável para recebê-los.



Nova marca





Unimed 24 horas – Pronto Atendimento

A unidade prioriza atendimento para situações de urgência e emergência, com plantonistas à disposição nas áreas de clínica médica, pediatria e obstetrícia. O Unimed 24 Horas segue um protocolo de atendimento com classificação de risco, desenvolvido a partir de referências e práticas de protocolos internacionais.

2016

66.604 atendimentos* realizados

2017

66.312 atendimentos realizados

2018

72.244 atendimentos realizados

*consideram-se consultas, suturas, aplicação de medicação, talas gessadas, inalação etc.





Hemodinâmica

O serviço é voltado para diagnosticar doenças cardiovasculares, como infartos e acidentes vasculares cerebrais.

2016

Início de funcionamento

2017

89 atendimentos realizados

2018

67 procedimentos realizados

UNICON – UNIMED CENTRO DE ONCOLOGIA

Oferece quimioterapia para pacientes adultos e pediátricos, ambulatoriais ou internados. Além da administração de medicamentos, também é feito acompanhamento e monitoramento de pacientes.

2016: 1.957 atendimentos realizados

2017: 2.041 atendimentos realizados

2018: 2.045 atendimentos realizados



Laboratório Unimed

LABORATÓRIO UNIMED

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Nossa rede própria evoluiu muito com a abertura de mais dois laboratórios no ano passado, contabilizado três no total. Os principais grupos de exames realizados nas unidades são: bioquímica, hematologia, urinálise, microbiologia e parasitológico. A estratégia da Unimed PG é ampliar a disponibilidade de postos de coleta com a concentração de exames para a rede própria.

Com rigoroso controle de qualidade, o laboratório vem conquistando, dia após dia, a confiança da população. Outra conquista foi o selo do Programa Nacional de Controle de Qualidade, em nível de excelência. Além da cidade passar a contar com mais uma estrutura de serviço de saúde, hoje, o Laboratório Unimed apresenta o parque mais atualizado em termos de tecnologia da região.



Rede de Laboratórios Unimed

159.752

exames

20.408

atendimentos
realizados em **2017**



255.525

exames

32.447

atendimentos
realizados em **2018**



TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Medimos a ocupação hospitalar do HGU todos os dias, às 14 horas, considerando o número de leitos ativos disponíveis no momento da aferição. Em 2018, a ocupação do HGU foi de 63%, com aumento de 2% em relação a 2017. Percebe-se que a variação entre o número de internações nos dias de semana e finais de semana é considerável.



Nosso grande desafio para tornar o HGU mais eficiente é equilibrar esses índices, fazendo com que procedimentos eletivos aconteçam com mais frequência nos finais de semana. Dessa forma, diluímos melhor nosso custo fixo (funcionários, por exemplo). Com apenas um paciente internado ou com 100, nosso custo mínimo para fazer a estrutura funcionar é o mesmo.

	CIRURGIAS	INTERNAÇÕES
2016	9.234	8.382
2017	8.934	8.623
2018	9.221	8.814



MATERNIDADE

O nascimento de um filho é um dos acontecimentos mais especiais da vida e o HGU é o hospital escolhido por um número expressivo de pacientes gestantes para vivenciar o início desse momento.

Por isso, o hospital tem a preocupação em oferecer conforto, modernidade e segurança para essas pacientes. Além da estrutura tecnológica, física e profissionais capacitados para a realização de partos, o HGU também atende aos requisitos do Ministério da Saúde e adota a prática de alojamento conjunto, em que a mãe e o bebê ficam internados no mesmo quarto, para favorecer os laços entre mãe e filho e estimular o aleitamento materno.

*O HGU possui um **quarto exclusivo** para gestantes que optam pelo **parto via vaginal***



O hospital conta com um quarto exclusivo para partos humanizados. A suíte PPP (pré-parto, parto e pós-parto) é equipada com uma cama apropriada para partos humanizados, berço aquecido, materiais específicos para atender eventuais dificuldades do trabalho de parto, além de toda a estrutura para reanimação neonatal.

Isso permite que as mulheres fiquem em contato íntimo com o bebê, podendo amamentar já nas primeiras horas após o nascimento.

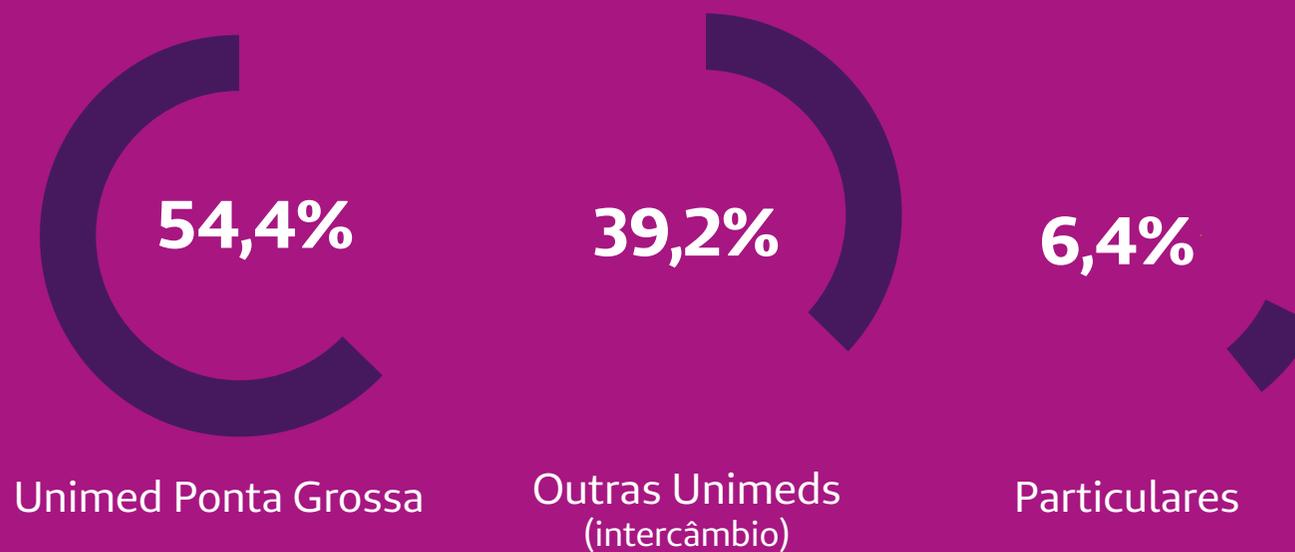


(GRI 203-1)
(GRI 203-2)

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS *resumo acumulado 2018						
UNIDADES DE NEGÓCIO	RECEITA	CUSTOS E DESPESAS	ATENDIMENTOS	RESULTADO	TICKET MÉDIO	MARGEM
Unidades de internação	R\$45.746.237	R\$37.644.198	11.277	R\$8.102.038	R\$4.056	17,7%
Laboratório	R\$3.132.202	R\$4.209.633	22.383	-R\$1.077.431	R\$139,94	34,4%
CDU	R\$5.485.002	R\$5.592.201	19.471	-R\$107.199	R\$281,70	-2%
Unicon	R\$11.407.370	R\$8.657.838	2.045	R\$2.749.532	R\$5.578,18	24,1%
Hemodinâmica	R\$746.141	R\$977.782	67	-R\$231.642	R\$11.136,43	-31%
24 horas	R\$7.259.098	R\$12.084.036	72.391	-R\$4.824.938	R\$100,28	-66,5%
Complexo HGU	R\$ 73.776.050	R\$ 69.165.702	127.379	R\$4.610.348	R\$579,19	6,2%

Além dos valores descritos na tabela acima, ocorreu uma amortização de R\$3,3 milhões, conforme já citado na página 141 deste relatório.

PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO POR **ORIGEM DE PACIENTE NO HGU**



Uma das ações que auxilia a melhorar a eficiência do hospital é a otimização da estrutura operacional, que, ao longo dos anos, foi passando a compartilhar as equipes da operadora nas áreas de gestão de pessoas, tecnologia, controladoria, qualidade, compras, comunicação e marketing.





O ano de 2018 também foi marcado pela construção da nova torre que ganhou corpo e se encontra em fase de finalização. A obra de 2.558 metros quadrados possui cinco pavimentos e 40 novos leitos nas unidades de internação. Vai abrigar a realocação do Unimed 24 horas, da hemodinâmica, entre outros novos serviços.

(GRI 203-1)



Ampliação do HGU em processo de construção

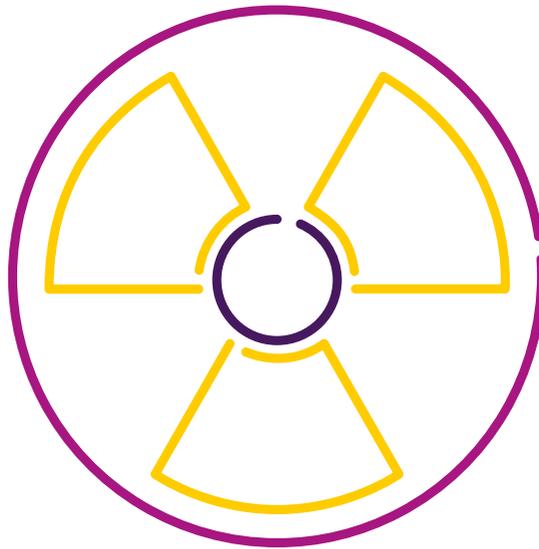
INVESTIMENTOS RECURSOS PRÓPRIOS 2018 - CONSTRUÇÕES E EQUIPAMENTOS

CDU- Centro de Diagnóstico Unimed	589.304,25
UTI Neonatal	1.252.437,22
Ressonância - Leasing	2.504.250,00
Hospital Geral Unimed	2.981.939,98
Laboratório e Postos de Coleta	393.847,87
Espaço Saúde Plena	20.263,05
Obra HGU - Torre 2	8.259.094,47
Obras Gerais HGU	498.851,94
Total	16.499.988,78

Ao longo de 2018 foram realizados vários investimentos tanto em estrutura física, quanto em equipamentos, pessoas e capacitações. A partir dessa visão de futuro, esperamos continuar tendo o HGU e os demais recursos próprios como vantagem competitiva. Além de criar valor para nossos produtos, eles nos servem como bom argumento de venda e, ainda, nos deixam mais fortes para blindar a concorrência. Todo esforço de cooperados e colaboradores para manter o hospital como grande diferencial nos coloca em uma posição favorável no cenário de mercado da saúde regional.

RESPONSABILIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS



(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

O gerenciamento de resíduos no Hospital Geral Unimed está sob a responsabilidade da equipe do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho). Isso inclui a supervisão de todo o processo que acontece desde a geração, armazenagem, controle e, por fim, a destinação.

Em 2018, a Central de Resíduos ganhou uma nova estrutura para receber individualmente os cinco tipos de lixo gerados no HGU. Resíduos infectantes, químicos, recicláveis, orgânicos e perfurocortantes ficam separados em espaços individualizados. Cada empresa responsável pelo recolhimento e destinação do material, disponibiliza embalagens apropriadas para que o lixo seja guardado até que ocorra coleta com toda a segurança necessária.

Apenas os materiais recicláveis vão para doação, o restante fica a cargo de empresas terceirizadas que são remuneradas para dar finalidade aos resíduos de forma correta, obedecendo a legislação específica. Além disso, também são destinados corretamente lâmpadas, pilhas, baterias e todo o lixo eletrônico.

Na tabela a seguir, estão listados os valores, em quilos, produzidos no HGU e separados por tipo de resíduo.

(GRI 306-2)

RESUMO DE QUANTIDADE DE RESÍDUOS HOSPITALARES			
	INFECTANTE Kg	QUÍMICO SÓLIDO Kg	QUÍMICO LÍQUIDO Kg
TOTAL	185.517,45 kg	4.540,11 kg	20 kg

Investimentos 2018 com descarte de resíduos hospitalares

R\$ 195.693,81



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

CAPITAL HUMANO

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

O tripé da Unimed PG está centrado, principalmente, em três frentes de pessoas: clientes, co-operados e colaboradores. Se faltar uma das bases do tripé, os outros dois não se sustentam. Até agora, o presente relatório trouxe muitas informações sobre beneficiários e médicos, mas não menos importantes são nossos colaboradores. Chegou o momento de relatarmos nossas conquistas, desafios e oportunidades, com foco no cuidado com as pessoas e a satisfação no ambiente de trabalho.

Hoje, em nossa estrutura física, estamos divididos entre colaboradores da operadora e colaboradores dos recursos próprios.





Cerca de **81%** da nossa mão de obra é composta por **mulheres.**

COLABORADORES POR UNIDADE DE TRABALHO



6% Laboratório

24% Operadora

69% HGU

1% Espaço Saúde Plena

Operadora: 208

HGU: 503

Laboratórios: 39

Espaço Saúde Plena: 4

Total: 754

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Adotamos o modelo de gestão por competências para administrar o desenvolvimento pessoal dos colaboradores dentro da cooperativa. Entre as estratégias, usamos a aplicação de *feedback* nas relações entre colaboradores e gestores, além das metas baseadas nos valores escolhidos pela instituição como propósitos de trabalho a serem percorridos para entrega de excelência nas atividades desempenhadas.

Ambas as práticas permitem que os colaboradores tenham mais consciência do papel que desempenham na empresa, tornando suas ações mais ordenadas, bem como os objetivos mais claros e direcionados. Por meio desse modelo de gestão de pessoas, queremos que o colaborador desenvolva a visão sistêmica da empresa e possa entender como seu trabalho impacta positivamente a sociedade.

EM 2018, 572 colaboradores tiveram avaliação de análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira pelo novo modelo de gestão. Desse total, 469 foram mulheres (82%) e 103 foram homens (18%).

AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS 2018

(GRI 403-3)

	MASCULINO	FEMININO
APOIO	10	76
TÉCNICO	27	88
OPERACIONAL	58	290
GESTÃO	8	15





COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AVALIADAS

Foco em resultados

Foco no cliente

Intercooperação

Melhoria contínua

Visão sistêmica

Segurança*

* Válida apenas para colaboradores do HGU.

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO AVALIADAS

Atuação estratégica

Negociação

Gestão de Pessoas

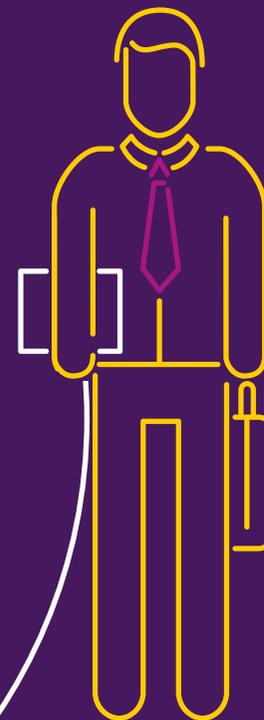
Assumir responsabilidade/ tomada de decisão

A Unimed PG propaga ações contínuas para o incentivo à ética, integridade e normativas legais e morais das equipes. Além disso, também possui direcionamentos para o incentivo à qualidade de vida e hábitos saudáveis.

BENEFÍCIOS OFERTADOS

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

Preocupados em garantir que nossos colaboradores tenham todos os direitos assegurados pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), cumprimos à risca com todas as obrigações legais trabalhistas e ainda concedemos uma série de benefícios extras. Acreditamos que quando o colaborador se sente valorizado, o ambiente organizacional se torna muito mais agradável.



(GRI 401-2)

Plano de saúde	Previdência privada	Plano odontológico*	Ginástica laboral
Bonificação de Natal	Seguro de vida em grupo	Triênio	
Prêmio por tempo de serviço	Vale alimentação ou vale refeição		
Prêmio assiduidade - 12% do salário base			

*Via Associação dos Colaboradores

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)
(GRI 401-1)

EM 2018, registramos um total de 250 novos funcionários, entre novas contratações e substituições. Na operadora, foram contratados 64 novos colaboradores e no Hospital Geral Unimed foram 169. Já nos laboratórios, 13 novos colaboradores e quatro no Espaço Saúde Plena.

Turnover* operadora ficou em 2,7%

Turnover* HGU ficou em 3,5%

Turnover* laboratórios ficou em 4,5%

Turnover* Pleno ficou em 0%

* *Turnover* é a relação entre a quantidade de admissões e demissões ou a taxa de substituição de trabalhadores antigos por novos. É o fluxo de entradas e saídas de pessoas em uma organização.

Os números também revelam que a maior parte das contratações são de pessoas com até 30 anos (148 pessoas). Os novos colaboradores, que têm de 31 a 50 anos representam 100 pessoas. Acima de 50 anos, apenas duas pessoas foram contratadas.

2017

por FAIXA ETÁRIA	CONTRATAÇÕES	
	OPE	HGU
até 30 anos	36	77
de 30 a 50 anos	17	86
acima de 50 anos	11	
TOTAL	54	164

por GÊNERO		
Masculino	19	30
Feminino	35	134
TOTAL	54	164

2018

por FAIXA ETÁRIA	CONTRATAÇÕES			
	OPE	HGU	LAB	PLENO
até 30 anos	43	96	7	2
de 30 a 50 anos	12	80	6	2
acima de 50 anos	0	2	0	0
TOTAL	55	178	13	4

por GÊNERO				
Masculino	8	39	0	0
Feminino	47	139	13	4
TOTAL	55	178	13	4

CONFRATERNIZAÇÃO DE
FIM DE ANO

**FESTA DO
FUTURO**

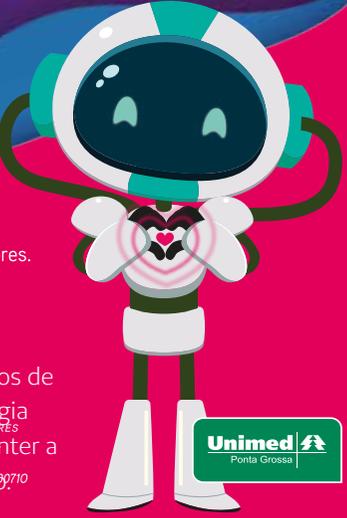
DATA **07/12** ÀS 20H

Para celebrar novas atitudes,
não perca nossa incrível
confraternização entre colaboradores.
É a Festa do Futuro Unimed!

LOCAL
Clube Guarani Esporte Clube
R. Joaquim de Paula Xavier, s/n - Estrela
Ponta Grossa - PR 54011-000

planos como estratégia
competitiva para manter a
liderança de mercado.

ATENÇÃO
FESTA EXCLUSIVA PARA TODOS OS COLABORADORES
(estagiários e bolsistas não entram)
Não será permitida a entrada de acompanhantes.
Confirmar presença até 06/12 no link: <http://unimed.com.br/160710>




OUTROS BENEFÍCIOS

(GRI 401-2)

FESTA ANUAL DOS COLABORADORES UNIMED

A confraternização dos colaboradores da Unimed Ponta Grossa acontece, anualmente, em dezembro. A cada ano é escolhido um tema diferente para o evento.

CAFÉ COLONIAL

DE

ANIVERSÁRIO

Av. Dr. Vicente Machado, 280
(42) 3224-3034



Um dia tão **especial** merece comemoração especial!

CAFÉ COLONIAL CONFEITARIA E PANIFICADORA VILA VELHA

Este voucher é válido até 31/01/2019. Você poderá levar um acompanhante.

Horário de funcionamento: todos os dias das 15h às 22h30 (com buffet de sopas a partir das 17h30).

Indispensável a apresentação deste voucher.

VOUCHER DE ANIVERSÁRIO

Nossos colaboradores também recebem, no dia do aniversário, um *voucher* de jantar/café colonial com direito a um acompanhante.



TREINAMENTOS

Os investimentos nos colaboradores para capacitações e treinamentos estão aumentando nos últimos anos. Apesar dessa informação, a média de horas/treinamento per capita é considerada baixa.

Médias horas/
treinamento por empregado

2016	2h36
2017	2h39
2018	3h06



HORAS DE TREINAMENTO

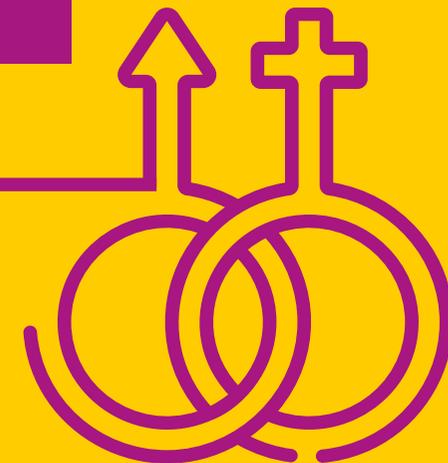
POR COLABORADOR EM 2018:

3 horas e 6 minutos

Com relação ao gênero, em 2018, a média de horas/treinamento para gênero feminino foi de 2,85 horas. Já para o gênero masculino registramos 0,21 horas por colaborador.

Médias horas/ treinamento por gênero feminino	
2016	2h2
2017	2h2
2018	3h25

Médias horas/ treinamento por gênero masculino	
2016	0h16
2017	0h16
2018	0h21



Quanto à média de treinamentos por categoria funcional, registramos em:

Médias horas/ treinamento por categoria funcional		Médias horas/ treinamento por categoria funcional		Médias horas/ treinamento por categoria funcional	
2016		2017		2018	
Apoio	0,35	Apoio	0,36	Apoio	0,56
Gestão	0,24	Gestão	0,25	Gestão	0,33
Técnico	0,59	Técnico	0,59	Técnico	0,76
Operacional	1,18	Operacional	1,19	Operacional	1,41

HOSPITAL GERAL

Unimed
Ponta Grossa

GUARDIÕES DA SEGURANÇA

Jornada de Gestão de Riscos e SIPAT 2018

17 a 21
setembro

Programação:
 Manhã Tarde Noite

Local:
Sala de treinamentos
subsolo do Laboratório Unimed

Oficinas | Palestras | Ações | Concurso cultural

Correio do agradecimento | Sorteio de brindes

Simulação de transporte de risco

Equipe HGU unida contra os perigos
que comprometem a qualidade, o ambiente
de trabalho e a assistência ao paciente!

ANS - n.º 349712

Director Técnico Médico - Dr. Pedro Mayeké Soares Pinheiro - CRM PR 18891

Segurança do Trabalho

> (GRI 403-1)

Todas as atividades relacionadas à segurança do trabalho são supervisionadas pelo SESMT (Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho), o qual tem uma equipe de cinco pessoas que são responsáveis por promover a saúde e proteger a integridade física dos trabalhadores.

A atuação do grupo é preventiva e orientativa

Uma vez por ano, realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Temos o objetivo de promover conhecimentos e a conscientização dos colaboradores sobre prevenção de acidentes, saúde e segurança no local de trabalho.

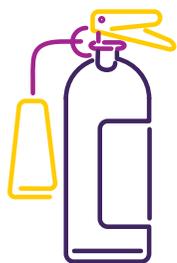
Muito além de discutir assuntos que são obrigatórios como tabagismo, alcoolismo e doenças sexualmente transmissíveis, também temos a preocupação de cuidar da saúde psicológica de nossos colaboradores. Por isso, na programação do evento do ano passado, incluímos palestras sobre depressão, autocuidado, educação financeira e alimentação saudável.



(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

O SESMT também é responsável pela distribuição e orientação aos colaboradores com relação ao uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). A cada integração de novos funcionários, a equipe repassa as instruções de uso, equipamentos exigidos e cuidados que devem ser observados no ambiente hospitalar. Os materiais mais utilizados no HGU são luvas de látex, nitrílicas e em vinil, além de sapatos e aventais impermeáveis.

O SESMT ainda é responsável por coordenar as atividades do Comitê de perfurocortantes. O comitê foi composto para cuidar dos acidentes de trabalho mais graves que acontecem no âmbito hospitalar e que representam mais riscos aos colaboradores da área assistencial. A atuação é baseada em capacitações e no gerenciamento dos riscos após a ocorrência de acidentes com perfurocortantes. Todos os acidentes com material biológico/perfurocortante são monitorados pelo SESMT, juntamente com o Serviço de Assistência Especializada (SAE) da rede pública, para exames de teste rápido em períodos que duram de 30, 60, 90 a 120 dias.



(GRI 403-1)

CUMPRINDO A NR-05, a Unimed Ponta Grossa também possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Composta por 16 colaboradores no Hospital Geral Unimed (08 eleitos e 08 indicados), o grupo tem o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Na operadora, a CIPA é composta por um colaborador que é indicado, conforme a legislação.

Entre as funções do SESMT destacamos também o gerenciamento de acesso às dependências do hospital quando da necessidade de prestação de serviços terceirizados. Existe uma série de protocolos de segurança que devem ser cumpridos para que fornecedores possam realizar serviços no HGU. A empresa deve realizar treinamento de acesso e boas práticas, além de apresentar mais de 15 tipos de documentações diferentes dos funcionários terceirizados que terão atuação no ambiente hospitalar.



Ainda cumprindo a **NR-23**, nós registramos **138 brigadistas** formados pelo curso do SENAI (Sistema Nacional de Aprendizagem) em 2018. Na ocasião, nossos colaboradores que compõem a **Brigada de Incêndio da Unimed Ponta Grossa**, foram treinados para operar os equipamentos de segurança instalados em todas as nossas edificações. Também são capazes de prestar primeiros socorros às vítimas de possíveis acidentes com fogo.

(GRI 403-1)

Grande parte do nosso quadro de funcionários integra comissões e comitês em diversas áreas. A seguir, a relação dos grupos existentes no HGU:

CRPO Comitê de Revisão de Prontuários e Óbitos - 7

CCIH Comitê de Controle de Infecção Hospitalar - 6

CFT Comitê de Farmácia e Terapêutica - 10

CT Comitê Transfusional - 7

CEM Comitê de Ética Médica - 12

CIPA Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - 16

CMTN Comitê Multidisciplinar de Terapia Nutricional - 7

CMTA Comitê Multidisciplinar de Terapia Antineoplásica - 11

NSP Núcleo de Segurança do Paciente - 10

COMPAMP Comitê de Perfurocortantes - 10

CPPS Comitê de Processamento de Produtos para Saúde - 7

CEE Comitê de Ética de Enfermagem - 13

Além dos comitês relacionados anteriormente, contamos com GPMQ (Grupo do Programa de Melhoria da Qualidade) e o Comitê de Gerenciamento de Crises. Além desses grupos periódicos fixos, são formados outros grupos esporádicos para assuntos sob demanda que dizem respeito à situações específicas.

ACIDENTES DE TRABALHO > (GRI 403-2)

Mesmo com todas as iniciativas que promovemos para segurança no trabalho e conscientização, ainda registramos acidentes de trabalho. Os tipos de lesões mais comuns registrados encontram-se na tabela abaixo seguidos pelos dias de trabalho perdidos por qualquer um dos acidentes, e registramos se houve necessidade de afastamento.

ACIDENTES	2016	2017	2018
Acidentes gerais	42	53	39
Material biológico e perfurocortante	07	17	15
Ergonômico	06	04	02
Típico	15	17	13
Queda	09	07	08
Trajeto	05	08	01
Dias perdidos	48	2893	5
Com afastamento	21	22	12
Sem afastamento	21	31	24

GÊNERO	2016	2017	2018
Masculino	88,1%	90,6%	89,7%
Feminino	12,9%	9,4%	10,3%

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM COLABORADORES

E-mail marketing – Interligado

Fluig – intranet

Spark – Messenger interno

Pesquisa de Clima

Murais

Canal de Denúncia

Displays de copa

Displays de banheiros

Displays de refeitório

Comunicação nos banheiros

Wallpaper

Confraternizações

Código de Conduta



GESTÃO DA INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Os escândalos recentes de corrupção trazidos a público no Brasil têm acendido um alerta não apenas no meio político, mas também nas empresas e órgãos privados. Atenta em reforçar a cultura ética, a Unimed implantou a área de *Compliance*.

(GRI 103-1)
(GRI 103-2)
(GRI 103-3)

O *Compliance* significa “estar em conformidade”, portanto, trata-se de um programa de integridade, que dá diretrizes para todos os públicos que se relacionam com a empresa na tentativa de coibir qualquer prática fraudulenta e identificar atos ilegais por parte de funcionários e quadro diretivo.



COMPLIANCE



O Sistema de *Compliance* da Unimed Ponta Grossa visa estabelecer diretrizes de integridade e ética corporativa, bem como os processos que garantem a aderência às leis e regulamentações vigentes. Foi desenvolvido com base na **Lei nº 12.846 de 2013 e decreto nº 8.420 de 2015**, nos 10 princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e em boas práticas de mercado.

Ele está segmentado em seis dimensões que contemplam as etapas de prevenção, detecção e remediação de ilicitudes, sendo elas:

**PROGRAMA DE INTEGRIDADE
COMUNICAÇÃO E TREINAMENTOS
MONITORAMENTO CONTÍNUO
SUPORTE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO
DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS
ADERÊNCIA REGULATÓRIA**

Além de darmos toda a orientação necessária a nossos colaboradores, cooperados e terceiros por meio do nosso CÓDIGO DE CONDUTA, contamos com um CANAL DE DENÚNCIAS, terceirizado. Desta forma as pessoas podem acionar a área de *Compliance* sempre que se depararem com situações adversas que remetam a algum tipo de ilicitude.

(GRI 102-17)

DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES RECEBIDAS

48

denúncias em 2017

49

denúncias em 2018

As denúncias resultaram em investigações e, posteriormente, quando necessário, tomadas de medidas disciplinares.

Além disto, são feitos treinamentos periódicos em toda a cooperativa, específicos para cada público. Por fim, no mês de dezembro, foi feito um evento alusivo ao dia mundial do combate à corrupção, ao qual trouxemos a palestrante Micheli Duje para falar sobre ética corporativa.



I - ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

(GRI 102-55)
(GRI 102-56)

Nossa edição anual do relatório está baseada na versão G4 das diretrizes, na opção “DE ACORDO – ESSENCIAL”, para a prestação de contas do desempenho em governança nas esferas SOCIAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA. Serão reportados 10 indicadores de desempenho considerados como materiais.

Este relatório foi desenvolvido internamente pelo setor de Comunicação e Marketing da Unimed Ponta Grossa e não foi submetido à validação externa por consultoria especializada na metodologia ou pela organização GRI.

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI | OPÇÃO DE ACORDO: ESSENCIAL - (GRI 105-55) CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

(GRI 102-14)
Pág. 3

Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(GRI 102-15)
Pág. 3

Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

PERFIL ORGANIZACIONAL

(GRI 102-1)
Pág; 6

Nome da organização.

(GRI 102-2)
Pág.9, 12, 15

Principais produtos, marcas e serviços.

(GRI 102-3)
Pág.10

Localização da sede da organização.

(GRI 102-4)
Pág. 7

Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(GRI 102-5)
Pág. 9

Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização.

(GRI 102-6)
Pág. 7, 13

Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(GRI 102-7) Pág. 11	Relate o porte da organização.
(GRI 102-8) Pág. 26	Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.
(GRI 102-41) Pág. 26	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.
(GRI 102-9) Pág. 17	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.
(GRI 102-10) Pág. 19, 20, 21, 22, 23	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.
(GRI 102-11) Pág. 19, 20, 21, 22, 23, 25	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.
(GRI 102-12) Pág. 50	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.
(GRI 102-13) Pág. 50	Liste a participação em associações (por exemplo: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais.

ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES

(GRI 102-45)
Pág. 223

Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou os documentos equivalentes da organização cobertos pelo relatório. Relate quais dessas entidades não foram cobertas pelo relatório.

(GRI 102-46)
Pág. 33

Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do relatório.

(GRI 102-47)
Pág. 38, 39

Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.

(GRI 102-48)
Pág. 6, 29

Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.

(GRI 102-49)
Pág. 6, 29

Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

(GRI 102-40)
Pág. 32

Apresente uma lista de grupos de *Stakeholders* engajados pela organização.

(GRI 102-42)
Pág. 32, 40

Relate a base usada para a identificação e a seleção de *stakeholders* para engajamento.

(GRI 102-43)
Pág. 35

Relate a abordagem adotada pela organização para engajar *stakeholders* inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.

(GRI 102-44)
Pág. 31

Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de *stakeholders* que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.

PERFIL DO RELATÓRIO

(GRI 102-50)
Pág. 28

Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(GRI 102-51)
Pág. 28

Data do relatório mais recente (se houver).

(GRI 102-52)
Pág. 28

Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).

(GRI 102-53)
Pág.6 Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(GRI 102-55)
Pág.211 Relate a opção de acordo escolhida pela organização. Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.

(GRI 102-56)
Pág. 211 Relate a política e a prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.

GOVERNANÇA

(GRI 102-18)
Pág. 43, 44, 45 Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.

(GRI 102-32)
Pág. 3 e 4 Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.

ÉTICA E INTEGRIDADE

(GRI 102-16)
Pág. 55 Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

DIMENSÃO ECONÔMICA			
Standard GRI	Descrição	Página	Omissões
Aspecto: Desempenho econômico			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 201-1) Pág. 136	Valor Econômico direto gerado e distribuído.		
Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 203-1) Pág. 180, 183	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.		
(GRI 203-2) Pág. 145, 180	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.		

DIMENSÃO AMBIENTAL

Indicador	DescriçãoP	ágina	Omissões
Aspecto: Efluentes e resíduos			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 306-2) Pág. 186	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.		

DIMENSÃO SOCIAL

Práticas Trabalhistas

Aspecto: Emprego			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 401-1) Pág. 194	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.		
(GRI 401-2) Pág. 193, 196	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.		

Aspecto: Saúde e segurança no trabalho			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 403-1) Pág. 201, 203, 205	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança de trabalho.		
(GRI 403-2) Pág. 206	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminado por região e gênero.		
(GRI 403-4) Pág. 190	Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.		

Sociedade

Aspecto: Combate à corrupção			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 102-17) Pág. 210	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.		
Aspecto: Conformidade			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 417-3) Pág. 118	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		
Responsabilidade pelo produto			
Aspecto: Saúde e segurança do cliente			
Forma de Gestão G4-DMA			
(GRI 416-1) Pág. 75	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança com o intuito de buscar melhorias.		

Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 102-44) Pág. 90, 91, 92, 103	Resultados de pesquisa de satisfação.		

Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços			
GRI 103 Formas de Gestão			
(GRI 418-1) Pág. 109	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E BALANÇO SOCIAL

(GRI 102-45)

Todas as informações incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, contemplam a Unimed Ponta Grossa e todos os recursos próprios que fazem parte da cooperativa.

Para demonstrar e validar os investimentos foi utilizado o Balanço Social (padrão desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Análises Econômicas – IBASE). Todos os anexos do relatório (Balanço Social, Demonstrações Financeiras e Demonstrativos de Resultados) foram auditados externamente pela Prospecta Auditores Associados e encontram-se no final da publicação.



UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 41400000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		54.225.827,69	65.118.245,08
Disponível	5.1	531.597,40	391.016,42
Realizável		53.694.230,29	64.727.228,66
Aplicações Financeiras		31.318.054,25	33.374.893,71
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5.1	17.048.583,96	17.162.527,35
Aplicações Livres	5.1	14.269.470,29	16.212.366,36
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		6.645.342,98	18.288.266,43
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	5.2	4.111.166,36	16.048.867,62
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	5.2	2.534.176,62	2.239.398,81
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde	5.3	6.888.805,29	8.544.171,42
Créditos Tributários e Previdenciários	5.4	1.638.642,56	1.081.870,61
Bens e Títulos a Receber	5.5	7.000.699,85	3.261.881,46
Despesas Antecipadas		109.040,99	97.187,65
Conta-Corrente com Cooperados		93.644,37	78.957,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE		57.435.951,17	45.296.891,57
Realizável a Longo Prazo		5.625.546,41	3.811.308,90
Títulos e Créditos a Receber		45.138,91	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	5.6	5.580.407,50	3.811.308,90
Investimentos		6.639.847,50	5.273.156,95
Outros Investimentos		6.639.847,50	5.273.156,95
Participações Soc. Cooperativas Avaliadas pelo Método de Custo	5.7	4.183.164,82	3.065.461,99
Outros Investimentos	5.7	2.456.682,68	2.207.694,96
Imobilizado		44.649.519,79	35.787.467,02
Imóveis de Uso Próprio		18.730.686,76	16.740.796,96
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	5.8 e 5.9	12.962.004,22	9.913.223,82
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	5.8 e 5.9	5.768.682,54	6.827.573,14
Imobilizado de Uso Próprio		12.441.139,08	10.786.598,40
Imobilizado Hospitalares / Odontológicos	5.8 e 5.9	10.880.178,88	9.366.282,64
Imobilizado Não Hospitalares / Odontológicos	5.8 e 5.9	1.560.960,20	1.420.315,76
Imobilizações em Curso	5.8 e 5.9	11.020.669,33	2.133.227,65
Outras Imobilizações	5.8 e 5.9	2.457.024,62	6.126.844,01
Intangível	5.10	521.037,47	424.958,70
TOTAL DO ATIVO		111.661.778,86	110.415.136,65

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		35.691.383,42	43.922.104,34
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		18.792.473,52	28.583.216,81
Provisões de Prêmios/Contraprestações		1.768.347,20	14.083.103,27
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.763.716,86	14.073.514,46
Provisão para Remissão	5.12	4.630,34	9.588,81
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	5.12	3.972.070,02	2.745.935,55
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest.de Serv. Assist.	5.12	5.283.685,36	4.043.215,06
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	5.12	7.768.370,94	7.710.962,93
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	5.13	1.587.465,55	1.579.477,62
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.585.576,44	1.570.468,61
Comercialização sobre Operações		1.889,11	9.009,01
Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	5.14	2.358.759,67	2.353.229,53
Provisões		13.666,68	-
Provisões para Ações Judiciais		13.666,68	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.15	5.230.236,69	5.709.664,16
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4.18	463.994,26	354.708,09
Débitos Diversos	5.16	7.059.101,96	5.061.269,57
Conta-Corrente Cooperados		185.685,09	280.538,56
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.305.621,25	7.101.267,88
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		4.107.145,93	2.890.063,59
Provisão para Remissão	5.12	781,63	5.411,97
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	5.12	4.106.364,30	2.884.651,62
Provisões		2.625.208,94	2.953.587,47
Provisões para Ações Judiciais	6.3	2.625.208,94	2.953.587,47
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		872.535,48	100.000,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		872.535,48	100.000,00
Tributos e Contribuições	5.15	872.535,48	100.000,00
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4.18	700.730,90	1.157.616,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		67.664.774,19	59.391.764,43
Capital/Patrimônio Social	07	16.492.783,51	14.096.929,68
Reservas		43.479.422,70	39.759.202,48
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits	08	43.479.422,70	39.759.202,48
Lucros/ Prejuízos - Superávits/ Déficits Acumulados ou Resultados	12	7.692.567,98	5.535.632,27
TOTAL DO PASSIVO		111.661.778,86	110.415.136,65

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	2018	2017
Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	182.750.807,27	162.463.518,24
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	184.616.752,37	163.847.761,19
Contraprestações Líquidas/ Prêmios Retidos	184.607.163,56	163.837.395,58
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.588,81	10.365,61
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.865.945,10)	(1.384.242,95)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(138.649.286,10)	(130.247.021,68)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(138.591.878,09)	(130.538.887,75)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(57.408,01)	291.866,07
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	44.101.521,17	32.216.496,56
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	463.389,64	562.976,78
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	40.619.207,19	35.333.846,02
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	34.760.668,59	30.216.186,60
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.360.581,59	4.949.151,95
Receitas com Operações de Assistência MEDICO-HOSPITALAR (SUS)	1.323,63	4.298,63
Outras Receitas Operacionais	496.633,38	164.208,84
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(2.118.613,78)	664.580,42
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.615.698,69)	(1.596.112,92)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.628.462,71)	(1.225.521,23)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	12.764,02	(370.591,69)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(50.086.496,89)	(42.097.167,64)
RESULTADO BRUTO	29.363.308,64	25.084.619,22
Despesas de Comercialização	(941.785,50)	(656.459,17)
Despesas Administrativas	(24.433.202,86)	(21.301.804,93)
Resultado Financeiro Líquido	769.070,39	3.981.512,79
Receitas Financeiras	3.643.231,67	5.106.500,63
Despesas Financeiras	(2.874.161,28)	(1.124.987,84)
Resultado Patrimonial	1.159.890,61	230.178,72
Receitas Patrimoniais	1.161.618,23	230.833,13
Despesas Patrimoniais	(1.727,62)	(654,41)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.917.281,28	7.338.046,63
Imposto de Renda	-	(422.001,90)
Contribuição Social	-	(172.762,17)
RESULTADO LÍQUIDO	5.917.281,28	6.743.282,56

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	108.564.224,40	74.186.582,87	182.750.807,27
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	109.070.564,33	75.546.188,04	184.616.752,37
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	109.064.910,64	75.542.252,92	184.607.163,56
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.653,69	3.935,12	9.588,81
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(506.339,93)	(1.359.605,17)	(1.865.945,10)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(81.965.200,15)	(56.684.085,95)	(138.649.286,10)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(81.931.351,61)	(56.660.526,48)	(138.591.878,09)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(33.848,54)	(23.559,47)	(57.408,01)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	26.599.024,25	17.502.496,92	44.101.521,17
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	273.220,80	190.168,84	463.389,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	5.860.322,55	34.758.884,64	40.619.207,19
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	499.740,96	34.262.251,26	34.761.992,22
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	5.360.581,59	-	5.360.581,59
Outras Receitas Operacionais	-	496.633,38	496.633,38
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(216.336,42)	(1.902.277,36)	(2.118.613,78)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.869.496,03)	(1.746.202,66)	(3.615.698,69)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.852.082,56)	(1.776.380,15)	(3.628.462,71)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(17.413,47)	30.177,49	12.764,02
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(9.848.125,68)	(40.238.371,21)	(50.086.496,89)
RESULTADO BRUTO	20.798.609,47	8.564.699,17	29.363.308,64
Despesas de Comercialização	(480.717,47)	(461.068,03)	(941.785,50)
Despesas Administrativas	(12.471.488,54)	(11.961.714,32)	(24.433.202,86)
Resultado Financeiro Líquido	(1.077.287,44)	1.846.357,83	769.070,39
Receitas Financeiras	389.775,72	3.253.455,95	3.643.231,67
Despesas Financeiras	(1.467.063,16)	(1.407.098,12)	(2.874.161,28)
Resultado Patrimonial	987.968,31	171.922,30	1.159.890,61
Receitas Patrimoniais	987.968,31	173.649,92	1.161.618,23
Despesas Patrimoniais	-	(1.727,62)	(1.727,62)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	7.757.084,33	(1.839.803,05)	5.917.281,28
Imposto de Renda		-	-
Contribuição Social		-	-
RESULTADO LÍQUIDO	7.757.084,33	(1.839.803,05)	5.917.281,28
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS			
Resultado ato não cooperativo	(1.839.803,05)	1.839.803,05	-
(+) Reversão do FATES	3.698.428,70	-	3.698.428,70
Destinação Reserva Legal 10%	(961.571,00)	-	(961.571,00)
Destinação F.A.T.E.S. 10%	(961.571,00)	-	(961.571,00)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	7.692.567,98	-	7.692.567,98

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 41400000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
RESULTADO LÍQUIDO	7.757.084,33	(1.839.803,05)	5.917.281,28
(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	3.698.428,70	-	3.698.428,70
(+ Reversão do FATES)	3.698.428,70	-	3.698.428,70
RESULTADO ABRANGENTE	11.455.513,03	(1.839.803,05)	9.615.709,98

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
 V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
 Método Direto

	RECLASSIFICADO	
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	196.259.675,82	161.239.315,36
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.056.839,46	6.285.343,91
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.440.099,49	3.922.214,32
(+) Outros Recebimentos Operacionais	38.966.345,19	31.632.080,83
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(162.243.388,20)	(143.227.553,33)
(-) Pagamento de Comissões	(941.785,50)	(656.459,17)
(-) Pagamento de Pessoal	(36.369.450,38)	(29.076.402,63)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.044.699,46)	(1.867.126,10)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(4.984.986,20)	(4.440.545,28)
(-) Pagamento de Tributos	(11.069.530,08)	(14.833.916,76)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.824.035,00)	(1.462.492,48)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.441.942,69)	(1.143.896,41)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(971.799,80)	(1.033.737,99)
(-) Aplicações Financeiras	-	-
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(2.528.336,74)	1.037.732,95
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.303.005,91	6.374.557,22
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	21.398,39	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	15.500,00	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	-	62.972,73
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	159.473,35
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(14.642.584,81)	(5.175.097,52)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(501.034,47)	(193.847,05)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(126.820,53)	(6.951,95)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(15.233.541,42)	(5.153.450,44)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	716.428,35	1.202.690,31
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	71.749,82	3.224.581,65
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(142.214,35)	(238.193,25)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(347.599,75)	(281.600,21)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(172.010,71)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(227.247,58)	(4.938.150,84)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	71.116,49	(1.202.683,05)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	140.580,98	18.423,73
CAIXA – Saldo Inicial	391.016,42	372.592,69
CAIXA - Saldo Final	531.597,40	391.016,42
Ativos Livres no Início do Período (a)	16.603.382,78	27.714.021,82
Ativos Livres no Final do Período (a)	14.801.067,69	16.603.382,78
AUMENTO(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	1.802.315,09	(11.110.639,04)

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
 V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
 Método Direto

	RECLASSIFICADO	
	2018	2017
DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	5.917.281,28	6.743.282,56
Ajustes ao Resultado		
(+) Depreciação no ano	5.809.148,42	2.467.481,50
(+) Baixas de Imobilizado e Intangível	472.418,09	521.309,92
(+) Amortização no ano	30.741,76	107.425,61
(+) Despesas Financeiras sobre empréstimos	142.214,35	238.193,25
(+) Despesas Financeiras de Juros sobre capital próprio	1.794.797,89	1.294.978,70
(+) Reversão PIS/Cofins	-	2.509.291,61
(-) Resultado de investimentos	(1.366.690,55)	465.098,28
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(36.898,39)	(62.972,73)
(=) Resultado Ajustado	12.763.012,85	14.284.088,70
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento ou (+) Redução das Aplicações financeiras	2.056.839,46	6.285.343,91
(-) Aumento ou (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	11.642.923,45	(2.608.445,83)
(-) Aumento ou (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	1.655.366,13	(2.005.675,12)
(-) Aumento ou (+) Redução de Despesas Diferidas	-	-
(-) Aumento ou (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(556.771,95)	(920.201,79)
(-) Aumento ou (+) Redução de Bens e títulos a receber	(3.738.818,39)	(185.109,63)
(-) Aumento ou (+) Redução de Despesas Antecipadas	(11.853,34)	68.240,68
(-) Aumento ou (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(14.686,99)	225.007,71
(-) Aumento ou (+) Redução de Outras Valores e Bens	(1.814.237,51)	(2.862.123,26)
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	(8.573.660,95)	2.236.713,13
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	7.987,93	145.653,71
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacio	5.530,14	(1.308.926,89)
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões	13.666,68	-
(+) Aumento ou (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	293.108,01	(7.011.673,97)
(+) Aumento ou (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(94.853,47)	(27.872,10)
(+) Aumento ou (-) Redução do Débitos Diversos	1.997.832,39	808.226,87
(-) Aumento ou (+) Redução Debitos Diversos	-	-
(+) Aumento ou (-) Redução das Contingências	(328.378,53)	(748.688,90)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	15.303.005,91	6.374.557,22

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ
NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Capital/ Patrimoniais	Reserva para contingência	Fundo de Reserva Legal	F.A.T.E.S.	Fundo de Desenvolvimento	Fundo de Investimento	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	13.520.950,66	65.620,69		8.746.550,49	8.364.719,14	7.990.917,68	5.118.373,16	5.719.969,33	49.527.101,15
Deliberações da AGO	-	-	-	-	-	-	-	(5.719.969,33)	-
Sobras Distribuídas SCP	-	-	-	-	-	-	-	(172.010,71)	(172.010,71)
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-	5.547.958,62	(5.547.958,62)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	36.385,66	-	(165.241,37)	-	-	(128.855,71)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.369.079,89	-	-	-	-	-	-	-	1.369.079,89
Juros s/ o Capital	1.092.203,46	-	-	-	-	-	-	-	1.092.203,46
Redução do Capital	(1.885.304,33)	(65.620,69)	-	-	-	-	-	-	(1.950.925,02)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.743.282,56	6.743.282,56
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(3.137.362,71)	-	-	3.137.362,71	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	(3.137.362,71)	-	-	3.137.362,71	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	-	-	-	-	-	(7.569.594,65)	-
Resultado Interno Ativ. Hospitalares	-	-	-	-	-	159.473,35	-	(159.473,35)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	288.881,33	-	-	-	(288.881,33)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-	288.881,33	-	-	(288.881,33)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	-	-	6.519.665,80	-	-	(6.519.665,80)	-
Resultado a distribuído - SCP 2017	-	-	-	-	-	-	-	(312.692,84)	(312.692,84)
SALDO FINAL EM 31/12/2017	14.096.929,68	-	-	9.071.817,48	12.035.903,56	7.985.149,66	10.666.331,78	2.311.050,62	56.167.182,78
AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES								3.224.581,65	3.224.581,65
SALDO FINAL EM 31/12/2017	14.096.929,68	-	-	9.071.817,48	12.035.903,56	7.985.149,66	10.666.331,78	5.535.632,27	59.391.764,43
Deliberações da AGO	-	-	-	-	-	-	-	(5.535.632,27)	-
Sobras Incorporadas	-	-	3.224.581,65	-	-	-	2.311.050,62	(5.535.632,27)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	-	(111.875,17)	-	-	(111.875,17)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	991.597,96	-	-	-	-	-	-	-	991.597,96
Juros s/ o Capital	1.519.628,28	-	-	-	-	-	-	-	1.519.628,28
Redução do Capital	(115.372,41)	-	-	-	-	-	-	-	(115.372,41)
Reversões de Reservas / Utilizações	-	-	-	71.749,82	-	-	-	-	71.749,82
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.917.281,28	5.917.281,28
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(3.698.428,70)	-	-	3.698.428,70	-
Reversão do FATES	-	-	-	-	(3.698.428,70)	-	-	3.698.428,70	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	-	-	-	-	-	(1.923.142,00)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	961.571,00	-	-	-	(961.571,00)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	-	961.571,00	-	-	(961.571,00)	-
FATES / (Resultado Atos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	16.492.783,51	-	3.224.581,65	10.105.138,30	9.299.045,86	7.873.274,49	12.977.382,40	7.692.567,98	67.664.774,19

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2018	%	2017	%
a) Ingressos e receitas	299.817.979,99		269.279.767,80	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	184.607.163,56		163.837.395,58	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	115.198.052,41		105.812.963,91	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	12.764,02		(370.591,69)	
b) Variação das provisões técnicas	9.588,81		10.365,61	
b1) Provisão de remissão	9.588,81		10.365,61	
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	299.827.568,80		269.290.133,41	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(105.913.220,98)		(103.960.383,48)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(60.647.160,18)		(66.708.171,17)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(57.408,01)		291.866,07	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(45.208.652,79)		(37.544.078,38)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(39.335.546,30)		(29.190.667,40)	
e1) Despesas de comercialização	(941.785,50)		(656.459,17)	
e2) Variação das Despesas de comercialização Diferida	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(6.028.773,72)		(5.213.780,84)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(30.357.481,68)		(24.739.870,59)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	(628.732,35)		1.226.643,32	
e6) Despesas Financeiras	(996.316,89)		358.018,47	
e7) Despesas patrimoniais	(382.456,16)		(165.218,59)	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	154.578.801,52		136.139.082,53	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(5.841.525,93)		(2.590.752,43)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	148.737.275,59		133.548.330,10	
I) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CECIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.804.849,90		5.337.333,76	
i1) Receitas financeiras	3.643.231,67		5.106.500,63	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	-		159.473,35	
i3) Outras	1.161.618,23		71.359,78	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	153.542.125,49		138.885.663,86	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	132.310.849,27	86,17%	121.514.244,60	87,49%
a1) Cooperados	95.086.790,12	61,93%	89.893.936,73	64,73%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	92.160.468,25	60,02%	84.919.356,17	61,14%
a1.2) Benefícios	2.926.321,87	1,91%	4.974.580,56	3,58%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	37.224.059,15	24,24%	31.620.307,87	22,77%
a2.1) Honorários e Encargos Diretoria	2.699.927,54	1,76%	2.435.823,48	1,75%
a2.2) Salários e Encargos Empregados	26.893.056,87	17,52%	21.815.808,24	15,71%
a2.3) Benefícios	5.174.924,94	3,37%	5.525.629,32	3,98%
a2.4) F.G.T.S	2.456.149,80	1,60%	1.843.046,83	1,33%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	10.961.388,13	7,14%	7.433.113,86	5,35%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	2.521.033,50	1,64%	158.883,68	0,11%
b2) Previdência Social	6.767.538,45	4,41%	5.952.195,23	4,29%
b3) Estaduais	8.669,98	0,01%	8.959,32	0,01%
b4) Municipais	1.664.146,20	1,08%	1.313.075,63	0,95%
c) Contribuição para Sociedade	478.476,97	0,31%	517.954,48	0,37%
d) Remuneração de capitais de terceiros	2.079.331,95	1,35%	1.382.089,66	1,00%
d1) Juros	142.214,35	0,09%	238.193,25	0,17%
d2) Aluguéis	1.937.117,60	1,26%	1.143.896,41	0,82%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)				
e) Remuneração de capitais próprios	7.712.079,17	5,02%	8.038.261,26	5,79%
e1) Juros sobre capital próprio	1.794.797,89	1,17%	1.294.978,70	0,93%
e2) Constituição de reservas e fundos	(1.775.286,70)	-1,16%	4.432.231,94	3,19%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	7.692.567,98	5,01%	2.311.050,62	1,66%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	153.542.125,49	100,00%	138.885.663,86	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ-MF nº. 77.781.706/0001-62
NIRE 4140000087 – Inscrição na ANS 349712
Ponta Grossa – Paraná

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade cooperativa de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, gerando condições para o exercício das suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 514 médicos associados, desenvolve atividades hospitalares próprias por meio de diversas unidades de negócios que constitui seus recursos próprios, disponibiliza aos beneficiários de planos de assistência à saúde e à comunidade em geral para atendimento em regime particular que contempla a seguinte estrutura: Pronto Atendimento 24 horas com médico nas especialidades de clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetria; Centro Cirúrgico constituído de 07 salas amplas e modernas; estrutura hospitalar que contempla 92 leitos nas unidades de internação, 10 leitos de UTI (unidade de terapia intensiva) adulto, 6 leitos de UTI neopediátrica; Agência Transfusional; Unidade de Hemodinâmica; Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Oncologia, Centro de Diagnóstico por Imagem oferecendo serviços de ressonância magnética, tomografia, radiologia, ultrassonografia, densitometria óssea, ecocardiografia, mamografia. É o único Hospital Unimed do estado do Paraná que possui certificado de qualidade acreditados pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 1 em todos as suas unidades de negócios. Além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional, sua área de ação abrange os municípios de Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Pirai do Sul, Reserva, São João do Triunfo, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ponta Grossa, onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 49712.

NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2.004, na formatação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizada pela RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4.2. Direitos e Obrigações

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

4.3. Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não se aplica as operações do mercado de saúde suplementar, porém nas situações aplicáveis foi calculado e registrado no resultado da Operadora.

4.4. Apuração de Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios excetuando-se as despesas com assistência à saúde que são registradas pela data do conhecimento das contas quando de sua apresentação pelos médicos, hospitais, clínicas, laboratórios e do intercâmbio entre as UNIMEDs.

As receitas de planos de assistência à saúde são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as datas de cobertura dos contratos. Os valores recebidos antes das datas de cobertura dos contratos são demonstrados no passivo circulante como antecipação para apropriação no resultado do período subsequente, nos termos das normas do plano de contas padrão da ANS.

Dos serviços dos cooperados e rede credenciada da cooperativa em atenção aos beneficiários de outras operadoras, foram reconhecidos no resultado do exercício o valor da taxa de administração e o valor da mais ou menos valia das operações, enquanto que os valores de receita e custos dos serviços prestados foram computados em contas patrimoniais.

4.5 Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados lastreados exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados, Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar e da Provisão de Remissão. Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

4.6 Aplicações de Livres

As aplicações de liquidez imediata em RDB/CDB cuja mudança de valor pode ser considerada irrelevante estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço. Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

4.7. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de

assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

4.8 Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares ou Autogestões, com exceção da operação de intercâmbio eventual, que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, da qual deixou-se de contabilizar estas operações como prestações de serviços e passou-se a registrá-las contabilmente como operações de reembolso em virtude da RN 314/2013 da ANS.

4.9. Provisão para Perdas sobre Créditos

Em relação aos créditos descritos nas notas 4.7 e 4.8 foram constituídas provisões para perdas sobre créditos com as seguintes características: a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

4.10. Créditos Tributários e Previdenciários

As receitas operacionais da sociedade estão sujeitas à retenção na fonte pagadora de impostos e contribuições federais e municipais como antecipação dos valores devidos na apuração mensal ou anual. Também são computados nas demonstrações os impostos retidos sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Referidos créditos enquanto não compensados ou restituídos são mantidos como a recuperar e são demonstrados ao custo dos valores retidos.

4.11. Conta Corrente com Cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras ou via boleto.

4.12. Estoques

Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos, hospitalares e de almoxarifado, estão avaliados pelo preço médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

4.13. Depósitos Judiciais

Refere-se a depósitos realizados em garantia financeira na discussão de demandas que tramitam na esfera judicial em relação a operação de planos de assistência à saúde, de demandas cíveis e trabalhistas.

4.14. Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição.

4.15. Imobilizados

Os bens do ativo imobilizado, hospitalares e não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil definida em laudo de avaliação patrimonial, com efeitos a partir de janeiro/2014.

4.16. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R3) – Resolução 1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Ponta Grossa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

4.17. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN 430/2017 e suas alterações vigentes.

- a) Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- b) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.
- c) Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

4.18. Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Demonstra os contratos de financiamentos firmados com a Uniprime para aquisição do equipamento de hemodinâmica e estão demonstrados ao custo acrescidos pelas taxas de juros contratuais de 0,35% ao mês e variação anual do CDI reconhecidos no resultado do exercício e quando cabível, ajustadas a valor presente, vencendo-se em 22/02/2022. Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por Notas Promissórias.

4.19. Julgamento e Uso de Estimativas Adotadas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, avaliação dos investimentos relevantes, a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado, a provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem eventualmente diferir dessas estimativas.

4.20. Instrumentos Financeiros

- a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Nãc Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

4.20. Juros sobre o Capital Próprio

A Administração, conforme disposição do artigo 32 do Estatuto Social, remunerou neste exercício o capital social em 12%, a crédito das cotas sociais de cada cooperado.

4.20. Juros sobre o Capital		
	2018	2017
Capital Social Integralizado	14.973.155,23	14.096.929,68
Juros sobre capital	1.787.797,95	1.284.945,25
IRRF de 15%	268.169,67	192.741,79
Juros líquidos	1.519.628,28	1.092.203,46

4.21. FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social realizados em 2018, no montante de R\$ 3.698.428,70, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, e revertidos da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.22. OPERAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RISCOS DECORRENTES DO ATENDIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS

A ANS através da RN 430/2017 definiu as respectivas operações e os tratamentos contábeis das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários do intercâmbio.

O sistema Unimed definiu o manual do intercâmbio como instrumento jurídico necessário para realização das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários, sendo este constituído e adequado para definir estas operações em Agosto de 2018 passando a ser aplicável em Setembro de 2018, destacando as ferramentas e informações necessárias para o aviso entre Unimed das Operações de Corresponsabilidade pela gestão de riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários pelas em âmbito nacional.

Unimed como Prestadora (Operação com corresponsabilidade assumida)

A cooperativa efetuou registros de operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos para os beneficiários atendidos de outras operadoras em corresponsabilidade assumida no mês de dezembro de 2018 de forma parcial, considerando que seu sistema de gestão está em fase de adaptação para o recebimento das informações de outras operadoras que indiquem a característica desta operação. Os custos em corresponsabilidade assumida realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como

"Eventos Conhecidos ou Avisados" e representaram R\$ 13.205,57, no período de 2018. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas em corresponsabilidade assumida são contabilizadas como "Contraprestações Líquidas" e representaram R\$ 1.744,54 no período de 2018.

Unimed como Operadora de origem do beneficiário (Operação com corresponsabilidade transferida)

Os usuários em corresponsabilidade transferida de gestão de riscos decorrentes do atendimento de beneficiários por outras operadoras não foram considerados nas demonstrações contábeis da Operadora, pois seu sistema de gestão e processos operacionais estão em fase de preparação para geração de informações de usuários em que ocorre a efetiva transferência dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários por outras Operadoras.

Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DOS SALDOS CONTÁBEIS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES

5.1. Disponível e Aplicações		
	2018	2017
Disponível	531.597,40	391.016,42
Caixas	46.916,43	28.134,64
Bancos conta movimento	484.680,97	362.881,78
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	17.048.583,96	17.162.527,35
Uniprime - Fundo ANS	11.333.437,43	10.641.281,52
XP Investimentos - Fundo ANS	207.840,66	0,00
Santander - Fundo ANS	5.507.305,87	6.521.245,83
Aplicações Livres	14.269.470,29	16.212.366,36
Uniprime Campos Gerais	5.205.561,04	13.247.042,58
Uniprime Natal Cooperativo	155.632,79	120.053,78
Uniprime Norte	2.378.741,70	2.233.782,77
Santander	53,45	371,70
Uniprime CDI	0,00	85.011,26
XP Contingências	6.529.481,31	526.104,27
Total	31.849.651,65	33.765.910,13

5.2. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		
	2018	2017
Mensalidades a Receber PF (a)	3.255.087,57	9.716.052,31
Mensalidades a Receber PJ (a)	912.329,47	6.463.939,91
Mensalidades a Receber Benefícios	69,18	46.893,81
Faturas a Receber Custos - Operacional PJ	420.748,35	272.855,64
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida (b)	1.704,84	-
Taxa de Administração em Custo	4.962,96	9.940,01
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(483.736,01)	(460.814,06)
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4.111.166,36	16.048.867,62
Participação dos Beneficiários a Receber PF	866.536,00	843.679,39
Participação dos Beneficiários a Receber PJ	1.746.040,96	1.493.539,77
Plano de Saúde Colaboradores	6.313,06	3.248,98
Multa Rescisão Contratual Beneficiários	4.369,14	2.869,14
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(89.082,54)	(103.938,47)
Outros Créditos de Op. com Planos Assist. à Saúde	2.534.176,62	2.239.398,81
Total	6.645.342,98	18.288.266,43

(a) O saldo destas contas refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;

(b) Refere-se a valores de coparticipação cobrada de clientes relacionada a contrato de plano de saúde.

5.3. Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde		
	2018	2017
Créditos Receber – HGU (a)	367.939,89	390.100,40
Cartões de Crédito a Receber - HGU (a)	462.321,60	370.583,71
Taxa de Administração (b)	303.074,32	389.662,54
Reembolso a Receber (b)	6.060.690,68	7.750.911,19
Acertos Débitos e Créditos de Produções/Faturamentos	118,74	528,21
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(305.339,94)	(357.614,63)
Total	6.888.805,29	8.544.171,42

(a) – Créditos a receber referente valores a receber referente serviços prestados no Hospital Geral Unimed – HGU;

(b) - O saldo da conta "Intercâmbio a Receber/Taxa de administração" refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio a receber), referente a operações de reembolso

5.4. Créditos Tributários e Previdenciários		
	2018	2017
Imposto de Renda (a)	1.252.170,54	1.034.404,67
Contribuição Social s/ o Lucro Líquido (b)	261.107,25	19.437,10
Imposto s/ Serviços	83.687,83	25.574,54
Outros Créditos Tributários e Previdenciários (c)	41.676,94	2.454,30
Total	1.638.642,56	1.081.870,61

(a) Os valores se referem ao somatório de retenções do Imposto de Renda, saldos negativos e provisões sobre aplicações financeiras;

(b) Os valores se referem ao somatório de saldos negativos de CSLL;

(c) Os valores se referem ao somatório dos saldos de PIS, COFINS e INSS a recuperar.

5.5. Bens e Títulos a Receber		
	2018	2017
Estoque – Hospitalar	3.965.194,12	2.468.714,78
Estoque – Operadora	171.803,94	-
Almoxarifado – Hospitalar	310.767,79	175.240,55
Estoques	4.447.765,85	2.643.955,33
Cheques e Ordens a Receber (a)	138.275,15	145.887,44
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(26.028,96)	(20.633,50)
Títulos a Receber	112.246,19	125.253,94
Adiantamentos a Funcionários	286.190,15	262.271,94
Adiantamentos Diversos (b)	1.454.220,75	36.451,78
Outros Créditos ou Bens a Receber (c)	700.276,91	193.948,47
Outros Bens e Títulos a Receber	2.440.687,81	492.672,19
Total	7.000.699,85	3.261.881,46

(a) Os valores se referem ao somatório de cheques devolvidos e a compensar;

(b) Os valores se referem ao somatório de adiantamentos a fornecedores e outros adiantamentos;

(c) Os valores se referem ao somatório de créditos a receber de saldos transitórios, reserva financeira do PAC, mercadorias para entrega futura e diferença de glosas referente a prestação de serviços que estão em discussão.

5.6. Depósitos Judiciais		
	2018	2017
Depósitos Judiciais Eventos/Sinistros	4.144.154,44	3.063.455,87
Depósitos Judiciais Fiscais e Tributos	839.293,63	0,00
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	569.151,81	693.806,34
Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas	27.807,62	54.046,69
Total	5.580.407,50	3.811.308,90

5.7. Investimentos		
	2018	2017
Unimed Federação	2.666.883,95	1.693.263,38
Participação - Sociedade Compartilhada Central Nacional Unimed	4.118,00	-
	1.512.162,87	1.372.198,61
Participações Soc. Cooperativas Avaliadas pelo Método de Custo	4.183.164,82	3.065.461,99
Uniprime Campos Gerais	2.288.641,62	2.155.151,90
Uniprime Norte Paraná	156.995,85	47.934,26
Sicredi Campos Gerais	5.014,62	4.608,80
Unicred	6.030,59	-
Outros Investimentos	2.456.682,68	2.207.694,96
Total	6.639.847,50	5.273.156,95

Todos os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

5.8. Imobilizado					
	Depr.	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Residual	
				2018	2017
Bens Hospitalares					
Terrenos	0%	5.132.168,21	-	5.132.168,21	4.270.836,21
Edificações	2 a 6,25%	9.331.600,02	1.501.764,01	7.829.836,01	5.642.387,61
Benfeitorias Imóveis Terceiros	2 a 9,6%	7.302.694,39	4.871.213,50	2.431.480,89	6.094.644,40
Instalações Hospitalares	2,27 a 10%	1.259.180,46	766.281,04	492.899,42	491.720,21
Máquinas e Equipamentos	0 a 33,33%	12.599.500,13	5.445.810,35	7.153.689,78	6.859.463,32
Equipamentos de Informática	14,29 a 20%	1.718.000,37	638.860,71	1.079.139,66	446.941,21
Móveis e Utensílios	0 a 52,44%	3.180.535,66	1.201.724,49	1.978.811,17	1.385.071,73
Veículos	10 a 20%	363.970,50	188.331,65	175.638,85	183.086,17
Equipamentos de Telefonia	10 a 20%	59.323,84	50.315,32	9.008,52	15.360,48
Imobilizações em Curso	0%	10.440.930,58	-	10.440.930,58	2.111.997,95
Soma		51.387.904,16	14.664.301,07	36.723.603,09	27.501.509,29
Bens Não Hospitalares					
Terrenos	0%	1.147.952,27	-	1.147.952,27	2.009.284,27
Edificações	2,04 a 5%	5.391.102,61	770.372,34	4.620.730,27	4.818.288,87
Máquinas e Equipamentos	0 a 10%	115.328,53	25.598,53	89.730,00	42.650,10
Equipamentos de Informática	0 a 33,33%	1.674.184,10	1.080.778,65	593.405,45	498.177,35
Móveis e Utensílios	0 a 23,15%	1.311.756,25	554.848,04	756.908,21	796.028,07
Veículos	20%	177.191,54	56.275,00	120.916,54	83.460,24
Imobilizações em Curso	0%	63.103,32	-	63.103,32	21.229,70
Equipamentos de Telefonia	10 a 33,33%	36.428,83	19.893,62	16.535,21	16.839,13
Soma		9.917.047,45	2.507.766,18	7.409.281,27	8.285.957,73
Adiantamentos				516.635,43	-
Total do Imobilizado		61.304.951,61	17.172.067,25	44.649.519,79	35.787.467,02

O montante registrado em imobilizações em curso refere-se à construção de uma torre no Hospital Geral Unimed, bem como os móveis e equipamentos a serem utilizados após a finalização da mesma.

5.9. Evolução do Imobilizado		
	2018	2017
Saldo no Início do Exercício	35.787.467,02	33.407.313,87
Aquisições do Período		
Instalações	17.995,00	-
Máquinas e Equipamentos	1.384.575,19	1.483.698,54
Equipamentos de Informática	1.131.293,16	462.441,52
Móveis e Utensílios	648.879,89	585.017,65
Veículos	49.441,40	48.550,00
Equipamentos de Telefonia	-	3.796,08
Imobilizações em Curso	11.396.474,21	2.785.440,78
Soma das Aquisições	14.628.658,85	5.368.944,57
Baixas Líquidas no Exercício	472.418,09	521.309,92
Depreciações do Exercício	5.809.148,42	2.467.481,50
Transferência	1.675,00	-
Adiantamentos	516.635,43	-
Saldo no Final do Exercício	44.649.519,79	35.787.467,02

5.10. Intangível

Quadro Resumo					
Descrição	Taxa anual de depreciação	2018			2017
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares (a)	0 a 20%	973.946,56	(453.408,09)	520.538,47	424.958,70
Outros Intangíveis (b)		499,00	-	499,00	-
Total		974.445,56	(453.408,09)	521.037,47	424.958,70

(a) Referem-se a software de gestão da operadora e dos meios próprios;

(b) Valores se referem ao direito de uso de telefone.

Quadro de Movimentações						
Contas Contábeis	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	Residual
Softwares (a)	424.459,70	126.820,53	-	(30.741,76)	-	520.538,47
Outros Intangíveis	499,00	-	-	-	-	499,00
Total do Intangível	424.958,70	126.820,53	-	(30.741,76)	-	521.037,47

5.11 - Recuperabilidade dos ativos

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

5.12 Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		
	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (a)	1.763.716,86	14.073.514,46
Provisão de Remissão (b)	4.630,34	9.588,81
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	3.972.070,02	2.745.935,55

Provisão de eventos a liquidar para os Outros Prestadores (d)	5.283.685,36	4.043.215,06
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (e)	7.768.370,94	7.710.962,93
Total de Provisões Técnicas	18.792.473,52	28.583.216,81
Curto prazo	18.792.473,52	28.583.216,81
Provisão de Remissão (i)	781,63	5.411,97
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	4.106.364,30	2.884.651,62
Longo prazo	4.107.145,93	2.890.063,59
Total de Provisões Técnicas	22.899.619,45	31.473.280,30

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 5.411,91, sendo a mesma classificada em R\$ 4.640,34 no Passivo Circulante e R\$ 781,63 no Passivo Não Circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações diminuídas de valores prescritos conforme controle interno da operadora que são registrados em outra conta contábil conforme descrito na nota explicativa 6.3 a):

Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2018	2017
Débitos Pendentes (1)	3.443.301,47	1.927.489,36
ABIS x percentual histórico (2)	528.768,55	818.446,19
Total da Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3.972.070,02	2.745.935,55
Débitos de Longo Prazo Depositados Judicialmente	4.106.364,3	2.884.651,62
Total da Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	8.078.434,32	5.630.587,17

(1) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(2) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devesse ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios regulamentados, sendo opcional a vinculação para eventos que

tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

Provisão de Eventos a liquidar	2018	2017
Serviços Médicos a Pagar	1.253.814,09	1.245.312,25
Rede Credenciada a Pagar	1.248.070,00	1.489.121,40
Intercâmbio a Pagar	2.755.072,30	1.193.869,56
Reembolso a Pagar	26.728,97	114.911,85
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores	5.283.685,36	4.043.215,06

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial.

O Núcleo de Operações Regulatórias e Atuarial – NURAT, da Unimed Paraná, realizou o cálculo e validação do valor a ser constituído na PEONA, com embasamento na Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada por meio do Ofício n.º 2213/2012/GGAME(GEHA/E)/DIOPE/ANS e alterada em Janeiro de 2018, conforme estabelece o Capítulo IV da RN n.º 390/2015, definiu-se, para o período correspondente, a importância de R\$ 7.768.370,94.

A Entidade em 31 de dezembro de 2018 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 7.768.370,94, ou seja, 100% da exigibilidade.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

f) Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela legislação RN 209/2009:

I) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN n.º 209/2009, pelo capital base de R\$ 5.001.789,60, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

O Capital da Cooperativa em 31/12/2018 representa o montante de R\$ 16.492.783,51, enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209 representa R\$ 60.398.966,23.

II) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313, resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 à novembro de 2013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 à novembro de 2015, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2015 - 100% da Margem de Solvência.

A entidade em 31 de dezembro de 2018 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 60.398.966,23.

5.13 Débitos de Operações de Assistência a Saúde		
	2018	2017
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (a)	1.585.576,44	1.570.468,61
Comercialização sobre Operações (b)	1.889,11	9.009,01
Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde	1.587.465,55	1.579.477,62

(a) - Compõe-se pelo somatório de contraprestações recebidas antecipadamente de pessoas físicas e jurídicas;

(b) - Refere-se ao montante à pagar relacionado às comissões sobre a comercialização de operações.

5.14 Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da Operadora		
	2018	2017
Médicos Cooperados – Beneficiários de Intercâmbio	844.487,56	911.389,44
Atendimento Domiciliar	-	1.258,68
Prestadores – Beneficiários de Intercâmbio	1.126.423,45	1.153.132,65
Alto Custo – Beneficiários de Intercâmbio	140.035,56	132.199,99
Médicos – Outros Créditos	184.574,01	155.248,77
Prestadores – Outros Créditos	63.239,09	-
Total	2.358.759,67	2.353.229,53

5.15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher		
	2018	2017
ISS a Recolher	8.655,22	80.322,36
Contribuições Previdenciárias a Recolher	623.806,81	395.460,98
FGTS a Recolher	237.253,44	209.218,15
PIS e COFINS a Recolher	202.426,17	169.324,27
IRRF Trabalho Assalariado a Recolher	166.893,69	130.876,95
IRRF Retido de Terceiros/Cooperados a Recolher	2.346.775,26	2.970.015,28
INSS Retido a Recolher	602.759,14	659.649,80
PIS/COFINS/CSLL	119.001,94	105.652,49
Outros	4.146,99	3.334,86
ISS retido de terceiros	10.423,25	4.286,22
Provisão IRRF s/ Produção de Cooperados	453.398,94	512.180,09
Provisão IRRF s/ Produção de Prestadores	22.071,84	29.460,16
Provisão Outros Débitos Prod. Cooperados	19.501,02	68.504,33
Provisão INSS s/ Produção de Cooperados	343.013,23	293.179,60
Provisão PIS/COFINS/CSLL Prestadores	51.739,92	66.184,74
Provisão PIS/COFINS/CSLL Serviços Tomados HGU	18.369,83	9.739,28
Curto prazo	5.230.236,69	5.707.389,56
Provisão para Contingências RH	70.000,00	100.000,00
ISSQN a Recolher	378.705,43	-
ISSQN a Recolher - Repasse Intercâmbio	423.830,05	-
Longo prazo	872.535,48	100.000,00
Total	6.102.772,17	5.807.389,56

5.16. Débitos Diversos		
	2018	2017
Salários a Pagar	4.175,36	3.104,09
Férias a Pagar	3.077.147,16	2.888.121,98
Outras Obrigações com Pessoal (a)	29,53	-

Fornecedores (b)	3.828.677,87	2.002.164,40
Depósitos de Beneficiários de Planos de Assistência	39.488,66	30.633,62
Outros Débitos a Pagar (c)	109.583,38	137.245,48
Total	7.059.101,96	5.061.269,57

(a) Refere-se ao saldo a pagar de rescisões trabalhistas;

(b) Refere-se ao somatório de fornecedores e cartão de crédito a pagar;

(c) Refere-se ao somatório de outros valores a pagar, compreendendo: adiantamento de clientes, associação Unimed, natal e páscoa cooperativa, lanchonete dos colaboradores, encontro de contas APMI, cheques a compensar, reservas financeiras a pagar e RPA a compensar.

NOTA 06. ATIVO E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Provisões e Passivos contingentes: As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos e são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

NOTA 6.1 – ISS

A Operadora possui notificações fiscais da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, do período de julho/2005 a julho/2012 e janeiro/2018 a dezembro de 2018, no montante de R\$ 32.760.042,21, por discussões sobre a base de cálculo do tributo, onde a Prefeitura entende que a base de cálculo para este tributo é a receita de prestação de serviços total sem qualquer dedução e a cooperativa tem o entendimento que a base de cálculo deve ter deduções de custos dos custos assistenciais.

A assessoria jurídica informa que a dedução dos custos esta amparada em ampla Jurisprudência consolidada sobre a questão no Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça e classificou o prognóstico de perda como remota.

No entendimento da administração como a Prefeitura revogou a legislação que permitia a exclusão dos custos assistenciais posteriormente a permitir tal dedução em períodos anteriores, há fragilidades desta forma a cobrança pela Prefeitura em relação aos valores notificados considerando também as decisões jurisprudenciais, estando divulgado na forma de passivo contingente.

NOTA 6.2 – PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

Conforme parecer da assessoria jurídica segue os valores referentes a possíveis e prováveis ações em aberto contra a Unimed.

6.3. a) Processos Cíveis e Trabalhistas		
	2018	2017
Prováveis	2.091.625,03	1.728.789,39
Contingências SUS	533.583,91	1.224.798,08
Total	2.625.208,94	2.953.587,47

6.3. b) Processos Cíveis e Trabalhistas		
	2018	2017
Possíveis	13.408.791,95	12.869.169,01
Total	13.408.791,95	12.869.169,01

Os valores de contingências do SUS referem-se a processos em discussão com o SUS que a operadora não registrou como Provisão de Eventos a Liquidar com o SUS por entender que a possibilidade de cobrança de tais processos não deve prosperar devido a questão de prescrição.

NOTA 07. CAPITAL SOCIAL

7.1. Da Operadora

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social, o capital social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma, sem limite máximo, não podendo ser inferior a R\$ 300.000,00.

O total de cooperados na data do balanço é de 514 e o capital social integralizado é de R\$ 16.492.783,51.

NOTA 08. QUADRO DE RESERVAS E FUNDOS

8. Reservas e Fundos		
	2018	2017
Reserva para contingência (a)	3.224.581,65	-
Fundo de Reserva Legal (b)	10.105.138,30	9.071.817,48
F.A.T.E.S. (c)	9.299.045,86	12.035.903,56
Fundo de Desenvolvimento (d)	7.873.274,49	7.985.149,66
Fundo de Investimento (e)	12.977.382,40	10.666.331,78
Total	43.479.422,70	39.759.202,48

a) Reserva para contingência

Reserva destinada para fazer frente futuras contingências da cooperativa, constituída a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 10% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

No ano de 2018 foram utilizados do FATES recursos referentes a capacitação dos cooperados e colaboradores, custeio de plano de saúde e odontológico dos cooperados e pós-graduação de colaboradores, que representam o montante de R\$ 3.698.428,70.

c) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

d) FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

Tem a finalidade de apoiar o desenvolvimento econômico-financeiro da cooperativa é constituído a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

e) FUNDO DE INVESTIMENTO

Tem a finalidade de propiciar a cooperativa condições econômico financeira para investimentos é constituído a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

NOTA 09. QUADRO DE ABERTURA DE RECEITAS E DESPESAS

9. a) Resultado Financeiro		
	2018	2017
Receitas Financeiras	3.643.231,67	5.106.500,63
Receitas com aplicações financeiras	2.440.099,49	3.922.214,32
Receitas por recebimento em atrasos	791.935,49	735.804,99
Receitas com crédito tributário	38.787,55	5.347,90
Receitas juros sobre capital	338.836,36	382.754,25
Receitas diversas	33.572,78	60.379,17
Despesas Financeiras	2.874.161,28	1.124.987,84
Descontos concedidos	66.996,58	69.954,68
Descontos com cotas de fundo de investimento	18.153,24	-
Despesa com empréstimos e financiamentos	142.214,35	238.193,25
Despesa de ajuste a valor presente	2.060,62	4.488,71
Despesas Financeiras do Ressarcimento ao SUS	818.757,23	731.822,02
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	26,09	(1.217.118,96)
Despesas de juros de capital próprio	1.794.797,89	1.294.978,70
Despesas por pagamento em atraso	14.815,89	86,02
Despesas com IOF	16.339,39	2.583,42
Resultado Financeiro Líquido	769.070,39	3.981.512,79

9. b) Despesas Administrativas com a Operadora		
	2018	2017
Despesas com pessoal próprio e diretoria	16.999.702,52	14.383.106,23
Despesas com serviços de terceiros	1.286.566,25	1.148.411,00
Despesas com localização e funcionamento	3.540.009,18	3.179.647,69
Despesas com publicidade e propaganda	710.869,42	909.225,89
Despesas com tributos	618.929,87	507.425,03
Despesas com multas administrativas	50.389,09	286,35
Despesas administrativas diversas	1.226.736,53	1.173.702,74
Total	24.433.202,86	21.301.804,93

9. c) Despesas com o Recurso Próprio		
	2018	2017
Despesas com pessoal próprio e diretoria	27.282.514,32	23.168.440,12
Despesas com Plantões – cooperados	5.906.937,11	3.826.450,00
Despesas com consumo de materiais	20.217.446,54	16.625.160,60
Despesas com serviços de terceiros	4.856.840,43	4.116.096,52
Despesas com localização e funcionamento	9.852.806,86	5.469.906,45
Despesas com publicidade e propaganda	260.930,38	124.512,10
Despesas com tributos e financeiras	182.158,34	151.745,95
Despesas administrativas diversas	2.245.584,62	1.089.818,78
Despesas Patrimoniais	380.728,54	164.564,18
Total	71.185.947,14	54.736.694,70

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi apurado segundo o Parecer Normativo da Secretaria da Receita Federal nº 73/1975 considerando a segregação dos custos e despesas de atos cooperativos, conforme apresentado na demonstração de sobras do exercício ajustados pelas adições e exclusões de despesas indedutíveis e receitas não tributáveis conforme definido na legislação tributária.

a) – Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social

PROVISÕES	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.917.281,28	7.338.046,63
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	199.654,60	(3.095.412,44)
(+) Adições temporárias	324.509,15	(415.095,87)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	7.757.084,33	(1.272.744,68)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	(1.315.639,30)	2.554.793,64
(-) Compensação do prejuízos fiscais	0,00	(635.214,07)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	(1.315.639,30)	1.919.579,57
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000)	0,00	422.001,90
CSLL – 9%	0,00	172.762,17
Total de IRPJ e CSLL devido	0,00	594.764,07

(i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa adota o critério de não contabilizar Ativo Fiscal Diferido, relativos a diferenças temporárias e prejuízo fiscal, pela legislação específica aplicável na apuração destes impostos em relação às entidades cooperativas e por não ser praticável a determinação do prazo de realização com segurança.

b) Apuração de Atos Cooperativos e Auxiliares

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Líquidas: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Receita e despesas com meios próprios foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Outros itens quando aplicáveis;

NOTA 11. PREJUÍZOS FISCAIS

A Cooperativa possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 8.912.624,06 e base negativa da contribuição social de R\$ 8.840.220,70, ambos submetidos à revisão por parte da autoridade fiscal, acusando débito de imposto de renda no valor de R\$ 1.336.893,61 e R\$ 795.619,86 de contribuição social a serem compensados com resultados tributáveis futuros, dos quais não contabiliza em seu ativo por não ser praticável a determinação do prazo de realização com segurança.

NOTA 12. DESTINAÇÃO DAS SOBRAS

A destinação das sobras, depois de apurada a participação de atos cooperativos e não cooperativos e das atividades hospitalares próprias, conforme o artigo 88 do Estatuto Social é de 10% para o Fundo de Reserva Legal e de 10% para o FATES. As sobras líquidas, após a destinação dos fundos, serão submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

12. Sobras à Disposição da AGO	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.917.281,28	6.743.282,56
Resultado dos Atos Cooperativos Principais	7.757.084,33	1.272.744,68
Resultado dos Atos Não Cooperativos	(1.839.803,05)	5.470.537,88
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	3.698.428,70	2.977.889,36
(+) Reversão do FATES	3.698.428,70	3.137.362,71
(+) Reversão Resultado Positivo Equivalência SCP	-	(159.473,35)
BASE PARA DESTINAÇÕES	9.615.709,98	9.721.171,92
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(1.923.142,00)	(7.410.121,30)
(-) Reserva Legal (10%)	(961.571,00)	(288.881,33)
(-) FATES (10%)	(961.571,00)	(288.881,33)
(-) Resultado Ato não Cooperativo	-	(6.832.358,64)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	7.692.567,98	2.311.050,62

NOTA 13. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição dos bens e lucros cessantes em caso de eventuais sinistros.

Destacamos abaixo cobertura de seguros.

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	50.500.000,00
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo. (Alterar conforme apólice)	Referência de tabela FIPE

NOTA 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Embora esta Norma não exija divulgações específicas acerca de benefícios de curto prazo a empregados, outros Pronunciamentos podem exigí-las. A NBC TG 33 - Apresentação das Demonstrações Financeiras exige a divulgação de despesas com os benefícios a empregados.

Outros Benefícios de Empregados

A cooperativa efetuou despesas de benefício a empregados no exercício de 2018, conforme quadro abaixo:

15. BENEFÍCIOS A COLABORADORES		
	2018	2017
Gratificação por Tempo de Serviços	146.965,96	98.426,75
Assistência Médica Odontológica	2.594.327,09	2.018.879,27
Seguro de Vida	106.812,75	92.572,46
Previdência Privada	83.117,99	71.370,06
Vale Alimentação	1.614.845,69	1.186.392,56
Formação Profissional	97.133,36	167.958,88
Uniforme	72892,16	61499,97
Outros Eventos	226127,96	248665,09
Vacinas	14.214,00	3.102,00
Material Escolar	0,00	14.580,00
Total	4.956.436,96	3.963.447,04

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

17. Partes Relacionadas – Diretoria		
	2018	2017
Remuneração	1.126.645,29	910.553,71
Produção Médica	1.388.291,53	1.592.926,81
Quota Parte	271.279,34	246.167,26
Saldo Contas à Receber	-	510,90
Saldo Contas à Pagar	40.025,30	44.377,62
Total	2.826.241,46	2.503.480,52

NOTA 18. PRECIFICAÇÃO DA REDE PRÓPRIA

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi conforme prevê a RN 430/2017. A operadora precificou os atendimentos realizados nos seus recursos próprios conforme contratualizações e tabelas utilizadas no sistema Unimed, posteriormente extraiu dos custos a parcela que se refere a ociosidade e aplicou rateio do restante dos custos entre todos os atendimentos realizados. Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento.

NOTA 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (12/02/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 20 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Operadora em 12 de fevereiro de 2019.

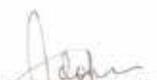
Ponta Grossa, 31 de dezembro de 2018.


Dr. Rafael Francisco dos Santos
Diretor Presidente
CPF: 791.544.689-49


Dr. Antonio Alcides Klug Junior
Diretor Administrativo
CPF: 529.972.789-53


Dr. Eduardo Bacila de Sousa
Diretor Financeiro
CPF: 004.967.399-80


Michelle Chiarello de O. Pontes
Contadora
CPF: 042.317.779-69
CRC: PR 062.146/O-1


Oclair Custodio dos Santos
Atuário
CPF: 016.826.429-33
MIBA: 1985

Relatório de Responsabilidade Social e Balanço Social 2018

A Unimed Ponta Grossa, baseada na mesma filosofia de união, igualdade, democracia e associativismo, já pregados em antigas sociedades, surgiu em 7 de junho de 1978 uma entidade que, além de oferecer maior acesso à saúde, se destacaria como empresa que cumpre inúmeros papéis sociais na região onde atua. A cooperativa possui como missão: cuidar das pessoas com qualidade e excelência em saúde. E como valores: inovação, empatia pelas pessoas, segurança do paciente, compromisso com a qualidade, integridade e cooperação nas ações.

Visando a participação na prática da solidariedade e no exercício da responsabilidade social, a cooperativa proporciona ações sociais que contribuam com as atividades dos cooperados, colaboradores, beneficiários, empresas contratantes e comunidade.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas à comunidade, reafirmando o compromisso assumido, e com a preocupação em cumprir o papel da cooperativa com qualidade e seriedade. A Unimed Ponta Grossa apresenta seu Balanço Social do exercício de 2018, segundo modelo do Ibase, trazendo o alcance e os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

Durante o ano, foram desenvolvidos diversos projetos relacionados ao esporte, educação, cultura, saúde e lazer.

Para comemorar os 40 anos de existência da Unimed Ponta Grossa, a cooperativa promoveu uma festa de aniversário com a presença de cooperados e colaboradores. Com uma palestra do filósofo e escritor brasileiro Luiz Felipe Pondé, e após foi servido um delicioso jantar acompanhado com uma boa música.



Esse ano realizamos o 1º Hackathon Unimed Ponta Grossa, a palavra hackathon vem da mistura de duas outras palavras: “hack”, que significa programar com excelência, e “marathon”, de maratona. Essa grande maratona de programação movimentou toda a área de tecnologia da cooperativa envolveu demais setores, é uma ação totalmente focada no desenvolvimento de soluções que possam impactar a organização tanto interna quanto externamente. Esse evento contou com a presença de 130 pessoas, sendo 30 colaboradores, 30 visitantes e 70 participantes, formadas por equipes de programadores, designers, empreendedores e profissionais da área da saúde, em uma maratona de 48 horas, e como recompensa houve premiação as melhores equipes participantes.

Na Páscoa, a Unimed realizou a entrega de ovos de chocolate para todos os filhos de colaboradores. E como acontece todos os anos, a Unimed promoveu o Espetáculo de Páscoa, com a doação de ovos para crianças de instituições da cidade, na qual 1500 crianças participaram.

No ano de 2018 destacam-se alguns programas oferecidos pela equipe de Atenção a Saúde tais como: o Curso para Gestantes, que tem com o objetivo de fornecer informações e orientações para melhor compreensão em relação às modificações físicas e emocionais que ocorrem no período da gestação. O Programa respirar é voltado a todos os beneficiários da Unimed Ponta Grossa que desejam abandonar o vício do cigarro, este programa tem duração de 03 meses, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Já o Vida leve visa uma tratativa em relação a maioria das pessoas que sofrem com problemas relacionados ao peso e não conhecem as formas adequadas de alimentação, foi pensando em ajudar essas pessoas que a Unimed Ponta Grossa desenvolveu esse programa.

Para os colaboradores é oferecido o programa Gente Saudável, desenvolvido com o intuito de monitorar e beneficiar os colaboradores, no programa é feito um monitoramento da saúde dos participantes por meio de avaliações com médico, incentivo à mudança de hábitos e à prática de exercícios físicos. De formas bimestrais, são realizadas palestras com equipe multidisciplinar, abordando qualidade de vida, diminuição de stress, mudança de hábitos alimentares e importância das atividades físicas, por exemplo.

Para incentivo ao esporte, a Unimed realizou a quarta edição do evento “Corujão Unimed”, com o tema “Pirata”, as modalidades ofertadas foram a caminhada de 5km e corrida com distância de 5km e 10km, este evento contou com a presença de aproximadamente de 1.800 participantes. Na área Cultural, o Projeto “Cine Cultura Unimed”, tem como intuito dar a oportunidade a crianças de escolas municipais assistirem a um filme com fundo pedagógico. O projeto contou com a participação de 1.195 crianças de escolas municipais.

A Cooperativa é uma das instituições mantenedoras do Instituto Pegai – Leitura Grátis, a esse projeto do qual faz parte o Hospital de Livros, que funciona na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa. Lá, sete apenados atuam como restauradores todos eles com o benefício da remissão de pena pelo serviço. Nesse ano a Unimed Ponta Grossa também realizou doações de cestas básicas para a instituição Ramo de Acácia de ações humanitárias e assistenciais.

Em comemoração aos jogos da copa, a Unimed preparou um telão para que os colaboradores acompanhem a transmissão dos jogos do Brasil, servidos de muita pipoca.

A cooperativa se manteve dentro dos Programas de Compliance e Jeito de Cuidar, com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional voltada à ética e à essência do cuidar nas relações interpessoais.

Na área de capacitação profissional, a Unimed contribuiu para mais uma edição do Fórum para profissionais de RH, com o objetivo de trazer para Ponta Grossa e região todo o conhecimento e o que está acontecendo de novo na área de recursos humanos.



O “Natal Cooperativo Unimed” é um evento tradicional da Unimed Ponta Grossa, é uma oportunidade de fazer o bem para aqueles que mais precisam, é mostrar que a gente estende a mão ao próximo e sorri para quem precisa tanto de amor, e isso só se torna possível com a contribuição dos médicos cooperados e com a ação voluntária dos próprios colaboradores. Esse ano o projeto contemplou as cidades de Ponta Grossa, Castro, Telêmaco Borba e Palmeira, presenteando mais de 1.572 crianças e adolescentes em situação de risco com uma tarde diferenciada na época de Natal. As crianças receberam presentes, um lanche comemorativo, recreadores e brincadeiras, fazendo um natal mais iluminado.

Os colaboradores foram contemplados com vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, ginástica laboral, cursos e treinamentos de áreas diversas, pós-graduação e apoio à associação de funcionários. E no aniversário do colaborador, a cooperativa forneceu de presente um vale café colonial com direito a um acompanhante.

Para encerrar o ano de 2018, a cooperativa realizou uma festa de confraternização com o tema “Festa do Futuro”, como forma de agradecimento para todos os colaboradores, em um ambiente descontraído, celebrando a união entre os todos. A Unimed também presentou os seus colaboradores



BALANÇO SOCIAL
UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ: 77.781.706/0001-62

Tempo de existência: 40 ANOS

Atuação da cooperativa: REGIONAL

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2018			2017		
	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	514	754	1268	476	672	1148
Nº de admissões durante o período	42	338	380	13	242	255
Nº de saídas e demissões durante o período	4	256	260	5	140	145
Índice de rotatividade por substituição		2,15%	2,15%		2,50%	2,50%
Nº de estagiários		13	13		5	5
Nº de aprendizes		19	19		14	14
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		43	43		34	34
Nº de homens que trabalham na cooperativa	373	136	509	352	128	480
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	141	618	759	124	544	668
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		62,96%	62,96%		68,00%	68,00%
Nº de branco(a)s que trabalham na cooperativa	514	719	1233	476	640	1116
Nº de negro(s) que trabalham na cooperativa	0	35	35	0	32	32
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade	0	29	29	0	14	14
Faixa etária dos empregados:						
até 18 anos		0	0		0	0
de 19 a 24 anos		87	87		73	73
de 25 a 29 anos		155	155		143	143
de 30 a 45 anos		406	406		362	362
de 46 a 59 anos		96	96		83	83
a partir de 60 anos		10	10		11	11
Escolaridade dos Empregados						
Ensino Fundamental		46	46		47	47
Ensino Médio		489	489		435	435
Ensino Superior		173	173		151	151
Pós-Graduação/ Especialização/ MBA		46	46		39	39
Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho						
Gestão		27	27		25	25
Técnico		150	150		132	132
Operacional		479	479		420	420
Apoio		85	85		90	90
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero						
Remuneração média Gestão						
Remuneração média de Homens		10.188,65	10.188,65		10.336,83	10.336,83
Remuneração média de Mulheres		8.881,96	8.881,96		8.485,55	8.485,55
Remuneração média Técnico						
Remuneração média de Homens		4.228,93	4.228,93		4.123,45	4.123,45
Remuneração média de Mulheres		3.655,32	3.655,32		3.592,06	3.592,06
Remuneração média Operacional						
Remuneração média de Homens		1.923,40	1.923,40		2.060,63	2.060,63
Remuneração média de Mulheres		1.786,90	1.786,90		1.780,65	1.780,65
Remuneração média Apoio						
Remuneração média de Homens		1.913,40	1.913,40		1.940,50	1.940,50
Remuneração média de Mulheres		1.414,16	1.414,16		1.459,96	1.459,96
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça						
Remuneração média dos brancos						
Gestão		9.352,37	9.352,37		9.267,36	9.267,36
Técnico		3.781,09	3.781,09		3.686,43	3.686,43
Operacional		1.820,04	1.820,04		1.836,28	1.836,28
Apoio		1.492,33	1.492,33		1.546,67	1.546,67
Remuneração média dos negros						
Gestão		0	-		4.532,33	4.532,33
Técnico		4.439,92	4.439,92		4.887,14	4.887,14
Operacional		1.658,58	1.658,58		1.617,07	1.617,07
Apoio		1.368,19	1.368,19		1.397,71	1.397,71
nº de acidente de trajeto		0	0		10	10
nº de acidentes na atividade fim		38	38		43	43
nº total de membros do conselho de administração	14		14	14		14
nº total de membros do conselho fiscal	6		6	6		6
nº total de membros da diretoria executiva	4		4	4		4
3 - Indicadores de organização e gestão						
		2018		2017		
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)		133.211,24		161.021,93		
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)		20,10		55,70		
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)		22.375,52		21.573,42		
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)		992,87		948,51		
Destino das sobras		() Aumento de capital () Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos		() Aumento de capital () Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos		
Fundos existentes		(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal		(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal		
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)		7,00%		18,37%		

Decisões submetidas à assembleia	() Admissão, eliminação e exclusão de sócio (X) Destino das sobras ou perdas (X) Investimentos () Liquidação () Novos Produtos () Outro () Pagto de credores (X) Reforma Estatuto	(X) Admissão, eliminação e exclusão de sócio (X) Destino das sobras ou perdas (X) Investimentos () Liquidação () Novos Produtos () Outro () Pagto de credores () Reforma Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	() Comitê educativo (X) Conselho de especialidades (X) Conselho Técnico (X) Medicina Preventiva (X) Outros	() Comitê educativo (X) Conselho de especialidades (X) Conselho Técnico (X) Medicina Preventiva () Outros
Renovação dos cargos diretivos	() 1/3 () 2/3 () Outros 2/4 (X) Sem Renovação () Todos	() 1/3 () 2/3 (X) Outros 2/4 () Sem Renovação () Todos
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	() Conhecimento sobre cooperativismo (X) Conhecimento técnico (X) Experiência () Idade () Outro (X) Demanda por especialidade () Reside na área de atuação	() Conhecimento sobre cooperativismo (X) Conhecimento técnico (X) Experiência () Idade () Outro (X) Demanda por especialidade () Reside na área de atuação
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	() ADS/CUT () Anteag Concrab/MST (X) Federações/Centrais (X) Sescop () OCES (x) Outro	() ADS/CUT () Anteag Concrab/MST (X) Federações/Centrais (X) Sescop () OCES (x) Outro
A cooperativa apóia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	() Não () Outros apoios () Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () Sim, oferecendo assessoria (X) Contratando serviços e parcerias	() Não () Outros apoios () Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos () Sim, oferecendo assessoria (X) Contratando serviços e parcerias
Principal fonte de crédito	Cooperados	Cooperados
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa:	() Não ocorre (X) Sim, por recomendação a diretoria e conselhos () Sim, por meio de aprovação em assembleia () Sim, por meios de grupos de trabalho	() Não ocorre (X) Sim, por recomendação a diretoria e conselhos () Sim, por meio de aprovação em assembleia () Sim, por meios de grupos de trabalho
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	() Não () Sim, periodicamente com data definida (X) Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	() Não () Sim, periodicamente com data definida (X) Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
Cooperativa/Central-Federação/Seguradora possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	(X) Não () Não, mas pretende implantar () Sim	(X) Não () Não, mas pretende implantar () Sim
A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	() Não (X) Sim, já possui	() Não (X) Sim, já possui
A gestão de risco da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora leva em consideração, os seguintes riscos:	Financeiro/ Estratégico/ Fiscal/ Trabalhista/ Reputacional/ Operacional/ Ambiental	Financeiro/ Estratégico/ Fiscal/ Trabalhista/ Reputacional/ Operacional/ Ambiental
A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas	() Não () Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto (X) Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	() Não () Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto (X) Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	() Não (X) Sim, já possui	() Não (X) Sim, já possui
Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	Empresa Terceira Contato Seguro, através do telefone 08006018656 ou pelo site	Empresa Terceira Contato Seguro, através do telefone 08006018656 ou pelo site
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2018	2017
Faturamento bruto	299.817.979,99	269.279.767,80
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	2.440.099,49	3.922.214,32
Total das dívidas em 31/12	43.997.004,67	51.023.372,22
Patrimônio da cooperativa	111.661.778,86	110.415.136,65
Patrimônio de terceiros	2.431.480,89	6.094.644,40
Impostos e contribuições	10.961.388,13	7.433.113,86
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	92.160.468,25	84.919.356,17
IR retido sobre produção cooperados	22.030.427,35	21.401.510,09
INSS retido sobre produção cooperados	4.215.688,59	3.919.541,98
Folha de pagamento/salários e encargos	29.592.984,41	31.620.307,87
Valor da quota-parte	73.959,35	61.756,73
Sobras ou perdas do exercício	7.692.567,98	2.311.050,62
Venda a outras Cooperativas/Central Federação/Seguradora	24.885.670,05	18.134.675,42
Fundos	-1.775.286,70	4.432.231,94
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas/Central/Federação/Seguradora	35.269.129,00	33.689.244,71
Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	Publicado no jornal da área de atuação e Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s	Publicado no jornal da área de atuação e Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s

5 - Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados(as) e empregados(as) - em R\$)	2018		2017	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Alimentação	9.967,28	1.144.528,77	17.270,12	1.192.012,42
Eventos	163.545,47	148.165,57	34.593,43	111.877,82
Saúde	2.326.842,61	1.894.705,57	2.131.409,83	2.145.342,33
Transporte	-	288.301,40	-	155.406,83
Segurança no trabalho	-	87.929,30	-	61.785,19
Investimento em cultura e/ou lazer	-	5.526,67	-	19.868,02
nº de beneficiários(as):	-	754	-	427
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio (aportes próprios)	-	35.387,20	-	55.270,46
nº de beneficiários(as):	-	19	-	21
Capacitação profissional	165.950,82	219.700,96	251.433,96	218.895,79
nº de beneficiários(as):	177	538	133	473
nº de horas de treinamento/pessoa	3,64	2,8	3,64	2,39
Capacitação em gestão cooperativa	-	-	7.281,86	-
nº de beneficiários(as):	-	-	51	-
Seguro de Vida	516.094,26	106.927,21	569.457,85	92.572,46
nº de beneficiários	514	754	476	672
Investimentos em previdência privada	-	83.117,99	-	71.370
nº de beneficiários	-	754	-	672
Investimentos em participações nos resultados	2.311.050,62	-	5.719.969,33	-
% Distribuído	0,00%	-	3,00%	-
% Retido	100,00%	-	97,00%	-
Investimento em bonificações	-	225.459,45	-	162.310,57
Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	-	-	-	550,00
nº de beneficiários	-	-	-	34
Outros	-	93.941,20	-	125.999,81
Total dos investimentos sociais internos	5.493.451,06	4.333.691,29	8.731.416,38	4.413.261,76
Número total de ações trabalhistas movidas por empregado	8		6	
Nº de processos julgados procedentes	5		5	
Nº de processos julgados improcedente	3		1	
Valor pago de indenização trabalhista por determinação da justiça		133.550,89		266.292,48
Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade em R\$)	2018		2017	
Investimentos em Eventos		132.360,16		70.718,55
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		2673 - 11		3200 - 24
Investimentos em Saúde		49.416,93		59.834,99
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		339		511 - 1
Investimentos em cultura e lazer		7.720,15		9.465,51
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1195 - 27		1500-24
Investimentos em Educação/Alfabetização		3.202,00		63.355,47
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1 - 1		160 - 1
Investimentos em capacitação profissional		56.294,10		62.140,10
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		251		544 - 45
Investimentos em esportes		64.673,77		49.535,34
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1800		3670 - 2
Gastos com ações sociais/ filantropia/ ajudas humanitarias		1.499,31		7.888,38
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1 - 1		2296 - 22
Outros		163.310,55		195.016,14
Total dos investimentos sociais externos		478.476,97		517.954,48
Outras informações				
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão)		21.137		18.022
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão) c/respostas conclusivas		20.587		17.086
Valor total de indenizações no periodo por determinação de órgãos de de defesa do consumidor e ou justiça	R\$	273.871,41	R\$	504.859,26
Compras de "serviços e /ou bens" de outras cooperativas	R\$	5.306.450,21	R\$	4.639.921,97
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: MICHELLE CHIARELLO DE O.PONTES / TELEFONE: (42) 3220-7080 / E-MAIL: MICHELLE@UNIMEDPG.COM.BR				
ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO				

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da
UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (Cooperativa), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 6.2 a) a Cooperativa recolhe ISSQN considerando na base de cálculo de ISSQN a redução de custos assistenciais, sendo que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa não considera estas deduções para apuração de ISSQN, esta diferença de entendimento gerou discussões administrativas e judiciais do qual sua assessoria jurídica classifica a matéria como prognóstico de perda remota, caso a Cooperativa não logre êxito nestas demandas a sua situação patrimonial e financeira poderá ser afetada em exercícios futuros.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4.2.2 a Cooperativa adotou as normatizações previstas na RN nº 430/2017 provenientes de Operações de Corresponsabilidade pela Gestão de riscos decorrentes de atendimentos dos beneficiários parcialmente, considerando que o registro contábil

das operações de corresponsabilidade assumida foi adotado parcialmente e a contabilização das operações de corresponsabilidade transferida não foi adotada.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 01 de fevereiro de 2019, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 13 de fevereiro de 2019.


PROSPECTA AUDITORES ASSOCIADOS
Fabiano Durval Gonçalves
fabiano@prospectaauditores.com.br
Sócio Responsável

Expediente

Diretoria Executiva

Rafael Francisco dos Santos
Diretor-presidente

Antônio Alcides Klug Júnior
Diretor Administrativo

Eduardo Bacila de Sousa
Diretor Financeiro

Francisco Carlos de Moraes
Diretor de Mercado e Desenvolvimento

Criação

Departamento de Marketing e Comunicação

Diagramação e Projeto gráfico
Saimon Batista Correia e Leonardo Mordhost

Redação

Thalita Valentim

Revisão

*Liziana Freitas
Juliana Spinardi
Rafael Francisco dos Santos
Thalita Valentim*

